ANNO LXV — NUMERO 26 — SEXTA-FEIRA 1 DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

VICTORIA (Espirito Santo), 31 de Janeiro, ás 3 horas da tarde.

A' meia noite de hontem, manifestou-se violento incendio no convés do paquete *Marie Pia*, da companhia Espirito Santo-Caravellas, em descarga neste porto.

Com excepção do casco metalico, foi completa a destruição do paquete, attribuindo-se a rapidez da propagação do incendio ás caixas de kerosene em descarga e que estavam no convés.

Embora sorprehendidos á hora indicada, tanto os passageiros como a tripolação poderam salvar-se, não havendo todavia noticia de um carvoeiro, que uns suppõem ter perecido afogado, outros ter sido victima do incendio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BUDA-PESTH, 30 de Janeiro.

Cada dia tem lugar na Camara dos Deputados da Hungria manifestações contra o Sr. K. Tisza, presidente do conselho de ministros, autor do projecto militar em discussão n'este momento na mesma Camara.

Desordens de uma certa importancia deram-se em diversos logares por causa da lei militar, porém as autoridades conseguiram reprimil-as.

VIENNA, 30 de Janeiro, á noite.

S. A. o Principe herdeiro d'Austria-Hungria o Archiduque Rodolpho, estando a caçar falleceu repentinamente de um ataque de apoplexia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 31 de Janeiro, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

III

A lithographia

(Continuação)

Aloys Senefelder, inventor da lithogralhia, não era mais que um pobre artista empregado no theatro de Munich. Foi por uma continuação de esforços perseverantes que este homem talentoso e paciente, privado de todo o incitamento e auxilio, conseguio legar-nos este simples e admiravel meio de reproducção, que tanto tem contribuido para popularisar as obras da arte moderna. Aloys Senefelder, filho de um actor do theatro da corte, em Munich, nasceo em Praga em 1771 e começou por ter nesse theatro o simples emprego de corista. Compoz duas ou tres peças que não produziram grande resultado, *Mathilde d'Allenstein* e *Os godos d'Oriente*; e para que o publico as apreciasse melhor, resolveu mandal-as imprimir. Ainda que mui pobre, sem protector nem recurssos Senefelder conseguio imprimir uma das peças, e emquanto cuidava da impressão teve occasião de aprender todos os processos da typographia. Falto de recussos para imprimir as obras restantes, resolveu procurar algum meio novo de reproduzir economicamente a escripta. Entre os diversos meios que experimentou, o que lhe sahio melhor foi uma especie de imitação do processo da gravura á agua-forte. Escrevia com um verniz em uma chapa de cobre, e dava em seguida relevo aos caracteres corroendo a chapa de cobre pelo acido azotico. Mas era-lhe preciso escrever ás avessas; Senefelder tentou e conseguio imitar, á mão, os caracteres typographicos. Mas as chapas de cobre custavam caro; não lhe era facil polil-as convenientemente; deterioravam-se depressa, e era muito difficil fazer retoques ou correcções. Desanimado por tantas difficuldades, estava o nosso experimentador já resolvido a abandonar uma empreza quasi temeraria, quando lhe surgio uma idéa nova. Nas cercanias de Munich havia uma grande rocha de pedras calcareas que serviam para fazer o lageado das salas; estas pedras muito finas deixavam se polir com a maior facilidade. Senefelder concebeu então a idéa de empregar estas pedras em vez das chapas de cobre de que usava. Mas em que se fundava elle para vir a realisar com alguma vantagem, essa substituição? Seneferdel consumia-se em experiencias e não tirava resultado algum.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes a 3 de Janeiro de 1889.

(Continuação)

OBRAS MILITARES

Tendo o engenheiro encarregado das obras militares examinado as baias e o telheiro do quartel da companhia de cavallaria, cuja reparação solicitou o brigadeiro commandante das armas, em 29 de Novembro, e declarando aquelle funccionario, em 4 de Dezembro findo, que, á vista do estado de ruina do referido quartel nenhum reparo se poderá fazer, salvo em pura perda, sem ser seguida dos outros consignados no projecto de 12 de Agosto de 1887, submetti o assumpto ao conhecimento do Ministerio da Guerra, de quem depende de solução o alludido projecto.

Acham-se concluidos os trabalhos de reconstrucção da casa do commandante e da capella da Fortaleza do Brum.

Em 21 do mez findo sumetti á deliberação do Ministerio da Guerra o orçamento na importancia de 2:298$039 da despeza a fazer-se com a reconstrucção da linha de tiro ao alvo, existente em Beberibe, para os exercicios da força da guarnição d'esta provincia.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO LIMOIERO

Sob proposta da respectiva superintendencia e informação do engenheiro fiscal autorisei, em 9 de Outubro, a construcção de um abrigo e desvio para receber mercadorias no kilometro 80° do ramal de Timbaúba, sendo a importancia da obra orçada em 1:030$390 levada á conta do custeio.

Esta deliberação foi aporovada pelo Governo Geral.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

A' vista do que propoz o superintendente d'esta estrada de ferro, autorisei, em 5 de Outubro, a reducção do preço de transporte de kerozene e phosphoros fazendo passar o primeiro artigo para 3.ª classe e o ultimo para a 2.ª das tarifas em vigor.

Em conseguencia de recommendações do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, nomeei, em 13 de Outubro, uma commissão, afim de examinar as tarifas das estradas de ferro d'esta provincia, e na reunião, que para tal fim houve n'este palacio, dos engenheiros fiscaes e superintendentes, declararam estes que submetteriam os pareceres da commissão á deliberação das respectivas directorias, pois que aos ditos gerentes faltava competencia para resolver.

Em 14 de de Novembro remetti ao Governo Geral as informações prestadas pelos fiscaes do governo acerca das tarifas, assim como das reducções, que entendem deverem ser feitas.

ESTRADA DE FERRO DE RIBEIRÃO AO BONITO E PESQUEIRA

Em 30 de Setembro e 12 de de Outubro foram passados os certificados de recebimento dos 11.° e 12.° kilometros d'essa estrada de ferro. Por portaria de 23 de Outubro proroguei por dous ancos o praso estipulado na de 2 de Junho de 1882 para conclusão das obras até a cidade de Pesqueira.

ESTRADA DE FERRO DE AGUA PRETA A JACUHYPE

Por portaria de 23 de Outubro resolvi que não póde ser considerada caduca a a concessão da estrada de ferro de Agua-Preta a Jacuhype, por ser obrigatorio o começo das obras somente depois da conclusão da de Ribeirão a Bonito.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

Nenhuma alteração houve de Setembro até esta data com relação ao pessoal dessa repartição, a cargo do engenheiro Francisco Apoligorio Leal, senão o fallecimento do continuo José Francisco Pereira da Silva, substituido em 31 de Dezembro por Adolpho Targino Accioly.

Além de algumas pequenas obras que mandei executar por administração ou empreitada foram postas em praça os seguintes reparos:

Ponte de Camivou orçada em	2:788$215
Pontilhão do Anjo idem	1:062$350
Pontes do rio Coruja idem	1:053$791
Pontes de Bujary e Arataca idem	572$700
Pontes de Duas Unas na estrada da Victoria idem	503$999
Ponte de Duas Unas na estrada da Luz idem	1:121$618
Pontilhão de Catende idem	103$400
Pontilhão do Porto da Madeira idem	300$300
Pontes da rua do Rio em Goyanna, Varzea, do Uruabé e ultimo pontilhão de Páo Amarello na estrada do norte idem	1:481$660
Ponte de Duas Barras idem	5:576$120
Estrada do sul entre a ponte de Motocolombó e riacho Jordão idem	495$000
Estrada da Victora idem	19:577$250
Estrada de Itapiasuma idem	546$700
Por administração, as pontes de Caxangá e Brumzinho idem	874$000
Edificio do Thesouzro Provincial idem	600$000
Por empreitada:	
Collocação de 73 pranchões na ponte do rio Una, na entrada de Agua-Preta a Jacuhype orçada em	511$000
Foram contractados os reparos do pontilhão do Anjo, com abate de 5 % sobre o orçamento de	1:062$350
Pontilhão do rio Coruja, com abate de 10 % sobre	1:053$791
Pontes de Bujary e Aratuca, com abate de 13 % sobre	572$700
Ponte de Duas Unas, na entrada da Victoria com abate de 15 % sobre	503$999
Ponte de Ddas Unas, na estrada da Luz, com abate de 15 % sobre	1:121$618
Pontilhão de Catende, com abate de 15 % sobre	103$400
Porte de Camivou, com abate de 13 % sobre	2:788$215
Pontilhão do Porto da Madeira, com abate de 1 % sobre	300$300
Estrada do Norte com abate de 13 % sobre	1:514$920
Estrada da Victoria, com abate de 19 % no valor de obras de	17:935$500
Autorisei os pagamentos das obras seguintes:	
Ponte da Escada, (3 prestações) na importancia de	3:658$441
Primeira prestação do pontilhão do Anjo, na de	252$340
Ponte do Tahyba, na de	928$625
Primeira prestação da ponte do rio Coruja, na de	474$206
Estrada de Olinda a Iguarassú (duas prestações) na de	765$000
Cadeia de Granito, no valor de	500$000
Preparos da sala para os trabalhos da Assembléa Provincial, na de	623$700

Afim de ser opportunamente indemnisado o contractante dos reparos das pontes do Trapiche e Guerra, mandei escripturar no quadro da divida passiva a quantia de 4:396$160 importancia da obra.

Por portaria de 29 de Outubro resolvi, á vista do que informou o director da repartição, mandar rescindir os contractos celebrados com Antonio Herminio de Senna e Gercino Parente de Oliveira Firmo para as obras de reparos das pontes sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, e sobre o rio Amaragy, no engenho Duas Barras, impondo aos contractantes a multa de 10 % sobre o valor dos respectivos contractos.

Attendendo ao que allegaram os interessados, mandei de novo pôr em praça as obras, relevando, porém da multa em que incorreu o contractante dos reparos da ponte do engenho Pirapama.

EMPREZA DE ILLUMINAÇÃO A GAZ

A proposito da indemnisação devida a essa empreza pelo seu material e obras, nos termos da lei n. 1,901, no caso de não ser innovado o seu contracto, foi-me dirigido pelo gerente um requerimento, em data de 20 de Outubro ultimo, declarendo não poder a empreza aceitar a avaliação feita pela commissão nomeada pelo governo, na importancia de 928:702$200, e apresentando uma outra, organisada por avaliadores seus, na de 2 341:232$000, inclusive o valor do material sobresalente em deposito.

A' vista disto, proferi o despacho que abaixo transcrevo, e nomeei arbitro, por parte do governo, ao Dr. Gervasio Rodrigues Campello, que aceitou a incumbencia, tendo a empreza nomeado de sua parte, conforme participou a esta presidencia em officio de 30 de Novembro, o engenheiro Theophilo Benedicto de Vasconcellos.

Conferenciam os dous arbitros para ulterior decisão.

Eis o despacho:

« Grandissima é a discordancia entre os avaliadores nomeados pela administração e os escolhidos pela empreza de illuminação a gaz, pelo que respeita ás obras da mesma empreza: cumpre, pois, que se proceda a arbitramento nos termos da clausula 25ª do contracto celebrado em 26 de Abril de 1856.

« Nomeio arbitro do governo o engenheiro Dr. Gervasio Rodrigues Campello, e mando que o director geral das obras publicas, dando sciencia á empreza, convide o respectivo gerente para apresentar um outro, no prazo de dez dias; de modo que dentro de quinze possam ser começadas as diligencias e conferencias para o arbitramento, que deverá ficar concluido na prazo de trinta dias.

« A avaliação feita pelos peritos ou arbitros anteriormente nomeados pela administração não podia, nem pode ser considerada definitiva e finda, contiderando-se revel a empreza pelos seguintes motivos: 1° porque, tendo sido ordenada a avaliação da indemnisação devida á empreza, como se vê na lei n. 1,901, não podia ter sido intenção do legislador impor áquella o resultado desse acto, não obstante as clausulas 13ª e 25ª do dito contracto; 2° porque, sendo essa avaliação a mesma de que se cogitou na citada clausula 13ª, só poderia obrigar ambas as partes contractantes, se estas procedessem de accordo, ou por sua vez, a tivesse aceitado a empreza; 3° porque, se para o caso de qualquer questão entre os contractantes se estipulou na clausula 25ª o arbitramento, pelo modo alli prescripto, é claro que este não podia ter sido excluido com relação ao mais importante e essencial á empreza, sendo assim evidente que uma clausula completa a outra e que, consequentemente, levantada questão acerca do valor della, não poderia ser reputada finda a avrliação, effectuada por peritos ou arbitros de uma das partes interessadas somente; 4° porque, não se pode considerar arbitramento essa avaliação, visto como esta suppõe valores ou direitos cuja satisfação ou reconhecimento se reclama e contesta, condição verificada depois da impugnação que deu em resultado exigencia de valor muito superior ao reconhecido pela commissão do governo; 5° porque, das peças juntas se reconhece que foi effectivamente este o pensamento de meu antecessor, que mais claramente o enunciou no officio de 4 de Agosto do anno passodo ao director geral das obras publicas.

« Findo o prazo fixado para o arbitramento, concluido ou não este, publique-se edital abrindo concurrencia para contracto da illuminação, de accordo com a lei n. 1,901.

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 22 de Novembro de 1888.—(Assignado)—*Oliveira Andrade.* »

(Continuar-se-ha)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1889

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—N'esta data autoriso o Thesouro Provincial a pagar a quantia de 1$800 relativa as passagens dos officiaes do corpo de policia, sendo submettida a deliberação da Assembléa Legislativa Provincial o restante da despeza na importancia de 27$190

Francisco da Silva Miranda. — Passe portaria na forma requerida.

Felismina Maria da Conceição.—Indeferido.

Bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal.—Sim.

Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.—Deferido, concedidas tambem as pas agens por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

João de Sant'Anna do Nascimento.—Informe, com urgencia o Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal da comarca do Recife.

João Pinheiro Catolé.—Deferido, á vista da informação.

José Antonio de Pinho Borges.—Indeferido.

Maria Alexandrina de Barros.—Não ha vaga.

Alferes Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Rosa Maria Vieira de Mello.—Não ha vaga.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 111—Secretaria da Policia de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Antonio de Siqueira Campos, vindo de Pesqueira, como criminoso de morte no Ceará.

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonso, José Candido de Oliveira, Manoel Pereira da Silva, Joaquim Severino dos Santos, por disturbios, Brasiliano Joaquim Ferreira e Herculano Marques, como vagabundos.

A' ordem do do 1.° districto da freguezia de S. José, Francisco José de Santa Anna, Thomaz Francisco das Chagas, Antonio José de Sant'Anna, por embriagues e disturbios e José Ricardo do Nascimento, como vagabundo turbulento.

A' ordem do do 1.° districto da freguezia de Afogados, Antonio Duarte Lopes, por disturbios.

Communica o delegado do termo de Gravatá que no dia 20 do corrente, pelas 8 horas da noite, no lugar Cascavel d'aquello termo, os individuos de nomes Moysés Arão Dias e seu inmão João Baptista, feriram gravemente com dous tiros a Virgolino José de Souza.

Das diligencias procedidas verificou-se ser cumplice do crime Theodora Maria de Jesus, mãi dos referidos criminosos a qual foi presa.

Abrio-se o competente inquerito, que já teve o destino legal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1889

Conta do quartel mestre do corpo de policia e 4 petições de Francisco Pedro Bolitreau.—Pague-se.

Luiz Duprat.—Entregue-se.

Antonio Luiz Baptista, João do Rego Barros, Manoel J. de Miranda, Austricliniano Coutinho Ponce de Leon, officios (2) do superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, Antonio Monteiro do Nascimento Filho, Medeiros & C., Francisco Pedro Bolitreau e Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe o Sr. Dr. contador.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Ferreira Netto.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedria Provincial.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE FEVEREIRO DE 1889

Retrospecto politico do anno de 1888

POLITICA GERAL

(Continuação)

Mais que nunca a velha questão da hegemonia indica devia ter preoccupado a Grã-Bretanha. Os russos conseguiram levar a Samarcande o grande caminho de ferro da Asia central. Realisou esse audacioso commettimento o general Annenkof, em cuja alma parece ter-se concentrado toda a paciente energia e inquebrantavel tenacidade com que os czares, desde Ivan III ao actual, hão procurado alargar os seus dominios em todas as direcções do Levante.

O plano dessa gigantesca empreza, que rasgou por entra inhospitos steppes um largo caminho á civilisação occidental, obedeceu primitivamente ao pensamento da completa conquista do Turkestan. Triumphantes em Bukhara, que se lhes entregou sem resistencia, e em Khiva, que disputou longamente a sua independencia, precisavam os russos de dominar por ultimo os tekkés, os mais aguerridos e temiveis dos turcomanos. Contra elles foram enviadas as melhores tropas do Caucaso, commandadas por Skobelef, o heróe de Plewna, o mais popular dos generaes moscovitas. Mas os desastres que precederam a tomada de Khiva, obrigavam os soldados do czar ao emprego de meios que lhes garantisse mais facilmente o definitivo triumpho.

O reducto dos tekkés era a fortaleza de Gheok Tepé, em frente da qual fôra coagido a parar o geneual Lazaref, em 1877. Para atacal-os sem expor as tropas expedicionarias ás contingencias de uma viagem extensa e perigosa, resolveu-se construir uma linha ferrea que ellas iriam percorrendo á proporção que fosse sendo assentada. Não se acreditou a principio no bom exito da tentativa, pelas enormes difficuldades que offerecia. Como fixar essa linha sobre extensos mares de areia? Era duvidar da perseverança do genio moscovita e da competencia do general Annenkof, que, além de militar denodado, é um engenheiro distinctissimo. O primeiro trecho de 232 kilometros, apartir das margens do mar Caspio até Kizil-Arvat, ficou concluido em Novembro de 1881. A cidadella de Gheok-Tepé foi tomada com perdas enormes para os defensores. Estes aceitaram, afinal, a autoridade que lhes foi imposta mais resignadamente do que seria licito prever.

Haviam-se gasto dez mezes nessa construcção, em que os soldados russos trabalhavam de espingarda ao lado, com receio de ataques inesperados. A agua tão preciosa naquellas paragens, era conduzida em wagons transformados em cisternas, e em falta de carvão servia o petroleo de alimento ás locomotivas.

Só em 1885 se deliberou o governo de S. Petersburgo a ordenar o prolongamento da via-ferrea que, em Maio ultimo, chegou á antiga capital dos tartaros de Tamerlão, á maravilhosa cidade das *Mil e uma noites.*

Os inglezes não occultáram a má impressão que lhes causou esse facto, que todos os seus jornaes commentaram. Um delles disse que a Inglaterra tinha necessidade de garantir o seu imperio asiatico, fortalecendo as fronteiras do Afghanistan, de modo a obstar a invasão dos cosacos e a impedir igualmente á Russia qualquer estabelecimento no mar das Indias, d'onde foi sempre excluida pela politica britannica. Para isso, continuava a gazeta, será necessario sujeitar o Beluchistan ao protectorado inglez, e estender-lhe nos limites uma linha de soldados que, com quanto fraca, terá o merito de embargar o passo aos invasores, sob pena de conflicto internacional.

Já alguem disse que os inglezes confiavam de mais no emir do Cabul, a quem entregaram o deposito da chaves da India. Querem fazer do Afghanistan uma especie de Belgica ou Suissa da Europa, sem se lembrarem de que elle, quando menos se espere, póde transformar-se n'uma Polonia.

Como que para contrabalançar os effeitos do caminho de ferro russo, o embaixador inglez na Persia fez com que o shah franqueasse ao commercio estrangeiro o rio Karoun, um dos mais importantes do paiz. Esse rio nasce ao norte do Arabistan e entra n'um dos braços do Eufrates. Com a realisação de algumas obras, tornar-se-ia uma via fluvial entre o interior do reino, o golpho Persico, a Syria e a Asia Menor, o que com certeza seria de grande alcance para e commercio inglez no Oriente. Mas para obter essas e outras cousas, aproveitou sir Henry Drummond Wolff, usando da proverbial prudencia britannica, a ausencia do seu collega moscovita, o principe Dolgorouki. O governo de S. Petersburgo incommodou-se com o caso, e ainda mais por ter o shah — affirmou-se que por suggestões da mesma origem —negado *exequatur* ao consul da Russia em Meshed. Felizmente o persa, receioso de abrir lucta com o seu poderoso visinho, deu-lhe as devidas satisfações, o que fizera crer que o negocio não assumiria mais alta gravidade.

Não só os moscovitas deram desgostos á Inglaterra. Ella teve-os tambem com os seus colonos da Australia. Acham estes que já tem em seus respectivos territorios um numero de chins superior ao que desejam, e não querem admittir outros. Sir Henry Parkes, primeiro ministro da Nova Galles do Sul, communicou a lord Salisbury as razões desse procedimento. Os chins são attrahidos para a Australia pela facilidade de communicações, pela salubridade do clima e porque acham facil emprego para a sua grande actividade em certos ramos de commercio, da industria e da pequena agricultura. O trabalho das minas de ouro e estanho, especialmente, exerce alli invencivel attracção sobre os filhos do Celeste Imperio. Mas o peor é que não ha a minima affinidade entre o genio e tendencias desses incansaveis, quanto sobrios trabalhadores, e os anglo saxões, a que fazem concurrencia. A differença de idéas religiosas e politicas torna impossivel o commercio intimo das duas raças, entre as quaes não ha casamentos, nem relações sociaes de qualquer ordem. Em taes condições, receiam os colonos que a tal immigração lhes seja causa de graves males no futuro. Desejam manter a preponderancia do typo britannico da população, e o espantoso numero dos subditos do imperador Kuangsu mostra bem que estes se não deixam assimilar por outra qualquer raça.

Alguns europeus entendidos em estatistica declaram que esses receios são infundados. Arguem que em 1885 não passava de cincoenta mil o numero dos chinezes estabelecidos nas cinco colonias australianas, cuja população total orça, entretanto, por dous milhões e meio de habitantes. Assim,—concluem—não é para temer o augmento excessivo do grupo dos immigrantes, tanto mais quanto (esta consideração é sobre todas valiosa), o numero das mulheres é nelle muito insignificante.

Como quer que seja, as autoridades coloniaes tomaram serias providencias para represar a corrente da immigração que as assusta. Algumas obstaram o desembarque de chins. O embaixador do Celeste Imperio em Londres queixou-se dessas medidas odiosas. O governo da rainha, temendo represalias contra o commercio inglez no extremo oriente, advertio os colonos de que não tinham o direito de decidir em negocios cuja solução cabe á metropole, por meio de convenções com os paizes interessados. A advertencia não foi totalmente improficua mas não bastará de certo para acalmar os animos na Australia. Lord Salisbury, reconhecendo isso, esperava chegar no assumpto a algum accordo com a China.

E no meio dos cuidados resultantes do seu dominio em todas as partes do mundo, a Inglaterra não se julga segura na Europa! Primeiro foi Carlos Dilke que traçou um quadro lugubre da organisação militar das Ilhas Britannicas. Ultimamente o Duque de Cambridge, commandante em chefe das tropas inglezas, declarou que lhe faltavam pelo menos dezoito mil homens para garantir a defesa do imperio. Lord Wolseley, por sua vez, deplorou publicamente a falta de solicitude que os partidos politicos, absorvidos nas lutas pelo poder, manifestavam pelo exercito. Não foi só. O general Hornby impressionou vivamente os seus compatriotas com um artigo que publicou ácerca da defesa de Londres. Demonstrou o profissional que essa grande cidade, com todas as suas riquezas e importancia politica, estava sujeita a ser facilmente invadida por hostes inimigas. Para prevenir a essa terrivel eventualidade, não propunha o escriptor que a grande metropole fosse cercada de fortalezas: seria ir muito longe com a precaução: propunha apenas que se formasse um corpo especial de voluntarios, que ficaria conhecido pela denominação de guarda de Londres, e cuja missão, além do mais, seria levantar rapidamente entrincheiramentos nos pontos em que se podessem tornar necessarias. Insistia prudentemente o general na precisão que tinham os voluntarios de estudar os pontos vulneraveis e exercitarem-se no officio para que poderiam ser de repente chamados.

O *Times* achou o plano eminentemente pratico e pouco dispendioso; mas era de parecer que se lhe facilitasse a applicação, augmentando a esquadra de modo que a Inglaterra se tornasse verdadeiramente inexpugnavel. Além dos navios, accrescentava o acreditado jornal, manda a prudencia mais elementar que se constitua um proficuo systema de fortificações e se organise um solido exercito. Depois d'esses avisos e conselhos, a que os ministros da guerra e da marinha não se mostraram indifferentes, os sobresaltos continuaram ainda por algum tempo. Proseguiram as lamentações sobre a insufficiencia da força material da patria, quer em terra, quer no mar. Fallava-se nas más intenções do paiz fronteiro ao canal, e nas consequencias aterradoras de uma invasão dos francezes em Lon-

MUTILADO

dra, depois de terem mettido a pique a esquadra ingleza e bloqueado o commercio em todos os mares. Indagava-se de quantos navios precisava a França para atirar cem mil homens sobre Portsmouth. « Uma flotilha de 480 mil toneladas, respondia socegadoramente lord George Hamilton, o chefe do almirantado; e ella não póde dispôr d'essa força. » Bastar-lhe-ia uma flotilha de 150 toneladas, contestava lord Wolseley, e que estaria prompta á primeira voz. »

Em relação a esse estranho panico disse uma folha parisiense:

« Que a Inglaterra socegue, se está realmente amedrontada. Quer tenhamos, quer não as embarcações necessarias, não sentimos o minimo desejo de effectuar uma expedição para além Mancha. Ha 73 annos que passaram os tempos do campo de Bolonha; e depois d'essa época taes acontecimentos se deram que nos impedem de pensar n'uma desforra de Waterloo. Temos mais que fazer. Não obstante o que possa pensar sir Charles Dilke, por nós a Grã-Bretanha poderia fechar todos os seus arsenaes e docas. Os receios que parece estarmos inspirando, são por demais chimericos. Se os politicos de Londres querem por força causar commoções no paiz, lembramos-lhe o caminho de ferro de Samarcande, que acaba de ser inaugurado. O tunel da Mancha nem ao menos começou ainda..

(Continúa).

Noticias da Europa

Eis o complemento das noticias trazidas da Europa pelo paquete *[illegible]*:

Italia

Abrio-se ultimamente o congresso de paz.

Todos os oradores fallaram a favor da paz geral e da amisade da França e da Italia. Alguns d'elles atacaram o governo italiano por comprometter a paz com a sua politica aventurosa.

Os delegados francezes agradeceram a recepção cordial que tiveram. O congresso approvou uma resolução declarando que se ha de oppôr por todos os meios á obra insensata de quantos estão interessados na guerra, e que pela propaganda do principio da fraternidade dos povos combaterá para o triumpho completo da paz, baseada na liberdade e na justiça.

Os delegados das associações adherentes foram incumbidos de formar uma junta permanente para assegurar a execução das resoluções tomadas.

A' sahida do congresso da paz travou-se desordem entre a multidão de povo e a tropa, ficando feridas varias pessoas.

A situação economica e financeira da Italia aggrava-se todos os dias. Annunciam-se novas quebras de empreiteiros. A opinião publica torna o Sr Crispi responsavel por esta penosa situação, e em consequencia de ter adherido á triplice alliança.

Em Faenza houve ultimamente verdadeiras scenas de *jaquerie*; os camponezes saquearam muitas casas de pessôas abastadas.

Um despacho de Roma para o *Jornal dos Debates* diz que o discurso da corôa da proxima abertura do parlamento italiano ha de annunciar uma lei para a conversão do capital dos estabelecimentos pios em titulos publicos italianos, capital que é avaliado em milhão e meio de liras.

O Rei Humberto organisou uma subscripção de cinco mil francos para a redificação da basilica de Loretto.

Admiram-se em Roma de tanta piedade....

No entanto, o rei não fez mais do que executar uma das vontades de seu pae Victor Manoel, que já havia disposto da mesma quantia para aquelle fim um pouco antes de morrer.

Tal intento não se realisou, em virtude das dissenções em casa do fallecido com o clero do santuario de Loretto.

O ministro da guerra italiano ordenou que fosse instaurado processo á *Gazeta de Veneza* onde vieram publicadas as revelações do general Mattei.

Pela sua parte, o general Corvetto, subsecretario de Estado dos negocios da guerra, envolvido nas accusações, instaurou igualmente um processo contra o mesmo general.

Como é sabido, o accusador retratou-se absolutamente.

Em consequencia da interrupção dos trabalhos do Canal de Panamá cahio na mais horrivel miseria a população de operarios ali reunidos.

O governo italiano telegraphou aos seus consules na America, ordenando-lhes que protejam os quatro mil italianos, que alli estavam trabalhando nas obras do Canal, e que os auxiliem e façam a despeza da sua viagem para Italia.

Santa Sé

Sua Santidade Leão XIII em carta de 10 de Dezembro proximo preterito, dirigida aos arcebispos e bispos da America descreve os males que opprimem os emigrantes italianos, que todos os annos e em grande numero abandonam a patria, afim de procurarem os meios de subsistencia, o que é assás deploravel, visto como a maior parte das vezes esses infelizes, constrangidos pela miseria a mudar de paiz, recaem em soffrimentos maiores do que aquelles que queriam evitar.

Sua Santidade descreve os perigos das viagens, os trabalhos quotidianos e excessivos, que lhes exigem, os tratos, por vezes crueis, que recebem dos homens cupidos, a quem se entregam, e que tudo sacrificam ao lucro e ao seu bem estar, lamentando sobretudo que, n'aquellas remotas paragens, elles não possam encontrar facilmente o soccorro salutar dos ministros de Deus, conhecedores da linguagem italiana, que possam doutrinal-os na fé, alimentar e desenvolver em suas almas a vida espiritual, prestando-lhes os serviços do seu ministerio.

No intuito de prover, pelos meios ao seu alcance, ao bem de tantos filhos espirituaes e á salvação de suas almas, Sua Santidade dirigio uma consulta á Sagrada Congregação da Propaganda da Fé, afim de que lhe propuzesse os remedios, que julgarem mais adequados, senão para attenuar, ao menos para debellar os grandes males e inconvenientes da emigração.

No entanto, Sua Santidade resolveu mandar, desde já, para alli muitos padres italianos, afim de assistirem aos seus compatriotas como soccorro salutar da religião, e instituio, na séde do bispado de Placencia, um collegio apostolico de padres (seminarios) onde possam instituir-se e exercitar-se na disciplina christã, junto dos cidadãos exilados da Italia, aquelles que quizerem dedicar-se á vida gloriosa da milicia sagrada.

Sua Santidade espera que se hão de colher fructos abundantes desta santa cruzada, que vae levar as doces consolações da religião aos italianos estabelecidos na America.

França

A 17 de Janeiro realizou-se em Paris um banquete luso-brasileiro offerecido ao Sr. barão de Arinos, em demonstração de regosijo por ter sido agraciado com o grão de grande official da Legião de honra.

Assistiram ao banquete muitos brasileiros, portuguezes e francezes.

O Sr. barão da Estrella presenteou o agraciado com as insignias de diamantes. Fizeram-se varios brindes affirmando os laços de profunda amizade que unem a França, o Brasil e Portugal.

O senado reelegeu presidente o Sr. Royer. Depois elegeu os seus vice-presidentes, entre os quaes se conta o Sr. Zallemel Lacour.

Na camara dos deputados o presidente Méline na sessão de [illegible], proferiu uma allocução aconselhando união e apaziguamento; espera que a França permanecerá fiel ao regimen parlamentar, evitará os desanimos, e não esquecerá a devisa de 1789. « *Tudo pela patria e pela liberdade*. »

Os jornaes republicanos e francezes congratulam-se pelo facto de haver sido applaudido energicamente pelos deputados radicaes o discurso proferido por Mr. Méline no acto da sua reeleição para presidente da camara.

Mr. Méline, é um moderado, amigo intimo de Mr. Jules Ferry, seu ex-collaborador no governo e seu collega na deputação dos Vosges.

Um dos deputados mais notaveis do radicalismo, M. M. Pichon, chegou mesmo a requerer a impressão e distribuição do discurso por todas as communas da França.

Destas circumstancias deduzem os optimistas que a politica de concentração republicana se accentua firmemente em face do boulangismo.

Todavia a candidatura do general vae-se firmando gradualmente em alicerces novos.

Continuava portanto em França a ser o assumpto exclusivo de que se occupam os centros politicos a eleição, que deve realizar-se no dia 27 de Janeiro, de um deputado por Paris.

Essa eleição é objecto da preoccupação geral, e muitos prevêm no resultado della o prenuncio da queda ou do robustecimento do actual regimen politico.

O general Boulanger é candidato dos inimigos da republica, pertencentes aos diversos matizes, e ao mesmo tempo da turba inconsciente que segue qualquer nova bandeira que se ponha em evidencia e que hoje applaude a republica com o mesmo enthusiasmo com que amanhã se curvará aos pés de um dictador victorioso.

Os bonapartistas resolveram apoiar declaradamente a candidatura do general, e os realistas menos francos nos seus manejos, esses deliberaram não propor candidato e simular a abstenção, mas votarão todos pelo mesmo general certos de que assim contribuirão para enfraquecer a republica.

Por sua parte o partido republicano havia resolvido escolher um candidato unico, no qual todos os grupos do partido se obrigassem a votar. Celebrou-se para isso uma reunião magna, em tomaram parte as primeiras notabilidades de partido; mas infelizmente, as intransigencias dos radicaes fizeram que fosse escolido por maioria o Sr. Jacques, presidente do conselho geral do Sena, homem de radicalismo pronunciado e por isso pouco proprio para conciliar as sympathias das classes conservadoras que até hoje tem apoiado a republica. Está escripto que hão de ser os radicaes que hão de dar em terra com as instituições, pela qual se está actualmente regendo o povo francez.

E não são só aquellas classes que hão de deixar de votar no Sr. Jacques; do mesmo modo hão de proceder grande numero de republicanos moderados

E desassisado será votar por um radical, quando o radicalismo é o grande achaque de que está enferma a França, e para o qual se procura remedio.

A' vista da candidatura do general travou-se nestes ultimos dias uma lucta phrenetica.

Registra-se os grandes recursos monetarios de que dispõe o boulangismo, citando-se, como prova, a circumstancia de serem distribuidos diariamente pelas habitações e pelas ruas mais de 300 mil exemplares de folhas especiaes consagradas á defesa da candidatura.

A distribuição é gratuita.

Além disso, os manifestos succedem-se nas esquinas das ruas e das praças.

Na imprensa dos partidos boulangista e republicano cruzam-se os doestos e as satyras; era para receiar que o dia da eleição e da provavel victoria do boulangismo fosse assignalado por acontecimentos de gravidade, visto a excitação das paixões.

E' tal o estado das cousas, que se torna impossivel conjecturar qual seja o resultado da lucta entre Boulanger e Jacques para as eleições do dia 27.

O principal ponto obscuro da lucta é o do apoio que se diz que os monarchicos prestaram ao caudilho da *revanche*, porque, tendo o Conde de Paris deixado a plena liberdade aos seus partidarios, os monarchicos ainda não tomaram resolução alguma, nem parece que a tomem todos de commum accordo.

Esperam alguns um acontecimento importante, que faça conhecer bem a situação antes do dia 27.

Mas não se sabia ainda qual fosse o acontecimento mysterioso em que esses teem esperança

O Sr. Floquet espera que Boulanger seja derrotado.

O chefe do gabinete francez tem tanta fé na sua demora no poder, que disse ha dias a uma pessoa da sua intimidade, que lhe custava não poder sahir de Paris no proximo verão por causa da exposição universal.

As reuniões, tanto dos partidarios de Jacques como dos de Boulanger, continuam sendo pacificas.

As dos boulangistas são de caracter particular, as outras são publicas.

Não houve, porém, ainda reunião alguma em que estivessem partidarios de um e de outro, e em que discutissem uns com os outros.

Nos circulos politicos de Paris assegura-se que o general Boulanger renunciará á deputação pelo Norte perante a convicção de triumpho na eleição de Paris.

Ha, porém, quem espere, com fundamento o triumpho para o republicano Sr. Jacques.

A camara dos deputados discutio a 12 o projecto de recrutamento.

O general Boulanger foi á sessão, mas retirou-se pouco depois sem incidente.

Accedendo ao parecer emittido pela reunião da direita parlamentar, o Sr. Gellibert des Séguins, deputado bonapartista, que devia apresentar á camara uma proposta de dissolução, decidio adiar a apresentação da sua proposta para depois da eleição supplementar do Sena em 27.

Um jornal francez, *Le Radical*, produz a seguinte noticia de sensação:

Sabe-se que em vistude de um pedido de divorcio do general Boulanger, compareceu este e sua mulher perante o tribunal de Sena. O general Boulanger accusa madame Boulanger de não haver assistido ao casamento de sua filha, e a esposa de Boulanger declama que, não possuindo elle bens de fortuna, constituio apesar disso um dote de 200:000 francos, quantia que naturalmente foi levantada dos fundos que os amigos politicos lhe haviam confiado.

A esta suspeita de sua mulher o general não respondeu até hoje cousa alguma.

Vai produzindo, ao que parece, resultados felizes para a candidatura Jacques as ultimas reuniões eleitoraes celebradas pelos republicanos.

Teem adherido, segundo as ultimas noticias a essa candidatura, fortes elementos que se julgavam afastados por antipathia pelo candidato pro posto, e attribue-se este reviramento aos conselhos de M. Ferry e de outros vultos politicos conhecidos pela sua moderação e respeitados pela sua autoridade.

Nos boulevards, ha dias, deu-se o seguinte episodio: cerca de 300 individuos appareceram com cestos de pão e gritando: *Quem compra o pão Boulanger?* Aberto o pão, encontrava-se-lhe dentro palha de aveia e um impresso que dizia: *O que Boulanger offerece e o que elle dá.*

Uma circumstancia que prejudica o boulangismo é a sua abstenção em concorrer aos *meetings* com os republicanos,

Conta-se com uma sorpreza de ultima hora, no caso de chegar a considerar-se perdida a eleição de M. Jacques; é a candidatura de um personagem de grande influencia, apresentado como recurso extremo em opposição a Boulanger.

Quem será o mysterioso personagem, considerado omnipotente nestas alturas?

O *Temps* ae 13 desmente a existencia de graves difficuldades entre a França e a Hespanha a respeito da delimitação do litoral ao norte do Gabão. Diz-se que a commissão de delimitação foi nomeada pelos dous governos, a qual combinou amigavelmente estabelecer um *modus vivendi* provisorio até a regularisação definitiva do assumpto.

Na eleição para senadores por grande maioria foi eleito, em Saint Brieuc, o Sr. Olivier, conservador.

O Sr. Carnot visitou, á 13, os trabalhos para a exposição. O Sr. Carlier, commissario belga, fez um discurso a que o Sr. Carnot respondeu agradecendo, e dizendo que a Belgica esteve sempre em sua casa na França.

Na sessão do senado, de 11, o Sr. Le Royer, presidente, disse que a sua eleição quasi por unanimidade prova a firme vontade que o senado tem de manter a liberdade e a boa ordem das suas discussões e de lhe dar o seu apoio, mais que nunca indispensavel.

« O anno de 1889 não nos poupará nem trabalhos, nem agitações, mas saberemos fazer-lhes face com a energia e o patriotismo que as circumstancias exigem. » Applausos. A proxima sessão será na segunda-feira.

A 14 o senado approvou 24 artigos de projecto de lei que reforma a legislação das fallencias. Esta lei é importante porque permittirá a liquidação judicial da Companhia de Panamá, evitando a sua fallencia.

Nos corredores da camara dos deputados deu-se no mesmo dia um vivo incidente entre os Srs. Floquet, presidente do conselho, e Lanz, deputado boulangista, por causa d'um artigo deste ultimo sobre o emprego dos fundos secretos na lucta eleitoral do Sena. O Sr. Floquet declarou ao Sr. Lanz, que taes accusações eram infames calumnias, e intimou-o a justifical-as na tribuna O Sr. Lanz replicou que levaria essas accusações perante um jury de deputados, e enviaria padrinhos ao Sr. Floquet, senão retirasse as palavras infames calumnias. O Sr. Floquet declarou que não lhe receberia os padrinhos, nem retira nada, e de novo o intimou a levar á tribuna essas accusações, a que elle oppunha um desmentido formal. Depois deste incidente o Sr. Lanz sahio do palacio Bourbon.

Em consequencia deste incidente o Sr. Floquet recebeu á noite os Srs. Laisant e Le Herissé, padrinhos do Sr. Lanz. O presidente do conselho respondeu-lhes: « Intimo o Sr. Lanz a levar á tribuna da camara as allegações publicadas na Presse, ás quaes dei o nome de infamias. Mantenho a minha intimação, e nada tenho a accrescentar n'outro sitio que não seja a tribuna parlamentar. » Os padrinhos de Lanz, ouvida esta declaração, retiraram-se.

Conhecida a resposta que o Sr. Floquet deu ás testemunhas que lhe enviou o Sr. Lanz, é justo que se conheça tambem a resposta deste:

« Não julgo que deva ceder ao que deseja o Sr. Floquet, disse o Sr Lanz, e portanto não levarei a questão á tribuna da camara, porque sei de sobra que a maioria é uma agglomeração servil disposta a approvar todas as patifarias do governo. Além de que espero, que toda a gente reconhecerá que pouco valor teem para o chefe dos parlamentaristas a dignidade e a honra. »

E' opinião geral que o presidente do conselho fará levar á camara as accusações contidas no artigo do Sr. Lanz; e uma vez obtida pelo ministro uma votação que lhe dê razão e o limpe de toda a suspeita de inversão illegal dos fundos secretos o Sr. Floquet enviará as suas testemunhas ao Sr. Lanz, exigindo lhe uma reparação pelos insultos que lhe dirigio no artigo da Presse. »

Em consequencia de um artigo publicado pelo Sr. Linagaray na *Bataille* effectuou-se um duello entre os Srs. Linagaray e Rochefort, ficando ambos feridos ligeiramente. O ataque foi tão renhido que os dous floretes torceram.

Tomou-se ha dias em Pariz uma deliberação importante para assegurar a continuação dos trabalhos do canal de Panamá e salvar os interesses dos portadores dos titulos da companhia.

Depois de uma larga conferencia de numerosos accionistas e portadores de obrigações, foi resolvido dirigir-se uma carta ao Sr. Fernando de Lesseps, a pedir-lhe que aceite a presidencia de uma nova sociedade constituida pelos portadores dos titulos actuaes, a qual tomará a empreza das mãos da antiga companhia e se encarregará de assegurar a continuação dos trabalhos.

A nova sociedade constituir-se-ha com o capital de 25 milhões de francos, emittido em acções de 500 francos, exclusivamente reservadas aos actuaes accionistas e portadores de obrigações, de modo que os beneficios provenientes da obra sejam conservados áquelles que lhe forneceram os primeiros fundos.

Para que a continuação dos trabalhos não soffra interrupção, aquella sociedade emittirá um emprestimo em obrigações; mas não levantará o dinheiro, senão á medida que o fôr precisando e de modo que as prestações dos subscriptores não excedam em cada mez a 20 francos por obrigação, e sejam, sendo possivel, inferiores a essa quantia.

Depois da conclusão do canal, a nova sociedade só reserva para si 8 por cento dos lucros da empresa.

Pagas as despezas de exploração, e os juros das acções e obrigações pôr ella emittidos, os 92 % restantes serão empregados em reembolsar os portadores dos titulos da antiga companhia.

Esta combinação tem a vantagem de salvaguardar todos os interesses em jogo e de por termo á inquietação dos portadores dos titulos actuaes.

O *Figaro* e a *Presse* annunciaram a 18 que o Sr. de Lesseps e o conselho de administração do Panamá assignaram com o Banco Parisiense o contracto para uma emissão de 60 milhões de novas acções do Panamá.

A primeira emissão realisar-se-hia no dia 20 de Janeiro.

Belgica

O rei dos belgas, na sua qualidade de Soberano do Estado do Congo, acaba de instituir uma ordem destinada a recompensar os serviços prestados á obra da civilisação africana.

A nova ordem chama-se *Estrella africana*. A condecoração compõe-se de uma estrella esmaltada, de cinco raios, e rodeada de uma grinalda de folhas de palma, tendo no centro uma estrella de ouro sobre fundo azul. No reverso tem, em fundo vermelho, as iniciaes entrelaçadas L. S.: Leopoldo Soberano.

A fita é azul *moiré*, tudo ao meio uma facha amarello-pallido muito larga.

Inglaterra

O conselho do collegio real dos medicos, na sua sessão da ultima quinta-feira, em Londres, convidou Sir Morell Mackenzie a comparecer no dia seguinte perante o conselho para lhe dar explicações ácerca da publicação do seu livro intitulado:

« A doença fatal de Frederico o nobre. »

Sir Morell Mackenzie não compareceu, e o conselho, por 24 votos contra 2, adoptou uma resolução dizendo que lastima profundamente que um dos seus membros se permittisse escrever um livro contendo accusações contra medicos distinctos, que o acompanharam no tratamento de um doente, accusações que não se justificam pelas provocações que segundo o que se diz de sir Morell Mackenzie, o levaram a publicar esse livro.

Dizem de Londres que a Rainha Victoria annunciou officialmente ao presidente da republica franceza e ao presidente do municipio de Biarritz a sua intenção de ir passar o inverno a esta povoação.

Vai acompanhada pela princeza Beatriz, e apezar do seu rigoroso incognito, o governo francez destina dous esquadrões de cavallaria para fazerem a guarda de honra a sua graciosa magestade.

Continuam na Irlanda as evicções violentas dos rendeiros recalcitrantes, as quaes são agora executadas por uma columna de 200 homens armados de escudos, e que levam comsigo um vaivem de sitio.

Gladstone desmente a noticia dada por um jornal allemão, que lhe attribuira a intenção de conquistar protecção do Papa para a causa da autonomia irlandeza, offerecendo-lhe em compensação a arbitragem da Inglaterra na questão do poder temporal.

Na eleição de deputado pelo circulo de Gevan o candidato gladstoniano Wilson teve 4,420 votos, e o candidato ministerial Spencer apenas alcançou 3,349.

Este resultado é pois um revés sensivel para o governo.

Allemanha

Começaram a 14 de Janeiro os trabalhos do *Lantag*, ou parlamento prussiano, e na sessão de abertura do imperador Guilherme II revelou um excellente optimismo de apreciação e de intuitos quer no que respeita ás relações internacionaes, quer no que toca aos negocios internos da Allemanha em geral, e na prussia em particular.

A imprensa geralmente produzida na Europa pelo soberano allemão foi satisfactoria e tida como conforme ás esperanças de paz, que ultimamente têm predominado no campo da politica européa.

Quanto á administração do paiz, o imperador convidou a assembléa a occupar-se, sem demora, de importantes melhoramentos, que o estado florescente da fortuna publica e das finanças de estado permitte executar. Segundo elle vão ser beneficiadas as sciencias e as artes o clero protestante e o catholico, os professores; vai tratar-se de augmentar e melhorar as vias de communicação, a agricultura, a creação do gado, etc. Tambem se annuncia uma diminuição no imposto do sello e a transformação da contribuição denominada de classes, a que se pretende substituir um imposto de rendimento.

Vai ser bastante laboriosa a actual tarefa parlamentar em Berlim, onde estão funccionando ao mesmo tempo *Landtag* e o *reichstag*, ou parlamento federal do imperio.

Entrou em nova fase a questão Morier-Bismarck.

Segundo informações do correspondente que o *Daily-Telegraph* tem em Vienna, o verdadeiro alvo dos tiros que a *Gazeta da Colonia* tem disparado contra o Sr Morier é o principe de Galles.

A folha officiosa do Sr. de Bismarck já tinha recuado quanto ao Sr. Morier, em presença do escandalo que este produzira com a publicação da correspondencia que havia trocado com o filho do grão-chanceller. Agora declarara, que fôra da imperatriz Eugenia que Bazaine recebera as informações sobre a situação das tropas allemãs. A imperatriz — segundo o dito jornal — tinha conhecido por intermedio de alguem que houvesse lido o relatorio sobre tal assumpto dirigido no governo inglez nega absolutamente o haver feito relatorio algum sobre os movimentos do exercito allemão em 1870, ou sobre as operações da guerra daquelle anno.

Por outra parte é sabido que o principe de Bismarck, no seu primeiro relatorio ao imperador Guilherme II, fez incidentemente notar as pretendidas tendencias favoraveis á França que a corte de S. James mostrara por occasião da guerra franco-prussiana. Parece deduzir-se das suas phrases uma allusão á indiscripções de um dos membros da familia real ingleza.

Diz por fim o correspondente do *Daily Telegraph* que é possivel que o Sr. Morier seja alvo dos furores do chanceller ao imperador Frederico; mas que não pode haver interesse serio para a politica allemã em minar a sua conservação no posto diplomatico de S. Petersburgo.

Conclue que deve crer-se que os ataques da imprensa semi-official allemã são dirigidos, não contra o Sr. Morier, mas contra um alto personagem, que se não ousa atacar declaradamente.

Informações de Londres dizem que o marquez de Salisbury espera que o proximo discurso do principe de Bismarck no parlamento federal dará satisfação á Inglaterra sobre o incidente Morier; e reproduzem o boato de que a responsabilidade do incidente cabe ao conde Herberto de Bismarck e ao imperador Guilherme, que procederam um e outro sem consultarem o chanceller.

O Sr. de Bismarck, que regressou a Berlim para tomar a palavra no *reichstag*, tem tido varias conferencias com os chefes dos differentes grupos politicos daquella assembléa, a respeito da questão colonial.

Já foi apresentado ao conselho federal, o projecto de lei que respeita á intervenção do imperio na Africa. Trata-se de definir a situação legal da sociedade da Africa Oriental e de colher informações exactas a respeito dos tratados celebrados com o sultão de Zanzibar.

O projecto de lei que foi apresentado no *reichstag* allemão para dar impulso e desenvolvimento ás colonias da Africa Oriental, pede um credito de dous milhões de marcos.

O capitão Wisman deve seguir para a costa oriental de Africa, levando comsigo mil soldados, que serão contractados voluntariamente, e que serão commandados por trinta officiaes. Irão munidos de espingardas de agulha e formarão o nucleo de um pequeno corpo de exercito que se projecta organisar na Africa Oriental.

O *Times* põe em evidencia a funesta influencia politica dos allemães na Africa, politica que sublevou os indigenas contra a civilisação européa, e faz notar que o principe de Bismarck tem perdido tambem muito de seu prestigio da Europa.

Um telegramma de Zanzibar para o *Times*, diz saber-se agora que em Tugu foram trucidados quatro missionarios, inclusa uma mulher, estando prisioneiros outros tres missionarios, inclusa tambem uma mulher, pelos quaes os arabes exigem quantioso resgate; os 2 missionarios que escaparam refugiaram-se a bordo dos navios allemães. E' o primeiro caso de missionarios assassinados perto da costa.

Acaba de ser distribuida no reichstag a continuação do livro branco acerca da Africa Oriental.

Compõe-se de quinze documentos, datados de 16 de Novembro ultimo a 7 de Janeiro do anno corrente.

Apparecem entre elles cinco relatorios do consul geral em Zanzibar, o ultimo dos quaes foi escripto em principio de Dezembro.

Os pontos tratados pelo consul são:

1º a punição infligida ao *cali* de Tango pelo sultão;

2º a melhoria da situação em Dar-és-Salem e Bagani, em quanto os tumultos continuam nos portos do sul;

3º a ampliação de autoridade que a companhia allemã na Africa exerce; e, finalmente, a possibilidade de se chegar a um accordo com a população de Pangain.

Os outros documentos referem-se ao accordo estabelecido com os generos de Portugal, Italia, Austria e Paizes Baixos, relativamente ás providencias a adoptar para impedir a importação de armas na Africa Oriental, tratando em particular da participação da Italia e de Portugal no bloqueio das costas da Africa.

Entre os documentos encontra-se tambem um relatorio do conde Munster datado de 12 de Dezembro. Participa nelle ao chanceller, que em virtude de ordens recebidas de Berlim tratou com o Sr. Goblet das medidas tomadas e projectadas pelo governo do estado de Congo com o fim de reprimir a importação de armas e munições na Africa central; o embaixador da Allemanha fez valer a attitude tomada pela França nas suas possessões no Congo.

O Sr. Goblet respondeu que tinha recebido o communicado do governo do estado do Congo, havia tres dias, e que esperava para o negocio uma solução favoravel.

O governo allemão acaba de ordenar a partida de uma nova bateria de artilharia para reforçar o bloqueio na Africa Oriental.

A nova expedição é commandanda pelo celebre explorador capitão Wissmann.

O Dr. Shroeder presidente da sociedade colonial, fez publicar do Wrocheiblatt um artigo pedindo que sejam considerados os rendimentos da costa do Zanzibar, como indemnisação dos prejuizos soffridos pelos subditos allemães durante a insurreição. Sustenta igualmente a these de que o governo deve subvencionar a companhia da Africa Oriental, confiando-lhe a missão de restabelecer a ordem com o concurso de tropas mercenarias.

Circula no mundo politico allemão a noticia de que o ducado de Brunswick vai ser restituido ao seu legitimo soberano, o duque de Cumberland, filho do ultimo rei de Hanover desthronado por Guilherme I.

Parece que tal restituição é devida a instancias da Russia e da Inglaterra.

Segundo telegrammas de Hamburgo, os padecimentos de rheumatismo e dispepsia do Dr. Geffckeu aggravaram-se consideravelmente.

Receia-se pela sua vida.

O commissario geral de policia de Berlim duplicou o numero de agentes da policia secreta e ordenou que a guarda de cavallaria se postasse sempre nas ruas á passagem do imperador, em consequencia de terem apparecido umas cartas, provenientes da Suissa, contendo ameaças contra Guilherme II.

O principe de Bismarck fallou no parlamento para desmentir os boatos espalhados ácerca do estado da sua saúde.

Todavia segundo noticias de Berlim, a saúde do principe de Bismarck declina diariamente; os medicos prescrevem-lhe repouso completo, mas o principe não os attende.

Parece tambem que a saúde do imperador Guilherme não é satisfactoria.

O Rheno está completamente cheio de enormes blocas de gelo, que põem em perigo os barcos.

Em vista disto está interrompida a navegação naquelle rio com grave prejuizo do commercio.

Está fazendo grande sensação na Allemanha uma operação, que acaba de ser executada pelo professor Bergmann, o medico que foi de Frederico III, e o grande adversario de Mackenzie.

O Dr. Bergmann fez, a um doente que tinha um cancro identico ao do fallecido imperador, a operação que Mackenzie não consentio que elle fizesse a Frederico III.

Bergmann foi assistido na operação por todos os medicos que assistiram á doença do imperador, Krauses e Bramann, de Berlim, Schroetter, de Vienna, e Schmidt, de Francfort.

A operação deu os mais satisfactorios resultados, e o doente está melhor, estado que se podia desejar, havendo todas as esperanças de o salvar.

O doutor de Friedberg, ministro da justiça, e o Dr. Simson, presidente dos tribunaes de justiça do imperio, apresentaram a sua demissão.

Attribue-se geralmente esta falta á acção apaixonada e violenta do principe de Bismarck contra o professor Guffbien.

Austria-Hungria

O alarme nos circulos militares austriacos e na imprensa de Vienna por causa da nova concentração de tropas russas na fronteira austriaca, produzio effeito em S. Petersburgo.

O tenente-coronel Zouleff, addido militar da embaixador da Russia, em Vienna, recebeu instrucções do czar pelo telegrapho, ordenando-lhe que, em seu nome, visitasse o imperador Francisco José e lhe dissesse que os movimentos de tropas russas obedecem ás necessidades da distribuição de viveres para o exercito, que as intenções da Russia são pacificas, e que o czar deseja vivamente que desappareça todo e qualquer causa de conflicto, ou mesmo de desgosto.

Zouleff já procurou o imperador.

Reunio a 11 de Janeiro em Vienna sob a presidencia e a convite do archiduque Alberto, o conselho de generaes, com o fim de estudar e resolver as modificações a fazer na tactica de infantaria e nos regulamentos militares, em consequencia de ter sido adoptada no exercito a espingarda de repetição.

Telegrapham de Pesth que Tisza o famoso chefe do governo hungaro annunciou que tencionava demittir-se, em vista da opposição feita pelo parlamento ao seu projecto de reforma militar.

A ameaça de Tisza produzio tal sensação na Hungria, que se assegura que será approvado o projecto, apezar da opposição geral que existe contra elle.

O Sr. Tisza declarou a 16 de Janeiro na reunião do partido liberal que o gabinete hungaro daria a sua demissão, se o projecto da lei militar soffrer qualquer modificação n'uma ou n'outra camara.

Na camara dos representantes houve no mesmo dia um ruidoso incidente quando se discutia a lei militar.

Tendo dito o conde Czaky, ministro dos cultos e da instrucção publica, que não era capaz de defender a patria quem não soubesse allemão, de todas as bancadas rebentaram energicos protestos, e durante cinco minutos o ministro não poude fallar.

Monsenhor Simor, cardeal e primaz da Hungria, deu um banquete no seu palacio episcopal de Gran afim de festejar o dia de Reis.

Ao terminar o jantar o cardeal tomou a palavra, dizendo:

« Brindo por sua santidade Leão XIII, nosso soberano pontifice, cuja missão divina é reconhecida por todos os paizes, excepto á infame Italia. »

As palavras do cardeal primaz estão causando nos circulos officiaes, um effeito tão desagradavel, que já se diz até que o governo admoestará severamente monsenhor Simor.

Paizes Baixos

O rei Guilherme levantou-se a 13 de Janeiro e esteve fóra da cama 15 minutos; entretanto o telegrapho tem dado repetidas vezes a vida d'aquelle soberano em perigo.

O *Daily Telegraph* occupa-se da enfermidade do rei da Hollanda, e diz que, embora se não tenha perdido todas as esperanças, não póde razoavelmente admittir-se a hypothese de que viva longo tempo.

Espera-se, portanto, um desenlace fatal, e pela primeira vez nos annaes da historia dos Paizes Baixos o povo hollandez vai estar sob o dominio de uma mulher, porquanto o herdeiro directo do throno a filha do rei Guilherme, é uma criança de oito annos. Esta princeza será chamada a reinar na Hollanda, e provavelmente a mãi será nomeada regente do reino pelo conselho de estado (*Rand van Staate*) e governará durante os dez annos da menoridade da princeza.

Não ha motivos que façam suppôr que a morte do rei Guilherme leve o povo hollandez a modificar a constituição que actualmente o rege.

De resto, esclarece o *Daily News*, está sufficientemente demonstrado nos quarenta annos de reinado do soberano actual, que não gosa precisamente de uma grande popularidade.

Russia

O *Daily Telegraph* louva o espirito pacifico do czar e espera que a Allemanha não fará novos armamentos obrigando a Russia a armar-se tambem.

Os ultimos telegrammas de Suakin dão uma noticia de certa gravidade: nada menos que a chegada de um vapor conduzindo cem familias cossacas destinadas á Abyssinia e dirigidas pelo coronel cossaco Atchinoff.

A chegada d'esta colonia sobresalta as autoridades italianas do mar Vermelho, e o navio de guerra italiano *Barberigo* recebeu ordem de se oppôr ao desembarque dos subditos do czar, a não ser que elles reconheçam formalmente o protectorado da Italia.

Os cossacos resolveram interinamente as difficuldades desembarcando na estação franceza de Obock.

Os jornaes officiaes desmentem o boato de ter sido autorisado Atchinoff para desembarcar a sua gente em Oboch.

Foram enviadas ordens telegraphicas ás autoridades d'este estabelecimentos francez para que se não permitta o desembarque sem que os expedicionarios russos se submettessem ao protectorado francez.

Os representantes da Russia em Londres e Roma foram encarregados de communicar officialmente aos governos inglez e italiano que a expedição capitaneada pelo cossaco Atchinoff não só é protegida pelo governo russo sinão que este lhe é adverso.

Assegura se que o tenente-coronel Villaume plenipotenciario militar da Allemanha em S. Petersburgo, foi incumbido de entregar ao czar uma carta muito amigavel e muito pacifica do imperador Guilherme.

O governo russo prepara-se secretamente para estabelecer o monopolio do tabaco em todo o imperio.

O shah da Persia é esperado em S. Petersburgo no decurso do proximo Abril; visitará em Junho a exposição de Paris e depois a Hespanha e a Italia.

A imprensa russa considera muito melhorada a situação geral da Europa, afigurando-se-lhe que se accentuam as tendencias pacificas.

Corre nos circulos officiaes de S. Petersburgo, que se aggravou a doença, que soffre a imperatriz da Russia desde a catastrophe de Borki.

O professor Bottren, medico da imperatriz, aconselhou que chamassem tambem o Dr. Leidesdorf, de Vienna, que tratou da duqueza de Cumberland.

Bulgaria

O alto clero da Bulgaria revolucionou-se abertamente contra o principe Fernando.

Incitado pelo ex-metropolitano de Sofala, monsenhor Clement, e obedecendo ás ordens do exarcha residente em Constantinopla, o synodo reunido declarou que não reconhece o principe como soberano legitimo da Bulgaria.

Apenas o governo teve conhecimento d'esta declaração subversiva, Stambuloff publicou um decreto dissolvendo *ipso facto* o synodo e repulsando os bispos de Sofia, dando-lhes apenas tres dias para sahirem da capital.

Os prelados, porém, responderam que não sahiriam sinão á viva força.

Desmente-se o boato de estarem ajustados os esponsaes do principe Fernando de Coburgo com uma princeza Belga.

Um despacho de Vienna para o *Jornal dos Debates* annunciam terem rebentado graves desordens na Bulgaria, havendo-se espalhado proclamações insurreccionaes em Tirnova e em outras cidades.

O principe Alexandre de Battemberg partio de Berlim para Vienna no dia 18 de Janeiro.

O objecto d'esta viagem é restituir ao imperador Francisco José as condecorações austriacas que o defunto pai do principe usava. Em geral attribue-se significação politica á visita do ex-principe da Bulgaria a Vienna.

Servia

O correspondente do *Standart* em Vienna affirma que se deu uma completa mudança na politica russa em Belgrado; agora é a propria Russia quem trabalha para trazer a accordo os radicaes e o rei Milan, o que explica o bom exito alcançado pelo rei na « skupchtina » com a reforma da constituição: a Russia querendo avitar todo e qualquer litigio eventual com a Austria, está resolvida por agora a deixar os Estados balkanicos entregues a si mesmos, e portanto d'este lado nada ameaça paz.

Segundo telegrammas de Belgrado a crise ministerial da Servia, continúa por decidir.

O ex-ministro Waitch, que dirigio a pasta da fazenda no ultimo gabinete radical, recusou-se a entrar no ministerio, baseando-se na desorganisação em que se encontra a fazenda.

E' esta uma das causas principaes da difficuldade em formar ministerio.

Marrocos

O *Reveile du Maroc* passou a ser propriedade d'uma empreza que deu por elle uma conta calada.

O periodico começou desde logo a defender a jurisdicção da legação franceza.

O archeologo francez o Sr. Lamartinière regressou a Tanger dando como terminada a sua viagem de exploração ao interior de Marrocos.

Fez descobrimentos importantissimos que vai enviar ao ministerio de instrucção publica do seu paiz.

Egypto

Os desertores soldanezes que chegam a Suakim dizem que se accentuam as dissenções entre Osman-Digma e os emires e sheiks das suas tropas.

Estes declaram que Suakim é uma praça muito forte e bem defendida, e que é inutil continuar os ataques contra ella.

Propõem que as forças mahdistas se concentram em votar de Wadi-Alfa, que apresenta maiores probabilidades de ser vencida.

Osman-Digma nega-se a levantar o cerco de Suakim. Mas não parece difficil que por fim venham a vencer os seus chefes dissidentes.

Tres soldados negros desertaram de Handoub e chegaram a Suakim. Um d'estes desertores declarou que tinha fallado com um correio portador de cartas do Kalifa, e que tinha chegado a Handoub, vindo de Khartoum. Este homem dissera-lhe que um pachá egypcio e varios officiaes estavam prisioneiros da Kalifa Vinham todos das provincias equatoriaes.

O correio accrescentara que se dizia que esta pachá branco era Emin-Pacha e que era muito bem tratado.

Zanzibar

O *Times* publicou o telegramma seguinte, com a data de 12 de Janeiro.

« Houve um novo combate no dia 11 d'este mez, em Dar-és-Salem.

« Os insurrectos atacaram a missão allemã, onde chovia escravos libertados depois de haverem sido capturados ultimamente pelos cruzadores allemães. Foram repellidos até Sandani.

« Em Lindi-Kihva trocaram-se diariamente tiros entre os navios e a terra.

« Os indios subditos inglezes foram autorisados pelos insurrectos a circular livremente, e muitos d'elles chegaram a Zanzibar pelo ultimo paquete; mas os sentimentos anti-germanicos nada perdendo na sua intensidade. »

Ha dias já, que a Havas tem alludido a graves boatos, provenientes de Zanzibar, em consequencia do rei de Uganda pelo irmão, acontecimento este que, a confirmar-se, facilitaria talvez a retirada de Emin-Pachá para o territorio de Uganda.

O *Times* publica sobre o assumpto outro telegramma que recebeu de Zanzibar:

« Importantes noticias acabam de chegar de Nianza meridional, com data de 11 de Novembro.

Tratam de acontecimentos que terão provavelmente uma grande influencia no futuro da Africa central e equatorial.

Uma sanguinolenta revolução rebentou em Uganda, promovendo a queda e expulsão do rei Mawanga, e a destruição das missões franceza e ingleza.

No mez de Outubso, o rei Mawanga, que já era muito impopular, porque não tinha successão, teve o diabolico projecto de destruir toda a sua *guarda de corpo*, abandonando a em uma ilha deserta, onde os homens de certo morreriam de fome.

Os soldados prevenidos, recusaram embarcar e, marchando sobre a cidade, atacaram immediatamente o palacio do rei.

Mawanga, vendo-se abandonado por todos, fugio precipitadamente, sendo proclamado rei seu irmão Hiwervez.

O novo rei principiou por confiar aos christãos as principaes funcções de estado. Isto exasperou os arabes, que massacraram muitos dos novos funccionarios, substituindo-os por musulmanos.

As missões franceza e ingelza foram atacadas pelos arabes, que incendiaram muitos navios e mataram muitos indigenas convertidos. Todos os missionarios, no entanto, conseguiram salvar-se.

Na occasião da fuga, a chalupa *Eleonor* foi abordada por um hippopothamo e cinco indigenas, convertidos pelos missionarios francezes, foram afogados.

Actualmente, todos os missionarios se acham em segurança em Usambiro.

Os arabes destruiam igualmente a correspondencia e provisões destinadas a Emin-Pachá e a Stanley; comtudo o deposito Msalola não foi atacado.

O rei Mwanga, prisioneiro dos arabes em Maga, pedio soccorros aos missionarios inglezes.

Os arabes escreveram uma carta injuriosa a M. Mackay, em Usambiro, e exultam, pelo seu triumpho em Uganda, promettendo fazer abortar todos os esforços dos missionarios da Africa Central, tirando assim vingança da politica anti-esclavigista da Inglaterra.

Uganda foi declarado um reino mahometano. »

Sobre este assumpto, o *Times* insinúa que a revolução que acaba de rebentar em Uganda, é resultado do procedimento dos allemães na zona territorial que está debaixo da sua influencia.

O jornal inglez lembra que o proprio principe de Bismarck reconheceu publicamente que os compatriotas se tinham portado com menos prudencia e humanidade.

O *Times* é de opinião que no estado actual das cousas, nada se pode fazer para levar soccorro aos missionarios que se acham em perigo, no interior d'aquelle territorio.

Os acontecimentos do littoral bastavam para absorver todo o poder de acção.

Despachos telegraphicos recebidos de Zanzibar confirmam a noticia de que os arabes guardas de corpo do rei de Uganda, e que este pensava destruir, se sublevaram e desthronaram o rei, fazendo grande mortandade e propondo-se entorpecer todos os esforços dos missionarios da Africa Central, em desforra da politica repressiva do trafico de escravos.

O *Times*, torna os allemães responsaveis pela revolução de Uganda, dizendo ser ella o resultado de procedimento irritante que os allemães empregam em Africa.

O *Times* accrescenta que o principe de Bismarck pagou de um modo singular, com insultos a sir Roberto Morier, a condescendencia da Inglaterra em associar-se constrangida á acção allemã em Zanzibar.

Diz um despacho de Zanzibar que os arabes fizeram fogo sobre uma chalupa ingleza suppondo ser allemã, mas, logo que reconheceram o seu erro, deram todas as desculpas.

O *Temps* publicou noticias de Banana datadas de 14 de Dezembro, as quaes confirmam o despacho de 21 do mesmo mez, despacho vindo por Zanzibar, annunciando que o explorador Stanley se reunirá no dia 17 de Agosto á rectaguarda da sua expedição em Urenia, e informara Tippo-Tib de que se tenha encontrado com Emin-Pachá, não em Wadelay, mas sim n'outra localidade na margem do lago Alberto, e que tencionava partir novamente para o lago Alberto no dia 27 de Agosto.

Os allemães continuam a ser infelicissimos na Africa.

Noticias procedentes de Zanzibar dizem que o bloqueio da esquadra germanica estabeleceu-se em pessimas condições hygienicas.

Os officiaes morrem como tordos.

O cruzador *Sophia* vio-se obrigado a fazer-se ao largo, porque já tinha a tripulação dizimada.

Ao mesmo tempo, em terra a situação tem peiorado constantemente.

Começam a faltar os viveres nas colonias allemãs, e consta lá que as tribus do interior estão se movendo para atacar os ultimos estabelecimentos da Sociedade de Colonisação.

Diz um despacho de Zanzibar para o *Times* que os arabes atacaram e destruiram a estação dos missionarios allemães em Tugu, 15 milhas a oeste de Dar-és-Salem, sendo trucidados oito missionarios

A mulher de um dos missionarios conseguio escapar á carnificina e fugir.

Os arabes levaram comsigo á força todos os serviçaes da missão e os escravos alli refugiados.

Afghanistan

Em 25 de Dezembro houve uma tentativa de assassinio contra o emir do Afghanistan; quando o emir estava passando revista ás suas tropas, um soldado fez fogo sobre elle, mas errou o tiro.

O criminoso foi immediatamente fusilado.

China

A imperatriz mãi do joven imperador da China, ha dias entrado na maioridade, acaba de annunciar ao seu feliz e amado povo o casamento de seu filho, por uma proclamação concebida nos seguintes termos:

« Tendo-se tornado um homem o imperador, foi preciso dar-lhe uma mulher. Escolhi a virtuosa e bella Zehbo-na la, filha do general Kuei-Ksiang. Ordenamos que ella seja imperatriz.

« E decretamos igualmente que Za-ta-la, de idade de quinze annos, seja promovida a concubina de 1ª classe e Tala, de 13 annos, a concubina de 3ª classe ».

Haiti

As ultimas noticias de Haiti em data de 29 de Dezembro affirmam que as forças do general Legitime, presidente da republica, foram batidas fortemente no dia 21 pelos revoltosos sob o com-

MUTILADO

mando do general Hyppolite, parecendo no combate centenares de homens.

O general Paul, que tinha desertado das forças do general Hyppolite, cahio prisioneiro e foi fuzilado.

Um violento cyclone causou grandes estragos em Reading, Pensylvania. Sabe-se já que morreram 30 pessoas, mas presume-se que o numero das victimas é mais consideravel.

Estados-Unidos

Os jornaes estrangeiros publicam o seguinte texto das resoluções tomadas em sessão secreta pelo parlamento de Washington, a respeito do canal de Panamá, sobre proposta do Sr. Edmunds:

« O senado e a camara dos representantes dos Estados-Unidos da America, reunidos em congresso, resolvem:

« 1º. Que o governo dos Estados-Unidos verá com uma seria preoccupação e com desaprovação qualquer ingerencia de um governo europeu na construcção de qualquer canal maritimo através do isthmo de Darien ou da America central, e considerará a ingerencia ou fiscalisação de tal genero como attentatoria dos justos direitos e interesses dos Estados Unidos, e como uma ameaça contra a sua prosperidade.

« 2º. Que se peça ao presidente da confederação que communique a expressão d'este modo de ver do governo dos Estados-Unidos aos governos das differentes nações da Europa.

A mensagem do presidente Cleveland ao congresso americano, diz que a Allemanha continua a asseverar que não nutre nenhum desejo de derribar o governo indigena das ilhas de Samoa, nem contesta o direito que os tratados conferem aos Estados-Unidos a associarem-se a ella para restabelecer a ordem naquelle archipelago, mas as suas propostas parecem implicar a preponderancia da Allemanha, eventualidade que nunca foi considerada pelos Estados-Unidos, e que é incontrastavel com os accordos anteriores.

A mensagem diz tambem que o procedimento dos allemães em Samoa, faz suspeitar que não é respeitada a sua posição de neutralidade.

A junta senatorial dos negocios externos ouvio o Sr. Sewall, consul geral americano em Samoa, o qual affirmou que a opressão allemã era a causa da discordia dos indigenas, e demonstrou a importancia de manter pelo menos a neutralidade n'aquelle archipelago.

Receberam ordem de ir a Samoa dous navios de guerra americanos. Outros serão enviados a Panamá, na previsão de desordens que possam alli rebentar se houver suspensão de trabalhos na construcção do canal interoceanico.

Noticias de Panamá dizem que as republicas hispano-americanas acolheram desfavoravelmente a resolução submettida á apreciação do senado de Washington pelo Sr. Edmunds. Os jornaes new-yorkinos fazem notar que essas republicas conquistaram pelo seu proprio esforço a liberdade e que são estados soberanos absolutamente livres para protestar contra a moção Edmunds, que representa uma infracção dos direitos nacionaes d'aquelles Estados.

O cyclone annunciado para 11 de Janeiro devastou varios Estados do centro e do Oeste. A ponte pensil do Niagara está destruida. Debaixo das ruinas da fabrica de fiação de seda ficaram sepultadas 175 pessoas; já se tiraram 20 cadaveres e 1[illegible]6 individuos feridos, mas faltam ainda muitas pessoas.

Desabou em virtude do cyclone, o soberbo edificio que se estava construindo em Pittsburgo, para a installação do banco Germanico.

Telegrammas de New-York, noticiando o desastre, dizem que abateram igualmente as casas contiguas áquella edificação.

O cyclone fez grandes estragos nas linhas telegraphicas.

Os governos das republicas de Nicaragua e Costa Rica decidiram submetter á arbitragem do presidente dos Estados-Unidos a questão do traçado do canal de Nicaragua.

HYGIENE

A educação physica das crianças

(Revue scientifique)

II

Todos os vicios da gymnastica escolar actual decorrem do caracter que apresenta de ser feita por exercicios *artificiaes*. Os methodos artificiaes do exercicio tiveram por ponto de partida uma ideia justa, supprir a impossibilidade de applicar o exercicio natural; mas tenderam a incutir no espirito publico uma ideia falsa, isto é, que a criança não pode fazer exercicio sem aprendizagem e sem sujeitar-se a um methodo. Quanto mais complicado é o methodo, mais difficil é a aprendizagem, e mais avultados resultados deve-se aguardar. Acabamos de ver que o raciocinio e a observação dos factos dão desmentido formal a esta opinião tão corrente.

A gymnastica, arte que muitos consideram como uma especie de aperfeiçoamento do exercicio natural, não é, sob o ponto de vista hygienico, sinão um mal mais grave, um methodo applicavel na falta de cousa melhor, por não se poder conseguir que a criança tire beneficios da gymnastica espontanea, daquella para a qual todo o ente vivo sente-se instinctivamente levado. O exercicio instinctivo bastaria fartamente para o desenvolvimento do corpo, se o instincto fosse ouvido todas as vezes que falla; mas as condições escolares não permittem á criança ceder *á necessidade do exercicio* toda a vez que se produz. Essa necessidade muitas vezes reprimida afinal diminue e desapparece. O corpo accommoda-se á vida sedentaria, e a insufficiencia produz afinal a preguiça muscular e os habitos de inercia. O estado de languidez funccional, tão commummente observado hoje nas cidades, não se observaria na criança, se ella fosse collocada em condições desejaveis para dar curso á sua necessidade de movimento. O mestre de gymnastica seria inutil si o alumno tivesse á sua disposição, cada dia, durante tempo sufficiente, um vasto espaço e a permissão de n'elle recrear-se livremente. Seria este todo o apparelho da gymnastica natural.

Para que, pois, levantar-se barras, columnas e apparelhos quando pode-se dispor de grandes taboleiros de relva ou de um jardim com ruas largas! Si a gymnastica com apparelhos é desculpavel quando não se tem espaço para fazer outra, o que diremos dos pais de familia installados em vasto espaço no campo, e que não curam de fazer construir um *gymnasio* para seus filhos, quanto têm á sua disposição todas as condições para a gymnastica natural? A tendencia em procurar o *melhor* não é em cousa alguma mais funesta do que na educação phisica da criança: faz dar preferencias aos processos complicados sobre os methodos naturaes, faz desdenhar como demasiado simples ou insufficientes os melhores meios hygienicos. A criança, acredita-se, não pode fazer um exercicio proveitoso sem o emprego dos apparelhos; conseguintemente faltando os apparelhos, a criança não procurará fazer nenhum exercicio. A criança precisa de um mestre especial para exercitar seus membros, e os pais habituam-se a confiar ao mestre o cuidado de fazer com que o filho faça exercicios; e tanto assim é que, afóra as lições regulamentares, ninguem pensa, na familia, em dar-lhe occasião de exercitar-se. Ninguem a instiga a brincar, a correr nem a caminhar: não tem ella duas vezes por semana um professor de gymnastica!

A gymnastica instinctiva é, sob o ponto de vista hygienico, a mais adaptada ao desenvolvimento da criança. Não merece nenhuma das censuras que fizemos á gymnastica com apparelhos; não pode disformar o corpo, porque é exercida com movimentos *expontaneos*; e, por conseguinte, perfeitamente conforme ao destino natural de cada membro; não localisa o trabalho em uma região restricta do corpo, porque todos os musculos são solicitados pelo instincto a partilhar do exercicio, não obriga a criança a esforços que excedam aos limites de suas forças.

Demais, o instincto convida a criança ao modo de trabalho mais adaptado ás suas aptidões particulares de resistencia á fadiga; a criança tem tendencia natural para executar actos musculares pouco energicos, porém muitas vezes repetidos, *exercicios de velocidade* capazes de produzir a perda do folego, ao passo que os exercicios nos apparelhos exigem antes esforços lentos e intensos, capazes de produzir a fadiga local. Ora, todos os observadores têm notado a maravilhosa facilidade com que a criança resiste á perda do folego, e sua pouca tolerancia para a fadiga local.

Em summa, o exercicio natural, sendo a satisfação de uma necessidade, é por isso mesmo, um prazer, e demais a alegria brilha na physionomia da criança que se entrega livremente aos seus passatempos.

Mas a criança que entregasse-se tão somente á gymnastica natural poderia facilmente adquirir chegada á adolescencia, a grande força muscular, a resistencia á fadiga, a destreza em alto grão dos movimentos em uma palavra, as qualidades athleticas e acrobaticas que devem ser o resultado de uma educação physica completa? Não se deverá desenvolver desde a mais tenra infancia estas qualidades superiores que na ordem physica, caracterisam o homem de fino trato, sob pena de nunca conseguir-se que o individuo attinja o maximo de seu vigor?

Esta objecção é o argumento por excellencia dos partidarios dos methodos artificiaes de gymnastica. Baseia-se em uma confusão frequentissimamente feita na educação physica, entre os methodos de *desenvolvimento* e os processos de *aperfeiçoamento*.

Na criança menor de 15 annos, a educação physica só deve ter por objectivo favorecer o crescimento do corpo em todas as dimensões. Cumpre antes de tudo, que ella nesse periodo, desenvolva a estatura e o peso; mais tarde aperfeiçoar-se-ha a estructura de seus orgãos, e, pelo exercicio methodico, conseguir-se-ha o mais perfeito funccionamento. Não será demasiado tarde, aos 15 annos, cuidar-se em tornar as carnes mais firmes, os membros mais musculosos, os movimentos mais energicos.

Aguardando-se esta idade, a educação physica deve ter principalmente por objectivo desviar da criança todas as influencias capazes de servirem de obstaculos á livre expansão do corpo e ao movimento de crescimento. Ora, entre essas influencias perniciosas, ha duas absolutamente inversas que produzem resultados quasi identicos: a falta de exercicio, que faz com que a criança perca as cores, e o excesso de trabalho que a *definha*.

Esta importante distincção entre a hygiene do desenvolvimento e a do aperfeiçoamento do ser vivo, não póde ser melhor comprehendida do que na criação do cavallo.

Nas grandes coudelarias de corridas, o animal que se destina ás luctas do hippodromo, e no qual se quer, por conseguinte, desenvolver até os ultimos limites a energia muscular e a resistencia á fadiga, esse futuro athleta que deverá algum dia exhibir esforços musculares incriveis, fica durante o primeiro periodo de sua vida absolutamente entregue a si mesmo, sem se lhe impor nenhum exercicio. Até a occasião em que o seu crescimento está quasi terminado, conserva-se em um pasto onde póde ser visto, umas vezes immovel durante horas inteiras, outras vezes entregar-se a corridas desordenadas, conforme o seu instincto o arrasta ao movimento ou ao repouso. Só quando completa dous annos, isto é, em época de sua vida que corresponde, pelo menos, aos 15 annos da criança, é entregue ao *domador* ou ao *entraineur* que são os professores de gymnastica do cavallo, os quaes se encarregam de desenvolver methodicamente sua energia muscular e disciplinar seus movimentos.

E ainda quanto aos cavallos destinados ás corridas, isto é, animaes escolhidos, nos quaes a selecção e uma alimentação boa, produzem um desenvolvimento prematuro, é sabido que todos os criadores prudentes protestam contra as corridas chamadas « de dous annos », que arruinam antes da idade adulta as nove decimas partes dos cavallos de puro sangue. Mas, no exercito, onde se exige do cavallo um serviço de resistencia e de duração, os officiaes de remonta compram de preferencia os animaes que nunca trabalharam, porque sabem que amansal-os prematuramente é causa de muitos *defeitos*.

A' vista disto, aproveitam-se do cavallo, que conta quatro annos, idade que representa para o animal a idade adulta, ou, pelos menos, uma idade equivalente á do conscripto que deverá montal-o. Não é demasiado tarde começar nessa occasião a gymnastica do animal, com o trabalho progressivo, e depois de manso, adquirirá elle rapidamente as qualidades que lhe faltam: a energia muscular, a destreza, a resistencia á fadiga. Tudo quanto se deseja ao compral-o, é que não tenha defeitos, que esteja bem disposto e gordo.

O papel de criador é, em primeiro lugar, conseguir carnes abundantes, « boa carne »; mais tarde intervirá o domador, que modificará essa carne muito flaciada, tornará mais densos esses musculos; que esculpirá, de algum modo, nessa massa, um animal mais fino, e mais firme, mais capaz de sustentar esforços violentos e prolongados.

Assim, distingue-se, na hygiene dos animaes, cuja força e resistencia se quer desenvolver ao mais alto grão, dous periodos bem distinctos: um, de desenvolvimento, outro, de aperfeiçoamento; um de *crial-o*, outro de *amansal-o* e adestral-o.

A cada um desses periodos pertencem modificadores hygienicos distinctos: no primeiro a alimentação e a boa ventilação representam o principal papel, no segundo intervem unicamente o trabalho muscular methodicamente applicado.

Deste modo basta a gymnastica natural para os animaes novos, e é licito concluir por analogia que seria fartamente sufficiente para a criança, si esta tivesse como o animal as condições de espaço e de tempo indispensaveis para satisfazer o instincto que o arrasta ao exercicio. Si, pois, as condições sociaes ás quaes se acha sujeita a criança não lhe permittem entregar-se ao exercicio instinctivo, conviria, ao menos, procurar para ella processos gymnasticos tão conformes quanto possivel aos que o instincto lhe suggere.

Ora, a fórma de exercicio que se approxima mais do exercicio natural é o *jogo* (o folguedo). O folguedo não é sinão a regulamentação mais ou menos methodica dos movimentos instinctivos, d'aquelles que qualquer ser vivo sente-se levado a executar espontaneamente quando experimenta a necessidade de exercicio. Póde-se chamar o folguedo um exercicio natural, porquanto em todas as especies vê-se os animaes jovens folgarem, e vê-se até os pais excital-os a fazel-o. O ensino dos folguedos, que se encontra em todos os paizes e em todos os tempos, tem por origem, é licito suppol-o, essa tendencia do ser vivo a educar physicamente sua progenitura, excitando-a a entregar-se ao movimento.

O folguedo pelos progressos da civilização, assumio fórmas diversas e foi sujeito a methodos que tendem cada vez mais a introduzir nelle um elemento artificial. E' assim que o *sport* deriva dos folguedos. Os exercicios chamados de *sport* não são, em geral, sinão folguedos que têm tomado forma mais methodica, comportando maior desenvolvimento de força muscular, exigindo movimentos mais complicados e aprendizagem mais prolongada. E' algumas vezes difficil traçar claramente o limite que separa o *sport* dos folguedos. A esgrima, a equitação e os exercicios de remar, são variedades do *sport*; o *cricket* dos inglezes é tanto um folguedo de crianças como um exercicio de *sport*. Em summa, sob o ponto de vista hygienico, occupa a média entre a gymnastica propriamente dita e os folguedos; e por esta razão, convém mais aos adolescentes do que ás crianças.

Os jogos constituem a fórma de gymnastica melhor apropriada ás indicações da vida escolar, porque são ao mesmo tempo hygienicos e recreativos. São adaptados ás aptidões physicas da criança, assim como ás suas necessidades moraes. Sob o ponto de vista physico não exigem nem esforços intensissimos, nem contracções musculares assás localisadas.

Os folguedos, mesmo os mais complicados, só exigem uma combinação de movimentos simples e de attitudes naturaes; a gymnastica com machinas, pelo contrario, necessita de combinações anormaes na associação dos musculos.

Nos folguedos convém correr, saltar, trepar, bater, etc., cousas estas que a criança tem feito desde que nasceu.

Na gymnastica com apparelhos é preciso erguer o corpo do chão com a coadjuvação das mãos, *firmar-se nos punhos, cabriolar* em torno de uma barra, etc., e não sendo o corpo humano naturalmente destinado a executar esses movimentos, a criança nunca os praticou; deve aprendel-os tão laboriosamente como aprendeu a andar. O folguedo tende aperfeiçoar os movimentos já conhecidos, a gymnastica acrobatica tende a ensinar movimentos novos.

E' por estas razões que os folguedos não offerecem nunca ás crianças as difficuldades comparaveis ás da gymnastica propriamente dita. Si a aprendizagem do folguedo ainda não é perfeita, a criança brincará mal, perderá a partida, mas ganhará ao menos os beneficios physicos do exercicio.

Mas quando se trata desses movimentos anormaes da gymnastica com apparelhos que se caracterisava outr'ora pela palavra significativa de *tours*, si a criança ainda não depurou com o processo de execução, algumas vezes tão longo a descobrir-se, não póde fazer ainda um simulacro de exercicio; todo seu esforço limita-se a uma tentativa infructifera, sem nenhum exercicio effectivo; o professor trabalha por ella.

Além do apoio e do raciocinio e da observação dos factos, o methodo do exercicio pelos folguedos tem por si a sancção dos resultados adquiridos.

Era a unica gymnastica das crianças antes do começo deste seculo, e ainda nos nossos dias certos povos visinhos da França não têm outro modo de educação physica.

Os inglezes nunca adoptaram a gymnastica com apparelhos, e os belgas depois de a terem usado, abandonam-na actualmente para restabelecerem os jogos.

Ninguem poderá contestar a excellencia dos resultados do methodo inglez. Entre os nossos visinhos de além-Mancha, o vigor e a resistencia dos mancebos são universalmente reconhecidos, e seus folguedos escolares constituem toda a sua gymnastica. Mas a adopção em França do systema applicado ás universidades inglezas occasiona uma seria objecção.

Esses folguedos universitarios são elegantissimos, sua applicação seria muito dispendiosa para nossas classes médias e certamente muito acima dos recursos das familias pouco abastadas, onde se recrutam escolas primarias.

Esta difficuldade não é insupperavel e poder-se-ia encontrar meios de democratizar esses folguedos demasiado aristocraticos e tornar sua applicação menos dispendiosa.

De ha algum tempo já homens distinctos entre os quaes citaremos em primeiro logar, os Srs Godart e Pierre de Coubertin, occupam-se em achar a solução do problema. Os ensaios que fazem, ha seis mezes, na escola Monge provam que não é impossivel adoptar os folguedos inglezes ás nossas instituições escolares.

Mas os exercicios nacionaes da Grã-Bretanha pertencem antes ao *sport* do que ao folguedo, propriamente dito; com muita razão foram chamados—jogos *athleticos*—, e elles convém principalmente aos adolescentes, quando se trata unicamente das crianças, que não teem excedido dos 14 annos.

Para estas, exercicios menos violentos seriam preferiveis, e como taes, converiam antes os nossos antigos folguedos francezes. Infelizmente os nossos cahiram no esquecimento, nossos pais ainda folgavam, depois a nossa geração começou a desprezar os folguedos, e afinal, os nossos filhos não sabem mais brincar.

Forçoso nos seria, si adoptassemos este methodo de educação physica, fazer um estudo retrospectivo para reconstituir a historia de nossos jogos escolares e talvez fosse difficil encontral-os.

Felizmente este estudo já está feito e podemos, sem ir procurar bem longe, tornar a encontrar os nossos folguedos, que já foram acolhidos por nossos visinhos, os belgas, que ha já quasi 10 annos, adoptaram a reforma que reclamamos.

Graças a iniciativa de um homem tão dedicado quanto distincto, o coronel Doux, a Belgica inscreveu nos seus programmas de gymnastica mais de cincoenta jogos differentes cuja maior parte ainda teem ou tinham outr'ora seus analogos no nosso paiz. O todo desses jogos fórma uma escola na qual pode-se escolher exercicios de intensidade graduada, si as circumstancias exigirem um simples desafogo de espirito ou um grande desenvolvimento de força muscular.

D'este modo, de tódas as partes o exemplo dos resultados adquiridos combina com o raciocinio e os factos physiologicos para solicitarmos que abandonemos os habitos antigos.

A opinião publica, finalmente, a julgarmos por publicações litterarias recentes, parece pronunciar-se pelas reformas que já de algum tempo reclamámos.

Sabemos perfeitamente que difficuldades materiaes de installação e orçamentarias tornarão talvez um pouco laboriosas as modificações tão desejaveis de nossos programmas de educação physica. Não nos pertence investigar os meios de execução de uma reforma tão necessaria.

Quizemos unicamente esforçar-nos por estabelecer a sua urgencia sob o ponto de vista hygienico convencidos de que ella será realizada opportunamente.

Realmente, si esse progresso póde completar-se na Belgica porque será impossivel em França?

FERNAND LAGRANGE.

REVISTA DIARIA

Chefe de policia—Tendo o Sr. Dr. Antonio Firmo Figueira de Saboia, chefe de policia desta provincia, solicitado e obtido uma licença de 3 mezes para gozal-a fóra d'aqui attento o estado precario de sua saude, por acto da presidencia da provincia, de hontem datado, foi designado o Sr. Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque, juiz de direito de Taquaretinga, para exercer interinamente o cargo de chefe de policia.

S. S. hontem mesmo prestou juramento e assumio o exercicio desse cargo para o qual sobram-lhe aptidões, já provadas na magistratura, já em outros cargos publicos.

Cavalheiros da Epoca—Informam-nos que o Club Carnavalesco *Cavalheiros da Epoca*, no proximo carnaval, offerecerá ao publico desta cidade uma importante critica ao seculo actual, para o que os respectivos socios não teem poupado esforços nem despezas.

Anniversarios—Amanhã fazem 40 annos que os rebeldes da Revolução Praieira entraram na cidade do Recife.

—No dia 4 fazem 36 annos que falleceu a princeza do Brazil D. Maria Amelia; e faz um anno que falleceu o Dr. Manoel Euphrasio Correia, deputado pelo Paraná e presidente da provincia de Pernambuco.

Tiro ao alvo—Em uma das galerias da Nova Hamburgo fez hontem á noite Madame Blanche, recentemente chegada á esta cidade, exercicio de tiro ao alvo com armas Galland de varios systemas.

Assistiram ao exercicio diversas pessoas, algumas das quaes tomaram parte no divertimento.

As experiencias foram feitas na distancia de 12 metros, garantindo, porém, Madame Blanche, que as armas de que se serve acertam o alvo com precisão na de 25 metros.

Amanhã será franqueada ao publico esta nova diversão, que, em muitas cidades da Europa e da America, atrahe concurrencia, e, servindo de distracção, simultaneamente instrue os diletantes no emprego das armas e na pontaria.

Ceará e Rio-Grande do Norte—Pelo vapor *Pirapama*, da Companhia Pernambucana, tivemos hontem folhas do Ceará até 23 e do Rio Grande do Norte até 27 de Janeiro findo.

Nada referem, porém, taes folhas que mereça menção á respeito das respectivas provincias.

Imprensa de Pariz—Pelo *Atrato* recebemos os ns. 182 e 183, de 6 e 13 de Janeiro findo, da *Revue Sud-Américaine*, e o n. 214, de 15 de Janeiro, do periodico *Le Brézil*.

Ferro-via do Caxangá—Amanhã, dia da festa de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella, vigorará pela manhã a tabella ordinaria dos trens da ferro-via de Caxangá; á tarde porem serão expedidos trens ás seguintes horas:

Ida—Recife á Monteiro—linha principal: 12 e 1/2 h., 1 h., 1 e 1/2 h., 2 h., 2 e 1/2 h., 3 h., 3 e 1/2 h., 4 h., 4 e 1/2 h., 5 h., 6 h., e 10 h. e 50 m. até Dous Irmãos; pela linha do Arraial: 6 h. e 30 m., 7 h. e 40 m., 7 h. e 50 m., 8 h. e 25 m., 8 h. e 55 m., 9 h. e 25 m. e 9 h. e 55 m.

Ida—Recife á Varzea—12 h. e 40 m., 2 h., 3 h. e 30 m., 5 h., 6 h. e 30 m., 8 h. e 25 m., e 9 h. e 55 m.

Ida—Recife á Dous Irmãos pelo Arraial ás 12 h e 50 m.

Ida—Caldeireiro á Dous Irmãos: ás 2 h. e 25 m., 3 h. e 25 m., 4 h. e 25 m., 5 h. e 25 m., 6 h. e 25 m., 8 e 1/2 h., 9 e 1/2 h. e 10 e 1/2 h.

Volta—Monteiro á Recife—linha do Arraial: 1 h. e 30 m., 2 h. e 5 m., 2 h. e 30 m., 3 h. e 5 m., 3 h. e 30 m., 4 h. e 5 m., 4 h. e 30 m., 5 h. e 5 m. e 5 h. e 50 m.; pela linha principal: 6 h. e 45 m., 6 h. e 48 m., 7 h. e 10 m., 7 h. e 45 m., 8 h. e 15 m., 8 h. e 45 m., 9 h. e 15 m., 9 h. e 45 m., 10 h. e 10 m. e 10 h. e 55 m.

Volta—De Dous Irmãos ao Caldeireiro: ás 2 h. e 5 m., 3 h. e 5 m., 4 h. e 5 m., 5 h. e 5 m., 6 h. e 5 m., 8 h e 10 m., 9 h. e 10 m., 10 h. e 10 m. e 11 h. até o Monteiro.

Volta—Da Varzea ao Recife: 1 h. e 45 m., 3 h. e 15 m., 4 h. e 45 m., 6 h. e 15 m., 7 h. e 40 m. e 9 h. e 40 m.

Companhia Ferro-carril—O gerente dessa companhia adoptou para ter começo no dia do corrente mez, diversas alterações no serviço respectivo que importam beneficio publico.

São ellas:

1.º Augmento do perimetro das passagens de 100 réis nos carros das quatro grandes linhas, passando os respectivos pontos para os seguintes lugares: para as linhas de Magdalena e Fernandes Vieira a praça do Conde d'Eu em frente a matriz da Boa-Vista; para a de Afogados, tanto por Herval como por Caxias, a entrada da rua Imperial ponto de juncção dos dous ramaes; para a de Santo Amaro a esquina da rua da Aurora com a rua do Lima.

2.º Modificação dos horarios das linhas de Magdalena e largo de Cinco Pontas, sendo que na primeira o horario será o mesmo tanto nos dias uteis como nos domingos e dias santificados.

3.º Conversão das duas linhas da Boa-Vista e Santa Isabel em uma unica linha circular pelas duas pontes e pela rua da Aurora, de forma que o carro que vá por uma volte pela outra ponte e vice-versa. A contagem do percurso para pagamento das passagens será: em ida pela ponte da Boa-Vista até a estação de Olinda e pela ponte de Santa Isabel, até a esquina da rua da Imperatriz; em volta pela ponte da Boa-Vista desde a estação de Olinda até o Recife, e pela ponte de Santa Isabel desde a esquina da rua da Imperatriz até ao Recife; de forma que para qualquer ponto da rua da Aurora a passagem será sempre de 100 réis.

4.º Suppressão da pratica que estava adoptada de não se receber passageiros de 100 réis nos carros *extraordinarios*.

Os novos horarios dos carros da companhia vão publicados na secção competente.

Rendimentos publicos—As seguintes estações arrecadaram em Janeiro:

Alfandega:	
De 1889	990:897$729
« 1888	1.023:693$289
« 1887	824:869$160
« 1886	723:754$141
« 1885	797:230$919
Recebedoria Geral:	
De 1889	31:580$637
« 1888	42:700$569
« 1887	35:337$066
« 1886	33:493$108
« 1885	36:174$553
Recebedoria provincial:	
De 1889	247:445$555
« 1888	298:610$562
« 1887	242:867$250
« 1886	208:537$913
« 1885	240:394$918

Placas de numeração—Recebemos de Lisbôa a seguinte carta, referente aos preços das placas destinadas á numeração dos predios.

Não recebemos, porém, as amostras á que se referem os illustres signatarios da carta:

« *Lisbôa*, 19 de Janeiro de 1889.—Exms. Srs.

« Tendo nós lido em alguns dos jornaes que se publicam n'essa cidade que a Assembléa Legislativa Provincial, approvou apesar de vigorosa opposição de alguns dos seus dignos membros, um contracto feito pela Camara Municipal em que esta obriga os proprietarios a collocar nos seus predios as placas de numeração, fornecidas pelo contractante mediante a quantia de 3$500 por cada uma, tendo apenas este por condicção estabelecer sem dispendio algum da Camara placas para a designação das ruas, praças e travessas da cidade; offerecemos a Vv. Excs. os modelos das placas que se adoptam aqui para a numeração das casas, que são collocadas pelos proprietarios e não por imposição da Camara, e bem assim das que se adoptam para designação das praças e ruas as quaes custam, as primeiras 400 réis cada uma a retalho, devendo sahir em porção maior por 340 réis, que attendendo ainda ao cambio provavel que tem havido poderão custar ahi 680 réis ou 800 réis, moeda fraca, as segundas custam a retalho 2$500, e em maior porção a 2$250.

« Devemos além d'isto observar que estes preços podem ser sensivelmente mais baixos se a encommenda for feita directamente para Inglaterra pois estamos certos que a porcentagem do interesse para o revendedor não será nunca inferior a 20 %.

« Se o numero de propriedades que existem n'essa fôr de 12.000 como diz o digno gerente da Companhia das Aguas no seu relatorio de 18-5, calculem Vv. Excs. as grandes vantagens que vai auferir o contractante e quaes as consequencias de semelhante contracto.

« Como proprietarios, pois, que somos n'essa cidade, não podemos deixar de fazer sentir por este facto o nosso desagrado e levantar o nosso protesto contando com o apoio de todos os demais proprietarios interessados como nós para que não seja sanccionado em instancia superior o referido contracto.

« As quatro placas que temos a honra de enviar a Vv. Excs. para os numeros e designação das ruas são para serem postas em exposição em local evidente e accessivel ao exame do publico.

« Terminando, pedimos a Vv. Excs. o favor de transcreverem no seu muito lido e acreditado jornal esta nossa carta, dignando-se acceitar desde já os protestos de nosso reconhecimento e consideração. De Vv. Excs. amigos affectuosos, veneradores e obrigados.—*Adriano A. A. Jordão, José d'Assumpção Oliveira, Francisco Ignacio d'Oliveira.* »

Ferimentos graves—No dia 20 deste mez, pelas 8 horas da noite, no lugar Cascavel, do termo de Gravatá, Moysés Arão Dias e seu irmão João Baptista, feriram gravemente com dous tiros a Virgolino José de Souza.

Das diligencias procedidas pela autoridade competente verificou-se ser cumplice do crime Theodora Maria de Jesus, mãi dos dous criminosos, a qual foi presa.

Para festejar o carnaval—Domingo ultimo organisou-se a commissão abaixo mencionada para promover os festejos na rua do Livramento, durante os tres dias do carnaval.

A commissão é a seguinte:

Presidente—Galdino E. de Medeiros.
Secretario—Serafim F. Maia.
Thesoureiro—José Teixeira Lopes.
Directores—José Francisco Dias.
Manoel B. Borges Camara.
Albino Moreira de Souza.
Joaquim Dias de Andrade.
Antonio Martins Ferreira.
Adolpho F. Paiva e Silva.
Alfredo Baptista de Sá.
João da Cunha Vasconcellos.
Manoel Dias Silva Guimarães.
Bernardino Costa Maia.

Theatro Alegre—Recebemos hontem e agradecemos o 2º fasciculo da publicação sob o titulo acima, do Sr. Ribeiro da Silva.

Agradecemos.

Cassino Familiar—Realisa-se hoje a 4ª reunião desta sociedade sita á rua da Imperatriz n. 86, residencia do Sr. Lemos Duarte.

Os socios procurarão seus ingressos na mão do Sr. thesoureiro.

Juizo do civel—Sendo sabbado santificado dará audiencia o Dr. juiz do civel, sexta-feira 1º de Fevereiro.

Serviço militar—Estão designados para superior do dia hoje o Sr. capitão Manoel Anselmo, e para ronda menor o Sr. tenente Maciel da Silva.

— A guarnição da cidade é hoje feita pelo 14º batalhão de infantaria.

— A guarda da Thesouraria é commandada hoje pelo Sr. tenente José Bezerra de Menezes Sá.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 46 praças dos corpos da guarnição.

— Foi submettido a inspecção de saude o furriel do 2º batalhão Manoel Barboza dos Santos, e o parecer da junta medica militar foi elle achar-se soffrendo de rheumatismo articular chronico incuravel, que o torna incapaz do serviço do exercito.

— Por telegramma do ministerio da guerra de 26 do mez findo, foi mandado continuar a servir na qualidade de addido como se acha na companhia de infantaria do Rio Grande do Norte o Sr. alferes do 14º batalhão Francisco de Paula Fernandes Barros, até que haja a reorganisação do exercito.

Juiz de paz do Peres—O cidadão Firmino Manoel da Silva Braga, acha-se no exercicio de juiz de paz do 3º anno do districto do Peres (3º de Afogados) dá audiencias nas segundas e quintas-feiras, ás 3 horas da tarde, em sua residencia na estrada de Tigipió n. 19, despachando onde fôr encontrado.

Industrias e profissões—Segundo o regulamento que baixou com o decreto n. 9,870, de 22 de Fevereiro de 1888, começa hoje, 1º de Fevereiro, a cobrança do imposto sobre industrias e profissões relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1889, findando-se o prazo sem multa no dia 28 do referido mez, depois do que será cobrado com a multa de 10 %.

Juizo de paz da Boa-Vista—As audiencias deste juizo tem lugar em casa da residencia do juiz de paz major Marcolino de Souza Travassos, á rua da União n. 23, nas segundas e quinta-feiras de cada semana, ás 9 horas da manhã.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 30 de Janeiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—9	761m15	19,04	76
9	29º—4	761m98	19,77	65
12	30º—1	762m23	20,46	65
3 t.	29º—4	761m32	19,77	65
6	28º—5	761m69	20,55	72

Temperatura maxima—30º,50.
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m,2; á sombra: 3m,3.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite ás 3 horas e 55 minutos da manhã; ESE até 6 horas e 5 minutos; SE até 9 horas e 18 minutos; ESE até 1 hora e 30 minutos da tarde; SE até meia noite.
Velocidade media do vento: 1m 94 por segundo.
Nebulosidade média: 0,26

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	30 de Janeiro	9—54 da manhã	0m,50
P. M.	» »	4—19 da tarde	2m,80
B. M.	» »	10—39 » »	0m,38
P. M.	31 de Janeiro	4—51 da manhã	2m,72

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48, de 59 peças de roupa para mascaras, fazendas, generos, etc.; ás 11 horas, no mesmo armazem de dous cavallos corredores.

— Segunda-feira:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á praça do Conde d'Eu n. 18, de armações e mais pertences da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Elisio Alberto Silveira; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do Visconde de Itaqui do Norte; ás 7 horas, na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, pela alma de Deocleciano Augusto de Souza Lobo; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Maria Possidonia de Barros e Silva; ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Elisio Alberto da Silveira.

— Segunda-feira:

A's 8 horas na matriz da Boa-Vista e igreja da da Conceição dos Militares, pela alma do Dr. Manoel Euphrasio Correia; ás 8 1/2 horas na mesma igreja pela alma de Antonio Pedro de Souza Soares; ás 8 horas, na igreja do Poço da Panella, pela alma do professor Antonio Candido Ferreira.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brasileiro *Pirapama*:

Firmino Francisco da Cunha, Bellarmino de Paula, José Ferreira dos Santos, sua senhora, 2 filhos e 1 irmã, Miguel A. Dantas e 3 irmãos, Henrique Antunes, Joaquim F. Barbosa Tinoco, Fabricio Gomes Pedroza, Miguel Antonio Ribeiro, Vicente Antunes, Dr. José S. de Miranda e sua senhora, S. Antonio de Miranda, Maria da Conceição, José Virgolino de Souza, José Severiano e Manoel Augusto.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Atrato*: Ildefonso Simões Dr. Luiz José Pereira Simões, Amancio Ramos, Joaquim Teixeira. Silvestre Gomes de Araujo, Antonio Matheus Costa, João Antonio Paranhos, William Hughes, Emilio de Souza e Wenceslão José Baptista.

Reunião social—Haverá domingo a seguinte:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas do dia, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar, em sessão ordinaria.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 31 de Janeiro, as seguintes:

Pelo Dr. Estevão:

Amputação da mama indicada por um tumor fibro-sarcoma.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata senil dura pelo processo de Wecker.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 30 de Janeiro de 1889.

Existiam 432; entraram 11; sahiram 7; existem 436.

A saber:

Nacionaes 400; mulheres 15; estrangeiros 21.—Total 436.
Arraçoados 383.
Bons 362.
Louco 1.
Doentes 20.—Total 383.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Manoel Leite de Oliveira.
Alexandre José de Sant'Anna.
João José Esteves.
José Galdino Moreira.
Tiveram alta:
Manoel Gomes de Lima.
Francisco Pereira da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 29 do corrente, foi o seguinte:

Entraram	8
Sahiram	7
Falleceram	2
Existem	597

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 9 3/4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 11. Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 9 1/4 horas.

O Dr. Simões Barbosa não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 24ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida, quarta-feira, 6 de Fevereiro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 de Janeiro de 1889:

Isabel Maria da Conceição, Parahyba, 49 annos, solteira, Graça: erysipella perniciosa.
Antonio, Graça; encephalite.
Mariano, Pernambuco, 14 mezes, S. José; dentição.
Vicente, Pernambuco, 7 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.
Casimiro Lucio Jorge, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.
Euzebio Guilherme d'Assumpção, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Graça; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 13 mezes, Recife; enterite.
Dionizia Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista; anemia palustre.
Leopoldo Joaquim Honorio, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; entero colite.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; lesão mitral.
André, 1 anno, Santo Antonio; espasmo.

Um pouco de tudo

Lê-se no *Paiz*, da côrte:

Acha-se em poder de um empregado da estrada de ferro D. Pedro II um relogio de prata, que, conforme as versões até hoje sabidas, parece ter pertencido a Tiradentes.

Esse relogio foi comprado a um velho mineiro, que vendeu semelhante preciosidade por verdadeira insignificancia, dizendo que tal fazia por precisar de um relogio que trabalhasse e este, além de estar parado, não encontrava quem o concertasse. Accrescentou ainda o ingenuo velho, explicando a transacção: « *Apezar de lhe ter muita estima, pois foi do nosso Tiradentes, estou prompto a desfazer-me delle, porque não presta para nada.* »

Sei bem que os forros velhos nos obriguem a desconfiar das preciosidades historicas, esta, todavia, tem alguma verosimilhança. E o seu actual proprietario, moço criterioso, procura mais elementos de prova para rotular no seu museu—« Relogio do Tiradentes. »

⁂

Um salsicheiro de Paris, victima dos larapios, que quasi o não deixavam fazer exposição dos seus productos nas portas da sua casa commercial, imaginou um curioso meio de apanhar um gatuno com a boca na botija.

Entre os paios e salsichas expostos, collocou o sansicheiro um paio de uma apparencia seductora e que attrahia olhares cubiçosos das pessoas que se lhe approximavam da casa.

Um larapio procurou lugar commodo e sorrateiramente e com o maior habilidade occultou-o debaixo da blusa e deitou a andar.

Tinha dado alguns passos, quando começaram a gritar *agarra, pega ladrão!* E elle, por sua vez, gritava tambem: *agarra, pega ladrão!*

E deitou a correr em perseguição de um larapio imaginario. Não contava, porem, o desgraçado com o espirito engenhoso do salsicheiro, que havia prendido ao apoio um barbante que tinha na extremidade uma caixa de folha cheia de pedras.

Tanto mais corria o gatuno, maior era o barulho feito pela caixa precipitadamente arrastada.

E foi envergonhado como a raposa apanhada pela gallinha, que o amador de paios gratuito foi conduzido ao commissariado de policia.

⁂

Houve ha pouco tempo erupção de um volcão nas ilhas Lipari; o curioso, porem, é que coincidio com uma erupção submarina, a um kilometro a léste da ilha.

O mar como que fervia e de vez em quando sahiam das aguas pedras que subiam a grande altura. Visto de Milazzo, na Sicilia, o espectaculo era grandioso.

⁂

Lemos em correspondencia de New-York, que a campanha da alta dos preços do trigo naquella cidade acabou por grande desbarato dos especuladores, tal e qual como o finado syndicato de café.

Houve alguma differença entretanto, porque meia duzia de espertos do conluio se retiraram a tempo com o bonito, mas illegitimo lucro de 6.000:000$. A grande maioria dos especuladores ficou depenada.

Dessa tentativa de monopolio de generos alimenticios ficou uma lição, e é que a especulação, por mais forte e por mais habil que seja, póde perturbar momentaneamente o mercado, mas não pode perturbal-o permanentemente.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

A' assembléa geral convocada para hontem ao meio dia, compareceram cerca de 50 accionistas.

O Sr. commendador João J. de Amorim que presidio a sessão, expoz aos accionistas presentes que não tendo sido apresentado ainda pela commissão fiscal os balancetes referentes á receita e despeza feitas, devido isso ao pouco tempo decorrido da data da inauguração do Derby, era de opinião que fosse convocada nova assembléa geral para tomar conhecimento de taes assumptos.

Em vista de tal declaração, fallaram diversos accionistas, entre os quaes os Srs. Dr. Ferreira Jacobina, tenente-coronel Oliveira Castro e Dr. Oliveira Fonseca, opinando todos pela nova convocação da assembléa geral, que desde logo ficou marcada para o dia 30 de Março vindouro.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeira de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

MUTILADO

Drogaria

Faria Sobrinho & C., drogaria por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Modas e novidades

Mme Koblet de volta de sua viagem previne as Exmas. familias e as suas freguezas que trouxe tudo o que diz respeito a modas e novidades. Rua do Imperador n. 44.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illms. e Exms. Srs. redactores do illustre «Diario de Pernambuco.»

Queiram Vv. Excs. desculpar se com palavras importunas venho implorar de Vv. Excs. um grande favor, proprio das almas que desejam patrocinar a causa dos innocentes.

Incluso envio-lhes um pequeno artigo em resposta ao que disse a *Provincia* de hontem (30) sob a epigraphe *Subdelegado Presepista*.

Desconhecido de Vv. Excs. venho pedir o grande favor de na sua columna de *Publicações a pedido* inserir essas poucas palavras em favor de um pobre innocente, que por um liberal de costumes equivocos, está sendo desmoralisado.

Passando a festa na Venda Grande em companhia de uma familia e de meu illustre mestre Dr. J. J. Seabra, presenciei os factos que a *Provincia* allega, e são elles falsos por estar a redacção da *Provincia* mal informada.

Por isso espero que por Vv. Exc. serei attendido.

De Vv. Excs. subscrevo-me agradecido
Francisco Jeronymo Pacheco Pereira, estudante.
Rua do Rosario da Boa-Vista n. 27.
Recife, aos 31 de Janeiro de 1889.

Subdelegado Presepista

A *Provincia* de quarta-feira trouxe um artigo nas solicitadas a pedido do Sr. José Innocencio de Jesus, que a todo o transe deseja perseguir o pescador Pedro Cancio.

Affirma o Sr. José ser o presepio da Venda Grande frequentado pela peior gente do lugar. Admira me muito do José Doutor affiançar tal phrase, pois quem este anno foi passar a festa nesse lugar ia aos presepios e não era canalha; além disso deve então figurar no rol dos canalhas a sua propria mãi, pois muitas vezes vi-a no presepio.

O Sr. José Macahyba diz que o presepio dansava n'uma casa contigua a sua, quem foi estudante de direito devia saber qual a significação da palavra *contigua*, pode muito bem ser que os coqueiros de Simão Pinto fizessem o meu amigo esquecer a lingua portugueza, passemos adiante.

O Sr. José Innocencio de Jesus era um dos frequentadores assiduos do presepio e o seu enthusiasmo as vezes chegava a tal ponto que dava para arrematar palhas de coqueiros por dous mil réis.

Diz ainda o Sr. José estar ameaçado em sua existencia por Pedro.

Presente estava eu quando deu-se a polemica entre os Srs. Innocencio e Pedro; aquelle lança mão de um formidavel cacete e logo abrio um canivete de mola, sendo este mesmo senhor o provocador da questão, este então vendo-se ameaçado aprompotou-se para resistir ao combate, não contente disso entra para casa para ir ver uma pistola, e se o Sr. José estava em seu juizo deve lembrar-se que um dos apasiguadores fui eu. Poucos dias depois sua propria mãi dissera que quem alguma cousa fizesse em seu querido José havia de envenenar charutos para matar.

Veja pois o Sr. José qual o aggressor e qual o aggredido.

Diz ainda o meu bom amigo José que o subdelegado de Muribeca tem presepio que faz e que acontece. Fallemos a verdade ainda que seja uma vez; talvez que por serem de partido contrario não se gostem, mas que o Sr. Antonio Paes Barreto vai ao presepio fazer questão, é falso, foi poucas vezes ao presepio, e isto mesmo em companhia das praças e para garantir a ordem; o illustre subdelegado merece elogios pelo seu procedimento.

Caro amigo José é melhor recolher-se ao silencio e quando deitar-se para dormir lembre-se de rezar uma Ave-Maria pelas almas do Marinheiro e do preto pescador Velludo, não sei se me entende, se quizer posso ser mais claro, eu sei da chronica toda.

Providencias pois devo pedir ao illustre Dr. chefe de policia e não o senhor; tem honras de gato, arranha e esconde as unhas.

F. J. P. Pereira.

Ao commercio

Antonio Rodrigues Gomes e Silva, declara, que de hoje em diante, se assignará Antonio Rodrigues Gomes da Silveira.

Recife, 30 de Janeiro de 1889.

Festa de Santo Amaro em Jaboatão

No dia 3 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, proceder-se-ha ao hasteamento da bandeira do Glorioso Padroeiro Santo Amaro, sahindo da residencia do digno Sr. thesoureiro, onde se reunirá a illustre commissão de festejos, e dahi seguirão para a matriz acompanhados por uma marcha *aux-flambleaux* precedida por uma banda de musica, que executará as melhores peças do seu variado e attrahente repertorio, antes e depois das novenas, que se iniciarão.

A festa terá lugar no dia 10, e para o respectivo brilhantismo a benemerita commissão não tem poupado esforços, tanto da escolha de bem organisada orchestra, como na ornamentação da matriz.

O programma será publicado logo que a incançavel commissão haja obtido da digna directoria da estrada de Caruarú um trem que todas as noites saia daqui depois das novenas.

Jaboatão, 1º de Fevereiro de 1889.

Não ha nenhum remedio mais efficaz para a cura e preservação das enfermidades do figado, hepatites dos paizes quentes, *epleen* ou hypocondria, colicas biliosas, que as

Perolas de Durande do D'Clertan
(ETHER THEREBINTHINADO)

Segundo os testemunhos dos medicos mais illustres.

«O Ether therebinthinado tem a indiscutavel propriedade de acalmar as atrozes colicas e os vomitos que tão frequentemente acompanham os calculos biliarios e certas nevralgias hepaticas» (Trousseau).

«Este antigo remedio de Durande, que tem promettido dissolver os calculos biliarios, tem cumprido sua promessa, posso affirmal-o» (Professor Bouchard).

Doses: As perolas de Durande do D'Clertan prescrevem-se em numero de 6 a 10 por dia, de preferencia á hora das refeições ou com uma chicara de caldo, tisana, etc.

Fabr.: Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Pariz.

Prevenimos ao publico que, ha já algum tempo, se vende como *Xarope de Rabano iodado de Grimault & C.*, tão conhecido para combater o lymphatismo, osagre, erupções da pelle nas creanças pallidas e delicadas, como para impedir o enfarte das grandulas do pescoço, dissolvel-as e excitar o appetite, um xarope falsificado que, tão sómente no rotulo, se parece com o de Grimault. Exija, pois, o comprador que o papel amarello, que envolve o frasco, traga estampado o nome de *Grimault & C.* em relevo, e em filigrana no corpo do papel do prospecto; faltando este requisito, por serem frascos anteriores ao 1º de Novembro proximo passado, reclame do pharmaceutico uma factura confirmando a legitimidade.

N. 7

A tisica!
SÓ O NOME ESPANTA!

A tisica! E' como dizer: a morte por pollegadas, uma á uma, a dissolução do corpo e da vida, dia por dia, hora por hora, e afinal, por minutos; isto no tempo; na materia ainda peior; a dissolução por libras, por onças, por grãos, por atomos, por moleculas, até se sentir apagar como uma faisca!

Isto chamam os medicos o «periodo terciario», isto é, o periodo sem esperança, o periodo mortal e fatal.

Pois bem, se mesmo já no segundo periodo emprega-se sem interrupção a Emulsão de Lanman & Kemp, não ha perigo de que chegue o terrivel terciario; e começando no primario é questão de poucos dias e de poucas garrafas o curativo radical da molestia.

Isto é um facto provado, demonstrado e irrecusavel.

Si existe um remedio para a tisica ainda no seu estado mais perigoso, este remedio é a Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp, a qual é preparada com o oleo mais puro da Noruega e os hypophosphitos de cal, soda e potassa, segundo os principios mais acabados da sciencia.

Programma da festa de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella

Ao alvorecer do dia 2 de Fevereiro, uma salva real seguida de innumeras girandolas de foguetes annunciará a toda freguezia que é chegado o anniversario festivo de sua padroeira, percorrendo diversas ruas a musica do 2º batalhão de infantaria.

A's 8 horas terá lugar uma missa resada em intenção dos que concorreram para a festa.

A's onze horas entrará a missa solemne, sendo a orchestra dirigida pelo maestro João Alves da Silva, o qual exhibirá uma das melhores partituras sagradas do seu repertorio, cantando um solo o Sr. Scolari,

No Evangelho o Revm. conego Antonio Eustaquio da Silva, com sua palavra ungida e sagrada pronunciará uma das mais bellas orações em honra da Virgem da Saude, precedida de uma magnifica symphonia.

A's 7 horas entrará o *Te-Deum*, depois da oração sagrada pelo Revm. Fr. Pedro da Purificação Paes e Paiva.

A's 8 1/2 horas será arriado o estandarte da Virgem, que será conduzido á casa da nova juiza, com a mesma pompa e acatamento com que foi hasteado.

A's 9 horas se queimará um grande e magnifico fogo artificial, especialmente encommendado ao primeiro artista neste genero, Tito Francisco de Mello, cujo fogo será intercalado de balões, fogos de bengala e morteiros, dando fim a festa uma salva real.

Durante a tarde haverão diversos divertimentos populares e soltar-se-hão diversos balões de novo gosto.

Aviso

O abaixo assignado tendo deixado de fazer parte da extincta firma Reis & Couceiro, tem a satisfação de participar ao corpo commercial desta praça e a todos os cavalheiros e Exmas. Sras., que sempre o distinguiram com a sua protecção e amisade, que abrirá brevemente á rua do Cabugá n. 11 A, uma nova loja de joias, onde exporá o que no genero houver de mais moderno, de mais rico e de mais artistico nos centros principaes da Europa, para onde seguirá em breve a escolher o seu sortimento.

Emquanto não vai fazer pessoalmente, como julga do seu dever, recebe desde já para a França, Allemanha, Suissa e Portugal as ordens dos cavalheiros e Exmas. Sras, do seu conhecimento, que o queiram honrar com as suas encommendas, para qualquer d'aquelles paizes.

Faz ainda sciente que, para tudo que fôr concernente a trabalho de ourivesaria, póde desde já ser procurado na loja indicada, aonde tem um habilissimo artista europeu, que mandou vir expressamente, e que trabalhou durante muitos annos nas acreditadissimas officinas Leitão & Irmão, de Lisboa.

Nestas condições, e com a sua longa pratica de ourives, acha se sufficientemente habilitado a poder executar com promptidão e pericia qualquer encommenda, com que o queiram honrar os seus amigos e freguezes.

Antonio Augusto da Silva Reis.

Hippodromo do Campo Grande

Para directores
Dr. Francisco de Paula C. de Araujo.
Dr. Luiz Antonio Cavalcante.
Capitão Joaquim Innocencio Gomes.
Muitos que querem.

Hippodromo do Campo Grande

Chamamos a attenção das illustres directorias daquelle Hippodromo e do Derby, para á idade com que estão inscriptos diversos animaes para as proximas corridas de 2 e 3 do corrente, e nomeadamente o Monitor, que sendo inscripto em corridas antecedentes com 5 annos, acha-se agora inscripto com 4 annos. Da idade dos animaes depende o peso que devem carregar, e assim em vez de augmentar diminue.

Esperamos das dignas directorias providencias, do contrario servirá o presente de protesto.

Muitos proprietarios.

EDITAES

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 29 de Janeiro de 1889.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia se faz publico, conforme solicitou a presidencia da provincia da Parahyba, para conhecimento de quem interessar possa, que são chamados concurrentes para o contracto de abastecimento d'agua á dita provincia, de conformidade com os editaes abaixo transcriptos

O secretario interino,
Manoel Joaquim Ribeiro.

Por esta secretaria se faz publico de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e para conhecimento de quem interessar possa, que dentro do praso de sessenta dias, contado desta data, aceitam-se nesta repartição propostas para ser contratado, com quem melhores vantagens offerecer, o serviço do abastecimento d'agua a esta capital, na conformidade da lei provincial n. 827 de 6 de Outubro de 1886 visto não terem sido aceitas, por deficientes, as propostas apresentadas no praso fixado no edital de 8 de Junho do anno passado, servindo de base para o contracto e preferencia as condições seguintes:

1.ª

Apresentará o contractante, a contar da data da assignatura do contracto e em praso estipulado pela presidencia da provincia, as plantas e nivelamento dos terrenos comprehendidos pela cidade até os mananciaes por onde tem de passar a rêde de encanamentos, e, bem assim, o prospecto das obras d'arte necessarias ao funccionamento da empreza, trabalhos que devem ser examinados por um ou mais profissionaes nomeados pela mesma presidencia.

2.ª

Fornecerá diariamente na razão de 160 litros d'agua de superior qualidade para cada habitante, ou 2,400,000 litros em 24 horas para a população da capital, calculada em 15,000 almas.

3.ª

A agua fornecida deverá attingir ao ponto mais elevado da cidade e com pressão sufficiente.

4.ª

Assentará dez chafarizes pelo menos e nos lugares designados pela presidencia da provincia.

5.ª

Empregará na construcção das obras materiaes de primeira qualidade, devendo ter os canos diametro e espessura de forma a resistirem a pressão do liquido e a permittirem uma descarga que esteja na conformidade do disposto na condição 2.ª

6.ª

Fará passar o encanamento geral pelo centro das ruas, obrigando-se a repor no seu estado primitivo toda area por onde elle passar e bem assim suas ramificações e derivações.

7.ª

Empregará canos de ferro no encanamento geral e ramificação, e de chumbo nas derivações para as pennas e chafarizes, tudo como em geral se pratica em identicas emprezas.

8.ª

Não cobrará mais de dez réis por cada caneco de 20 litros d'agua.

9.ª

Fornecerá agua ás repartições provinciaes pela metade da taxa estabelecida para os particulares e gratuitamente aos estabelecimentos de caridade publica na razão de 100 litros para cada habitante e por dia.

10.ª

Fornecerá tambem gratuitamente, no caso de incendio, a agua necessaria a apagal-o, abrindo as torneiras e chafarizes dos lugares mais proximos do sinistro.

11.ª

Collocará obrigatoriamente pennas d'agua em todos os predios, cujo aluguel mensal for calculado em 10$000 ou mais correndo a despeza do consumo d'agua por conta dos proprietarios ou de seus procuradores, e não excedendo cada penna a 4$000 por mez, avaliada a sua descarga na razão de 6 habitantes em 24 horas.

12.ª

Será prohibida a venda d'agua das cacimbas e poços particulares, sob pena de multa e prisão e terá direito o contractante a apropriar-se das fontes publicas e a outros favores que dependerem da administração da provincia.

13.

Ficará o contractante dispensado dos direitos provinciaes de todos os materiaes precisos para as obras até a sua installação.

14.ª

Serão começadas as obras dentro de um anno a contar da data do contracto, e estarão terminadas dentro do praso que se ajustar, sob pena de caducidade e em ambos os casos, salvo força maior em que os ditos prasos poderão ser prorogados pela presidencia da provincia, sob as condições que se convencionarem.

15.

O contractante prestará fiança idonea no Thesouro Provincial para execução do contracto, conforme se convencionar ou fará o deposito de 10.000$000 como garantia do cumprimento de suas clausulas.

16.ª

A falta do cumprimento de qualquer das clausulas que forem estipuladas determinará a multa de 10 % sobre o valor do deposito e a perda do mesmo em beneficio da provincia no caso de recisão do contracto por igual motivo.

17.ª

No acto de lavrar-se o contracto a presidencia da provincia accordará com o contractante em outras condições que forem convenientes.

18.ª

A presidencia da provincia terá um engenheiro junto a empresa que será por esta remunerado, ou pela provincia no caso de ser subvencionado pela empresa.

19.ª

Para o funccionamento da empresa será expedido regulamento pela presidencia de accordo com as condições do contracto.

20.ª

O contracto não poderá ser transferido a outrem individuo ou companhia sem permissão da presidencia da provincia.

Secretaria do governo da Parahyba, em 29 de Novembro de 1888.

O secretario,
Honorio Horacio de Figueiredo.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e para conhecimento de quem interessar possa, que fica prorogado por sessenta (60) dias o prazo marcado no edital de 26 de Novembro do anno proximo passado, no qual se declara que acceitam-se nesta repartição propostas para ser contractado o abastecimento d'agua á esta capital, na conformidade da lei provincial n. 827 de 6 de Outubro de 1886, visto não terem sido acceitas por deficientes as apresentadas no praso fixado no edital de 8 de Junho de 1887.

Secretaria do governo da Parahyba, em 4 de Janeiro de 1889.

O secretario,
Honorio Horacio de Figueiredo.

Inspectoria especial das terras e colonisação de Pernambuco, em 29 de Janeiro de 1889.

Faz publico para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, pelo qual se vê achar-se esta inspectoria autorisada a receber os pedidos para introducção de immigrantes n'esta provincia.

Inspectoria geral das terras e colonisação:

O inspector geral faz publico para conhecimento dos interessados, que d'ora em diante devem ser dirigidos a esta inspectoria geral ou ás inspectorias especiaes nas provincias os pedidos de immigrantes para o serviço da lavoura, os quaes compete-lhe satisfazer á proporção que forem chegando os immigrantes, conforme as providencias tomadas por S. Exc. o Sr. ministro da agricultura.

Em seus pedidos devem os Srs. proprietarios declarar, além do numero, a nacionalidade dos immigrantes que preferem, as vantagens que lhes offerecem, a denominação e o nome da localidade mais proxima para onde devem ser enviados.

F. de B. Accioli de Vasconcellos.

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro Carril de PERNAMBUCO

Do dia 4 de Fevereiro em diante serão adoptadas nos serviços desta companhia as seguintes modificações:

1.º Augmento do perimetro das passagens de 100 rs. nos carros das quatro grandes linhas, passando os respectivos pontos para os seguintes lugares: para as linhas de Magdalena e Fernandes Vieira a praça do Conde d'Eu em frente a matriz da Boa-Vista: para a de Afogados, tanto por Herval como por Caxias, a entrada da rua Imperial ponto de juncção dos dous ramaes; para a de Santo Amaro a esquina da rua da Aurora com a rua do Lima.

2.º Modificação dos horarios das linhas de Magdalena e largo de Cinco Pontas, sendo que na primeira o horario será o mesmo tanto nos dias uteis como nos domingos e dias santificados.

3.º Conversão das duas linhas da Boa-Vista e Santa Isabel em uma unica linha circular pelas duas pontes e pela rua da Aurora, de forma que o carro que vá por uma volte pela outra ponte e vice-versa. A contagem do percurso para pagamento das passagens será: em ida pela ponte da Boa-Vista até a estação de Olinda e pela ponte de Santa Isabel, até a esquina da rua da Imperatriz; em volta pela ponte da Boa-Vista desde a estação de Olinda até o Recife, e pela ponte de Santa Isabel desde a esquina da rua da Imperatriz até o Recife; de forma que para qualquer ponto da rua da Aurora a passagem será sempre de 100 rs.

4.º Suppressão da pratica que estava adoptada de não se receber passageiros de 100 rs. nos carros *extraordinarios*.

Os novos horarios a que se referem estas modificações vão publicados abaixo.

Recife, 30 de Janeiro de 1889.

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

Linha circular

Pelas pontes de Boa-Vista e Santa Isabel

Trajecto—44 minutos

BOA-VISTA	S. ISABEL	BOA-VISTA	S. ISABEL
8.42	7.40	1.10	12.48
8.46	8.24	1.54	1.32
9.30	9.08	2.38	2.16
10.14	9.52	3.22	3.00
10.58	10.36	4.06	3.44
11.42	11.20	4.50	4.28
12.26	12.04	5.34	5.15

Largo das Cinco Pontas

Trajecto—20 minutos

Ida	Volta	Ida	Volta
6.00	6.20	12.40	1.00
6.40	7.00	1.20	1.40
7.20	7.40	2.00	2.20
8.00	8.20	2.40	3.00
8.40	9.00	3.20	3.40
9.20	9.40	4.00	4.20
10.00	10.20	4.40	5.00
10.40	11.00	5.20	5.40
11.20	11.40	6.00	6.20
12.00	12.20	—	—

Linha da Magdalena

Trajecto—44 minutos

Ida	Volta	Ida	Volta	Ida	Volta
* 4.20	5.04	10.47	11.31	5.12	5.56
B 4.55	5.39	11.09	11.53	5.23	6.07
5.17	6.01	11.31	12.15	B 5.34	6.18
5.39	6.23	11.53	12.37	5.45	6.29
6.01	6.45	B 12.15	12.59	5.56	6.40
B 6.23	7.07	12.37	1.21	6.07	6.51
6.34	7.18	12.59	1.43	6.18	7.02
6.45	7.29	1.21	2.04	6.29	7.13
6.56	7.40	1.43	2.27	6.40	7.24
7.07	7.51	2.05	2.49	6.51	7.35
7.18	8.02	2.27	3.01	B 7.02	7.46
7.2	8.13	2.49	3.23	7.13	7.57
7.40	8.24	3.00	3.44	7.35	8.19
B 7.51	8.35	3.11	3.55	7.57	8.41
7.02	8.46	3.22	4.06	8.19	9.03
8.13	8.57	3.33	4.17	8.41	9.25
8.24	9.08	3.44	4.28	9.03	9.47
8.35	9.19	3.55	4.39	9.25	10.09
8.46	9.30	B 4.06	4.50	9.47	10.31
8.57	9.41	4.17	5.01	10.09	11.53
9.08	9.52	4.28	5.12	10.31	11.15
9.19	10.03	4.39	5.23	10.53	11.37
9.41	10.25	4.50	5.34	11.15	11.59
10.03	10.47	5.01	5.45	11.37	12.21
10.25	11.09	—	—	—	—

* Para os tomadores de banhos do mar Só no verão.
B Viagem de 1ª casse e bagagem

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 31 DE JANEIRO DE 1889.

O movimento limitou-se a pequenas transacções no mercado de cambios e a venda de alguns lotes de algodão.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 27 5/8 d., modificando logo as tabellas para 27 1/2.

Houve algumas transacções em papel particular a 27 5/8, lettras escassas.

No Rio não houve alteração nas cotações, que continuaram a 27 9/16 bancario e 27 11/16 particular, escasso

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Pariz	345	348	345	348	345	348
Italia		348		348		348
Hamburgo	428	433	428	433	428	433
Lisboa e Porto	194	196	194	196	194	196
Principaes cidades de Portugal				204		204
Açores				204		
Madeira				204		
New-York		1$810		1$810		1$810

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 31 de Janeiro de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 5/8 d. por 1$, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 110 d/v. 27 1/2 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista 348 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 96 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

O de 1ª sorte do sertão foi cotado a 6$100 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 29, subio a 2.201.674 kilos, sendo.... 2.164.218 para o exterior e 37.456 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 27.904 saccas, sendo por:

Barcaças	2.737	Saccas
Vapores	1.277	»
Animaes	8.144	»
Via-ferrea de Caruarú	1.384	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.792	»
Via-ferrea de Limoeiro	12.570	»
Somma	27.904	Saccas

Pelo vapor inglez «Arago», carregado por Pereira Carneiro & C., foram remettidos 866 saccas para Liverpool.

— O vapor inglez «Cyrene», levou tambem 4.407 saccas para Liverpool.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$200 a 2$800
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
» bruto	1$140 a 1$240
Retame	$900 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	2$700
» 2ª	2$400
» 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$400

Usina Pinto:

Branco 1ª	2$400
» 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega, neste mez até o dia 29, attingio a 17.816.273 kilos, sendo 10.176.556 para o exterior e 7.639.717 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 274.552 saccas, sendo por:

Barcaças	108.842	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	13.042	»
Via-ferrea de Caruarú	16.026	»
Via-ferrea de S. Francisco	98.911	»
Via-ferrea do Limoeiro	37.737	»
Somma	274.552	Saccos

Pelo vapor inglez «Cyrene», carregado por diversos, foram remettidas para Liverpool, 10.518 saccos com assucar mascavado.

— O patacho americano «Daisy», carregado por J. H. Boxwell, levou para os Estados-Unidos, 9.803 saccos com assucar mascavado.

— O patacho dinamarquez «Thor», carregado por Luiz José da Silva Guimarães, levou para Montevidéo, 1.120 barricas, 220/2 e 220/4 com assucar branco, 100 barricas com dito mascavado.

Couros

Não constou vendas.

Aguardente

Cota se a 80$000, nominal, por pipa de 480 litros.

O patacho dinamarquez «Thor», levou 10 pipas para Montevidéo.

Alcool

Cota-se a 145$000, nominal, por pipa de 480 litros.

Mel

Mantem-se a cotação de 30$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 28 DE JANEIRO A 1 DE FEVEREIRO DE 1889
Vide o Diario de 27 de Janeiro

Navios á carga

Lúgar americano *Arthur C. Wade*, para Estados-Unidos.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Patacho dinamarquez *Catharine*, para Uruguayana.

Navios á descarga

Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca noruaguense *Professor*, madeira e breu.
Barca ingleza *Helen Izabel*, bacalhão.
Barca americana *J. F. Rottman*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Brigue dinamarquez *Catharina*, varios generos.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Brigue norueguense *Bertha*, carvão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Patacho sueco *Amor*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Atrato* entrado de Southampton e escala em 30 do corrente, e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 39 volomes a diversos. Album 1 caixa a J. F. de Mendonça.

Chá 6 grades á ordem, 3 volumes a J. Francisco do Nascimento, 1 ao Dr. A. Coelho, 5 caixas ao capitão Lacy. Chumbo 30 barris á ordem. Cartas para jogos 1 caixa a Oliveira Basto & C. Cerveja 25 caixas á ordem.

Drogas 8 volumes á ordem.

Esteiras 6 rolos a Joaquim Gonçalves & C.

Ferragens 6 volumes a Companhia de Beberibe, 2 a G. de Mattos Irmãos. Folhas de zinco 8 feixes a Francisco Botelho de Andrade.

Livros 1 caixão a João W. de Medeiros, 1 a J. H. Boxuell, 1 a S. Guimarães & C.

Mercadorias diversas 1 volume a T. Just, 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Guimarães Cardoso & C., 1 a F. Lauria & C., 1 a Wilson Sons & C., 1 a H. W. S. Bird, 1 a W. Webster, 1 a M. J. de Miranda.

Provisões 5 caixas á ordem, 2 a J. Howe.

Queijos 34 caixas a João Fernandes de Almeida, 5 a Albino Fernandes & C., 3 á ordem.

Tecidos diversos 27 volumes á ordem 38 a Luiz Antonio Sequeira, 2 a Rodrigues Lima & C. 22 a Gonçalves Cunha & C., 4 a L. Maia & C., 8 a Olinto Jardim & C., 3 a A. Santos & C., 11 a Machado & Pereira, 5 a Joaquim Agostinho & C., 6 a Leonel Dias da Silva Guimarães, 12 a A. Maia & C., 4 a R. de Carvalho & C. Tinta 1 caixa a João W. de Medeiros.

Vinho 1 barril e 1 caixa ao Dr. A. Coelho.

Vapor inglez *Atrato*, entrado de Southampton e escala em igual data e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Alfafa 200 fardos a Pereira Carneiro & C., 20 a J. Lopes Barros. Aveia 20 fardos ao mesmo.

Xarque 2:000 fardos a Amorim Irmãos & C.

Exportação

RECIFE, 29 DE JANEIRO DE 1889
Para o exterior

— No vapor inglez *Arago*, carregaram:

Para Liverpool, P. Carneiro & C. 12 saccas com 856 kilos de algodão.

— Na barca americana *Olive*, carregaram:

Para Liverpool, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para o Porto, L. Lima 100 saccas com 6,482 kilos de algodão; S. B. Amorim & C. 96 saccas com 7 079 kilos de algodão.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para New-York, Leo Hess 247 couros salgados com 2,964 kilos, 2 barricas com 150 kilos de borracha e 12,247 pelles de cabra.

Para o interior

— No patacho dinamarquez *Thor*, carregou:

Para Uruguayana, A. Guimarães 60 barricas com 4,727 kilos de assucar branco.

— No brigue norueguense *Norma*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 1,400 barricas com 121,130 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,170 ditos de dito mascavado.

— No patacho sueco *Amor*, carregou:

Para Pelotas, J. Borges 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Rival*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente, 2 ditas com 192 ditos de alcool.

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool.

— No vapor allamão *Curityba*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, J. L. de Barros 10,000 cocos, fructa; A. A. Hollanda Costa 20 caixas com 40 duzias de frascos de elexir cabeça de negro.

Para Santos, P. Carneiro & C. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 1,300 ditos com 78,000 kilos de dito mascavado

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Maranhão, Viuva de M. F. Marques & Filho 100 barricas com 11.586 kilos de assucar branco.

Para Pará, F. A. de Azevedo 200 barricas com 10,505 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Oriente* carregou:

Para Cidade do Passo, H. F. de Oliveira 5,000 litros de sal.

— Na barcaça *Nova Esperança*, carregou:

Para Maceió, J. E. Hoccowick 10,000 litros de sal.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregou:

Para Aracaty, M. Ruffino 277 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Apody*, carregou:

Para Mossoró, A. da Silva Campos 30 barricas com 1,800 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO
Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 30	962:077$171	
Idem de 31	28:820$558	
		990:897$729

Renda provincial:

Do dia 2 a 30	149:756$828	
Idem de 31	3:856$697	
		153:613$525
Somma total		1,144:511$254

Segunda secção da Alfandega, 31 de Janeiro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 2 a 30	29:567$472	
Idem de 31	2:013$165	
		31:580$637

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 30	91:328$053	
Idem de 31	2:503$977	
		93:832$030

Recife Drainage

Do dia 2 a 30	8:383$220	
Idem de 31	290$601	
		8:673$821

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 30 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

22 bois pesando 4,779 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 12 e 10 de particulares:	
456 kilos de peixe a 20 réis	9$120
24 cargas de farinha a 200 réis	4$800
8 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$800
11 taboleiros a 200 réis	2$200
15 suinos a 200 réis	3$000
12 matutos com legumes a 200 réis	2$400

Foram occupados:

26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
23 ditos de comidas a 500 réis	11$500
75 ditos de legumes a 400 réis	30$000
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
8 talhos a 2$	16$000
A Oliveira Castro & C.: 54 talhos a 1$	54$000
	181$820
Rendimento do dia 1 a 29 do corrente	5:616$060
Foi arrecadado liquido até hoje	5:797$880

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 500 a 640 reis idem.
Farinha de 360 a 480 reis a cuia.
Milho de 320 a 400 reis idem.
Feijão de 900 a 1$20) idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 72 rezes.

Sendo: 53 pertencentes a Olivoira Castro & C., e 19 pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Niger*	1
Sul	*Finance*	2
Sul	*Santos*	2
Norte	*Pernambuco*	4
Europa	*Congo*	4
Sul	*Maranhão*	7
Norte	*Alliança*	7
Europa	*Ville de Pernambuco*	8
Sul	*Ville de Ceará*	10

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Santos e esc.	*Curytiba*	1 as 4 h.
Bordeaux	*Niger*	1 as 11 h.
Hamburgo	*Santos*	2 as 12 h.
Est.-Unidos	*Finance*	3 as 8 h.
Buenos-Ayres	*Congo*	4 as 2 h.
Sul	*Pernambuco*	5 as 5 h.
Santos e esc.	*Alliança*	8 as 10 h.
Norte	*Maranhão*	8 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 31

Ceará e escala—7 1/2 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Santos—21 dias, barca americana *Beatrice Havener*, de 525 toneladas, capitão J. W. Havener, equipagem 13, em lastro; a Henry Forster & C.

Hamburgo e escala—18 dias, vapor allemão *Coritiba*, de 1720 toneladas, commandante A. Birch, equipagem 47, carga varios generos; a Borstelman & C.

Montevidéo—39 dias, lúgar norueguense *Varuna*, de 257 toneladas, capitão M. Andersen, equipagem 9, carga farello; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Alto mar—Vapor inglez *Norseman*, commandante Lacy, carga fio telegraphico.

Montevidéo—Vapor inglez *Sophia*, commandante A. Nyon, em lastro.

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 12.ª corrida

QUE SE REALIZARÁ

Sabbado 2 de Fevereiro

1º Pareo—**Ensaio** (1ª turma)—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Corsario	4 annos	Rodado	Pernambuco	53 kilos	Rosa e branco	I. S. F.
2	Bôa-Idéa	6 «	Alazão	«	55 «	Branco e encarnado	João Souto-Maior.
3	Garcez	4 «	Castanho	«	53 «	Azul e branco	I. V. L.
4	Varadouro	4 «	«	«	53 «	Verde	Epiphanio de França Mello.
5	Arumaré	4 «	Russo pedrez	«	53 «	Azul e amarello	J. R. C.
6	Urubú	6 «	Castanho andrino	«	55 «	Encarnado e branco	Fortunato José Pereira.
7	Dubost	5 «	«	«	55 «	Azul e verde	J. A. P. B.
8	Royal	4 «	Russo	«	53 «	Azul e branco	A. M. P.
9	Rocambole	4 «	Cardão	«	53 «	Branco e azul	C. S. P.
10	Villa	5 «	Castanho	«	55 «	Branco e azul	C. J. F. C.
11	Trombone	3 «	«	«	50 «	Azul	B. J. C.
12	Coquelicot	4 «	Russo	«	53 «	Branco	Coudelaria Esperança.
13	Polichinelle	4 «	Rodado	«	53 «	Encarnado	L. J.

1.º Pareo—**Ensaio** (2.ª turma)—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Esperança	4 annos	Russo	Pernambuco	53 kilos	Branco e encarnado	I. I. P.
2	Mauá	4 «	Castanho	«	53 «	Rosa e branco	I. F.
3	Minotauro	6 «	Alazão	«	55 «		I. C. A.
4	Vassallo	4 «	Rodado	«	53 «	Violeta e ouro	Condelaria União.
5	Guerreiro	5 «	Alazão	«	55 «	Ouro	A. M.
6	Vagabundo	5 «	Rodado	«	55 «	Branco e encarnado	N. S
7	Ismar	3 «	Pedrez	«	50 «	Encarnado e branco	A. E. S.
8	Pamparra	4 «	Rodado	«	53 «	Azul e branco	J. E. M.
9	Fanfar	5 «	«	«	55 «	Azul e grenat	R. C.
10	Palito	4 «	Castanho	«	53 «	Violeta e ouro	Coudelaria Olindense.
11	Pacó (ex-Az de Copas	4 «	Baio	«	53 «	Verde e ouro	Coudelaria Olindense.
12	Bijou	3 «	Castanho	«	50 «	Violeta e ouro	Coudelaria Modelo.
13	Leão do Norte	3 «	«	«	50 «	Azul e branco	Coudelaria Ypiranga.

2º Pareo—**Destreza**—900 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Good-morning	5 annos	Rodado	Pernambuco	57 kilos	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
2	Tupy	7 «	Baio	«	57 «	Rosa	F. C. Rezende.
3	Monitor	4 «	Russo	«	55 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
4	Templar	5 «	Rodado	«	55 «	Azul e encarnado	José Miranda.
5	Mouro	7 «	Alazão	«	55 «	Violeta ouro	J. Andrade.

3º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1609 metros—Animaes até meio sangue.—Premios: 800$ ao 1º, 200$ ao 2º e 100$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cometa (ex-Mirandola)	5 annos	Alazão	S. Paulo	54 kilos	Rosa e Preto	Coudelaria Luso-Brasileira.
2	Corcovado	4	Castanho	Rio de Janeiro	51 «	Grenat e ouro	Coudelaria Paysandú.
3	Ruy-Blas	7 «	Alazão	S. Paulo	56 «	Rosa e preto	Arthur Silva.
4	Olga	4 «	Castanha	«	49 «	Branco com estrellas encarn.	Coudelaria 2 de Fevereiro.

4º Pareo—**Progresso**—1200 metros.—Animaes da provincia que ainda não ganharam n'esta distancia. Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Rei de ouros	4 annos	Castanho	Pernambuco	51 kilos	Violeta e ouro	Coudelaria Olindense.
2	Mylord	6 «	Baio	«	54 «	Azul e ouro	A. F. da R. Leal.
3	Oiseau	5 «	Russo	«	54 «		Coudelaria 1.º de Janeiro.
4	Lusbel	4 «	Baio	«	51 «	Preto encarnado e branco	Henrique G. L. Guimarães.
5	Borburema	5 «	Rodado	«	54 «	Rosa e branco	P. Silva.
6	Seridó	5 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	Coudelaria Integridade.
7	Dublin	3 «	Cardão	«	48 «	Branco, azul e preto	H. Gibson.
8	Javali	4 «	Russo	«	51 «	Verde e amarello	S. F.
9	Incitatus	4 «	Alazão	«	51 «	Encarnado	Coudelaria 1· de Junho.
10	Traviata	6 «	Russo	«	54 «	Rosa e branco	F. S.

5º Pareo—**Velocidade**—1000 metros—Animaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	6 annos	Castanho	Rio de Janeiro	57 kilos	Preto e grenat	A. M.
2	Recife	5 «	«	«	57 «	Verde e amarello	S. P.
3	Alpha	6 «	Alazã	S. Paulo	54 «	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.
4	Cometa (ex-Mirandola	5 «	Alazão	«	55 «	Rosa e preto	Coudelaria Luzo Brasileira.
5	Favorita	6 «	Zaina	Rio de Janeiro	56 «	Violeta e ouro	Maia & Chrysostomo.

6.º Pareo—**Commercio**—1800 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$ a 1.º, 75$ a 2.º e ao 3.º 30$

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Theséo	4 annos	Rodado	Pernambuco	51 kilos	Verde e rosa	Coudelaria Independente.
2	Bismarck	4 «	«	«	44 «	Violeta e ouro	F. G.
3	Seridó	5 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	Coudelaria Ipyranga.
4	Jaboatão	5 «	«	«	54 «	Azul e amarello	A. A.
5	Mouro	7 «	Alazão	«	54 «	Violeta e ouro	J. Andrade.
6	Monitor	4 «	Russo	«	51 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.

7º Pareo—**Ensaio** (3ª turma)—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Marat	5 annos	Rodado	Pernambuco	55 «	Azul e amarello	Coudelaria Democrata.
2	Bornave	4 «	Castanho	«	53 «	Encarnado e branco	S. E.
3	Violão	5 «	«	«	55 «	Verde e amarello	F. B.
4	Camossim	5 «	«	«	55 «	Azul e branco	C. L. F.
5	Dakar	5 «	«	«	55 «	« «	C.
6	Horisonte *	5 «	Alazão	«	55 «	Azul e encarnado	J. B. C.
7	Capeta	2 «	Castanho	«	45 «	Amaruja	A. A. O.
8	Orion	4 «	Pedrez	«	53 «	Verde e amarello	M. A.
9	Alipachá	3 «	Russo pedrez	«	50 «	Encarnado e branco	J. H. P. B.
10	Tupá	5 «	Pedrez	«	55 «	Branco e encarnado	J. M.
11	Patife	5 «	Castanho	«	55 «	Azul e branco	Coudelaria 1.º de Junho.
12	Planeta	3 «	Russo	«	50 «	Encarnado e branco	J. J. R. B.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 10 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

A Directoria do Hippodromo do Campo Grande, no intuito de facilitar a concurrencia para o dia 2 de Fevereiro, resolveu fazer uma reducção nos preços dos bilhetes, pela fórma seguinte:

Uma archibancada com entrada no ensilhamento 3$000.

Um bilhete de archibancada para cavalheiro com quatro para senhoras. . . . . 5$000.

De ordem da Directoria previno aos senhores accionistas que venderam suas acções que hajam de recolher os bilhetes de accionistas que se achavam em poder, sob pena de serem elles recolhidos no portão.

Outrcsim, serão tomados todos os bilhetes intransferiveis que por ventura forem aprentados por pessoas differentes d'aquellas a quem foram concedidos.

HORARIO

Encerramento da venda das poules	*Corridas*
1.º pareo—11 horas e 20 ms.	11 h. e 30 ms.
2.º » 12 »	12 » e 10 »
3.º » 12 » e 40 ms.	12 » e 50 »
4.º » 1 » e 20	1 » e 30 »
5.º » 2 »	2 » e 10 »
6.º » 2 » e 40 ms.	2 » e 50 »
7.º » 3 » e 30 »	3 » e 30 »
8.º » 4 »	4 » e 10 »

Recife 30 de Janeiro de 1889.

O secretario, *José Eustaquio Ferreira Jacobina.*

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 3 de Fevereiro de 1889

1º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tiuma	10 annos	Pedrez	Pernambuco	55 kilos	Verde e amarello	Coudelaria Itambé.
2	Licorne	7 »	Castanho	»	55 »		J. C. A.
3	Cacique	4 »	Alazão	»	53 »	Grenat	F. L.
4	Boreas	3 »	»	»	50 »		Coudelaria Desgraça.
5	Pilheria	4 »	Castanho caxito	»	53 «	Grenat e azul	R. S.
6	Aracahy	5 »	Russo	»	55 »	Amarello e encarnado	L. B. F.
7	Dakar	5 »	Castanho	»	55 »	Azul e branco	C.
8	Patife	5 »	»	»	55 »	«	F. A. B. C.
9	Fanfar	5 »	Rodado	»	55 »	Encarnado e branco	R. C.
10	Marat	5 »	»	»	55 »	Azul e amarello	Coudelaria Democrata.
11	Siroco	3 »	Cardão	«	50 »	Encarnado e amarello	A. S.
12	Mercurio	4 »	Russo pedrez	»	53 «	Grenat	S. B.
13	Gec.	4 »	Rodado	»	53 »		Coudelaria Communa.
14	Pernambuco	4 »	Russo pedrez	»	53 »	Preto e grenat	A. T.
15	Bilontra	3 «	Baio	»	50 »	Azul listrado	P. G. C.

2º Pareo—**Omnium**—1,200 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Alfa	6 annos	Alazão	S. Paulo	52 kilos	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.
2	Aymoré	5 »	Castanho	»	54 «	Preto e grant	A. M.
3	Recife	5 »	»	Rio de Janeiro	54 »	Verde e amarello	S. P.
4	Moncorvo	5 »	Rodado	S. Paulo	54 »		C. Fernandes.
5	Favorita	6 »	Zaino	Rio de Janeiro	52 »	Ouro e violeta	Maia & Chrysostomo.
6	Cometa	5 «	Alazão	S Paulo	54 »	Azul e rosa	Coudelaria Luso Brasileira.

3º Pareo—**Prosperidade**—850 metros Animaes da provincia que ainda não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º, e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	General	5 annos	Rosilho	Pernambuco	55 kilos	Encarnado e preto	J. D. C. B.
2	Pirraça	5 »	Castanho	»	55 »	Preto	F. L.
3	Cacique	4 »	Alazão	»	53 »	Grenat	F. L
4	Etna	5 »	Castanho	»	55 »	Encarnado e bonet azul	S. Oliveira.
5	Macaréo	6 «	Rosilho	»	55 »	Encarnado e amarello	A. S.
6	Incitatus	5 «	Alazão	»	55 »	Encarnado	Coudelaria 1º de Julho.
7	Patife	5 »	Castanho	»	55 »	Azul e branco	F. A. B. C.
8	Oiseau	5 »	Russo	»	55 »		Coudelaria 1º de Janeiro.
9	Mylord	6 »	Castanho	»	55 »	Encarnado e branco	M. N.
10	Rei de ouro	4 »	»	»	53 »	Violeta e ouro	Coudelaria Olindense.
11	Caim	5 »	Russo pedrez	»	55 »	Azul listrado	A. F. C.
12	Orange	4 »	Castanho	»	53 »	Rosa e branco	G· A.
13	Ecla	4 »	Pedrez	»	53 »	Violeta e ouro	G.
14	Sultão 2º	6 »	Baio	»	55 »	Ouro e branco	Condelaria Emulação.

4º. Pareo—**Velocidade**—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 225$ ao 2º e 10$ ao 3º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aspasia	3 annos	Alazão	Inglaterra	49 kilos	Escarlate e ouro	G. C.
2	Price	3 »	Zaino	»	53 »	Azul e ouro	A. N.
3	Africana	5 »	«	Rio da Prata	55 »	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuelo.
4	Cynira	3 »	Alazão	Inglaterra	49 »	Branco encarnado e preto	P. G.
5	Castiglioni	—	Zaino	França	57 »	Azul grenat e branco	Coudelaria Cruzeiro.
6	Ernani	5 »	»	Inglaterra	57 »	Rosa e preto	P. C.

5º. Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1,700 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e 35$ ao 3º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Olga	4 annos	Castanho	S. Paulo	49 kilos	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.
2	Douro	7 »	Alazão	Rio de Janeiro	54 »	Preto e grenat.	F. P.
3	Corcovado	4 »	Castanho	»	51 »	Grenat e ouro	Coudelaria Paysandú.
4	Morgadinha	6 »	Douradilho	S. Paulo	52 »	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
5	Ruy-Blas	7 »	Alazão	»	54 »	Rosa e preto	Arthur Silva.

6º. Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1,400 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	7 annos	Alazão	Pernambuco	54 kilos	Violeta e ouro	J. Andrade.
2	Good-morning	5 »	Rodado	»	54 »	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
3	Pégaso	—	»	»	54 »	Grenat e rosa	Coudelaria Bemfica.
4	Templar	5 »	»	»	54 »	Azul e encarnado	J. Miranda.
5	Monitor	4 »	Russo	»	51 »	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.

7º. Pareo—**Emulação**—850 metros—Eguas da provincia. Premios: 200$ á 1ª, 50$ á 2ª e 20$ á 3ª.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Stella	4 annos	Zaina	Pernambuco	53 kilos	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
2	Ida	5 »	Rodada	»	55 »	» e branco	R. Pessoa.
3	Fantina	3 »	Castanha	»	50 »	Azul e branco	M. A.
4	Coruja	3 »	Rodada	»	50 »	Azul encarnado e pardo	Henrique Gibson.
5	Montanha	4 »	Castanha	»	53 »	Azul e grenat	S. C.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sexta-feira 1· de Fevereiro ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes da corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e	30	minutos
2.º pareo	12	»	e	20	»
3.º pareo	1	»	e	10	»
4.º pareo	2	»	....		»
5.º pareo	2	»	e	50	»
6.º pareo	3	»	e	40	»
7.º pareo	4	»	e	30	»

Henrique Schutel,
Gerente.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Festa do Poço

No dia 2 de Fevereiro proximo os trens da manhã serão os da tabella ordinaria para dias santificados, e a tarde serão expedidos pela tabella seguinte:

Ida

Do Recife ao Monteiro pelo linha principal 12.30 1.0 1.30 2.02. 30 3.03 30 4.0 4.30 5.0 6 0 e 10.50 até Dous Irmãos.

Do Recife ao Monteiro pela linha do Arraial 6.30 7.40* 7.50 8.25 8.55* 9.25* 9.55.

Do Recife a Varzea 12.40 2.0 3.30 5.0 6.30 8.25 9.55.

Do Recife a Dous Irmãos pelo Arraial 12.50.

Do Caldereiro a Dous Irmãos 2.25 3.25 4.25 5.25 6.5 8.30 9.30 e 10.30.

Volta

Do Monteiro ao Recife pela linha do Arraial 1.30 2.5* 2.30 3.5* 3.30 4.5* 4.30 5.5* 5.50.

Do Monteiro ao Recife pela linha principal 6.45 6.48 7.10 7.45 8.15 8.45 9.15 9.45 10.10 10.55.

De Dous Irmãos ao Caldereiro 2.5 3.5 4.5 5.5 6.5 8.10 9.10 10.10 e 11.0 até Monteiro.

Da Varzea ao Recife 1.45 3.15 4.45 6.15 7.40 e 9.40.

* Este signal indica ser o trem expresso do Monteiro ao Entroncamento ou vice versa, pela linha do Arraial.

Os Srs. passageiros do ramal da Varzea baldeião no Entroncamento quer na Ida e quer na Volta, menos os do trem de 12.40 do Recife.

Sendo os intervallos de um trem a outro de pouca demora, roga-se ao publico para que estando completa a lotação de um trem queiram esperar pelo seguinte, evitando assim incommodos na viagem.

Neste dia serão emettidos bilhetes especiaes de Ida e Volta vendidos na estação pelo preço de 600 reis na 1ª classe e 300 reis na 2ª

Tambem haverá bilhetes de Ida e Volta de Dous Irmãos ao Caldereiro pelo preço de 320 reis 1ª classe e 160 reis na 2ª.

Recife, 30 de Janeiro de 1889.

H. Flecther, Gerente interino

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

Communico a todas aquellas pessoas e corporações a quem tive a honra de me dirigir, em nome desta directoria, convidando para assistir a sessão litteraria, em solemnidade ao 3.º anniversario da installação desta associação, que devia ter sido effectuada a 20 deste mez, que dita sessão ficou marcada para o dia 10 de Fevereiro proximo, ás 5 horas da tarde, nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, prevalecendo todos os convites feitos anteriormente.

Igual communicação faço aos senhores socios.

Secretaria da directoria, 29 de Janeiro de 1889.—O 1· secretario,

Augusto da Silva.

Administração dos Correios de Pernambuco

Por esta administração e em observancia á circular da directoria geral dos correios n. 5, de 9 do corrente, se faz publico a quem interessar possa que no dia 1 de Fevereiro proximo futuro entra em vigor o art. 39 do regulamento de 28 de Março de 1888, que estabelece as taxas para os premios cobraveis pela emissão de vales postaes regulando-as pela fórma seguinte: o premio de cada vale é de 2 0/0 até a quantia de 50$000, excedendo desta quantia 1 1/2 0/0 até 200$000, do excesso desta 1 0/0 até 300$e, d'ahi por diante 1/2 0/0 até 1:000$.

Recife, 29 de Janeiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ESCOLA NORMAL

Horario das aulas para o anno de 1889

Annos	Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
QUARTO	8 ás 9.	5.ª cadeira.....	....	5.ª cadeira.....	....	7.ª cadeira.
	9 ás 10.	7.ª idem.......	7.ª cadeira.....	4.ª idem.......	7.ª cadeira.....	5.ª idem.
	10 ás 11.	3.ª idem.......	4.ª idem.......	3.ª idem.......	4.ª idem.......	3.ª idem.
	11 ás 2.	Aula pratica...	Aula pratica...	Aula pratica...	Aula pratica...	Aula pratica.
TERCEIRO	9 ás 10.	2.ª cadeira.....	5.ª cadeira.....	7.ª cadeira.....	5.ª cadeira.....	7.ª cadeira.
	10 ás 11.	4.ª idem.......	2.ª idem.......	4.ª idem.......	2.ª idem.......	4.ª idem.
	11 ás 12.	3.ª idem.......	1.ª idem.......	3.ª idem.......	1.ª idem.......	3.ª idem.
	12 ás 2.	Aula pratica..	Aula pratica...	Aula pratica...	Aula pratica...	Aula pratica.
SEGUNDO	10 ás 11.	7.ª cadeira.....	5.ª cadeira.....	7.ª cadeira.....	5.ª cadeira.....	5.ª cadeira.
	11 ás 12.	1.ª idem.......	4.ª idem.......	1.ª idem.......	4.ª idem.......	1.ª idem.
	12 á 1.	6.ª idem.......	2.ª idem.......	6.ª idem.......	2.ª idem.......	6.ª idem.
PRIMEIRO	11 ás 12.	2.ª cadeira.....	3.ª cadeira.....	2.ª cadeira.....	3.ª cadeira.....	2.ª cadeira.
	12 á 1.	1.ª idem.......	1.ª idem.......	1.ª idem.......	1.ª idem.......	1.ª idem.
	1 ás 2.	6.ª idem.......	6.ª idem.......	6.ª idem.......	6.ª idem.......	6.ª idem.

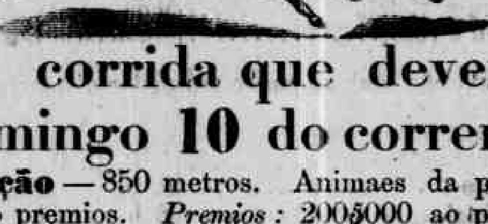
Quinta-feira

MUSICA. { Das 9h ás 11h ao 4.º anno.
Das 11 ás 12 ao 3.º anno.
Das 12 á 1 ao 2.º anno.
De 1 ás 2 ao 1.º anno.

O secretario,
A. A. Gama.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO



Para a 21.ª corrida que deverá ter lugar Domingo 10 do corrente

1.º PAREO—**Consolação**—850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**1.º de Julho**—1.100 metros. Animaes de menos de meio sangue. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.000 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio este anno n'esta ou maior distancia. *Premios:* 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Progresso**—1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios:* 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 terceiro.

6.º PAREO **Destresa**—1.200 metros. Animaes da provincia. *Premios:* 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Recife**—1.200 metros. Eguas até puro sangue. *Premios:* 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Animação**—800 metros. Pequiras da provincia até um metro e 30 de altura. *Premios:* 150$000 ao primeiro 35$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

Para qualquer pareo só serão acceitas as 15 primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado no dia 5 de Fevereiro ás 6 horas da tarde.

Recife, 31 de Janeiro de 1889.

O SECRETARIO.
Francisco de Souza Reis.

Geat Western of Brazil Railway Company, Limited

Aviso

Em virtude dos artigos 75 e 80 do regulamento desta estrada as 10 1|2 horas do dia 4 de Fevereiro e na estação do Brum, se venderão os seguintes objectos por conta e risco de quem pertencer.

2 Peças para moinho sem marca.
1 Caixa com cerveja idem idem.
1 Volume de saccos vazios idem idem.
1 Pacote com doce idem idem.
1 Caixa com doce.
45 Saccos com milho marca Rosa.
1 Caixão com ferramenta de tanoeiro sem marca.
4 Peças para banco idem idem idem.
31 Paos para jangada idem idem.
42 Saccos com milho marca Rosa.
1 Sacca com arroz marca, B. S. L.
3 Barricões com bollachas idem B. S. L.
1 Ancora com vinho idem B. S. L.

Recife, 30 de Janeiro de 1889.

O superitendente,
Jason Riby.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL 8,000:000$000

Em acções de 200$000
Estando tomado 4,000:000$000

Este estabelecimento é destinado a auxilar e desenvolver o credito industrial e collectivo desta provincia; suas operações abrangerão todos os ramos da actividade commercial e industrial que offerecerem solida garantia.

A directoria compor-se-ha dos senhores
Luiz Antonio de Siqueira.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Manoel João de Amorim.
Thomaz Comber
os quaes com o Exm. Sr. Visconde de Fr[illegible]eiredo são os incorporadores.

As entradas serão de 5 % no acto da subscripção e 5 % quando fôr annunciada a assignatura dos estatutos.

As subsequentes entradas não poderão ser maiores de 15 % com o intervallo nunca menos de 60 dias.

A subscripção está aberta para todas as pessoas que desejarem tomar parte n'esta importante instituição, no escriptorio dos Srs. Amorim Irmãos & C., ou no Banco Internacional, a contar do dia 7 de Janeiro inclusive.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautellas dos numeros abaixo, a vir resgatal-as até o dia 5 de Fevereiro proximo, avisando-lhes de que findo este prazo serão ellas impreterivelmente levadas a leilão publico.

14997	16775	16915	17049	17190	17304
15818	16777	16917	17051	17201	17306
15861	16791	16918	17057	17207	17308
5817	16797	16922	17058	17212	17309
15924	16801	16931	17060	17215	17310
15926	16804	17939	17061	17216	17311
15923	16808	16940	17062	17221	17313
15961	16810	16945	17066	17228	17317
16027	16812	16947	17068	17232	17318
16302	16821	17052	17070	17233	17319
16444	16838	16953	17082	17239	17321
16453	16841	16954	17090	17240	17320
16458	16842	16972	17091	17254	17322
16691	16845	16979	17092	17255	17323
16699	16850	16982	17099	17264	17324
16700	16855	16984	17102	17269	17325
16703	16857	16985	17112	17270	17327
16706	16858	16987	17113	17271	17328
16708	16862	16992	17114	17272	17331
16713	16865	17003	17117	17279	17332
16715	16873	17018	17131	17280	17336
16717	16875	17026	17139	17283	17338
16720	16878	17031	17141	17284	17342
16728	16882	17032	17156	17287	17343
16744	16883	17033	17161	17289	17344
16745	16888	16036	17164	17289	17346
16747	16893	17037	17166	17292	17350
16749	16895	17040	17167	17293	17352
16750	16898	17041	17168	17294	17353
16753	16899	17042	17169	17295	17354
16758	16907	17043	17180	17296	17355
16763	16909	17045	17185	17297	17363
16764	16911	17047	17188	17303	17368

Recife, 19 de Janeiro de 1889.

Felino O. Ferreira Coelho.
Gerente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sessão magna em solemnisação do 10.º anniversario da bibliotheca e sarão bimestral em 2 de Fevereiro.

Após a sessão magna com que se solemnisará o 10.º anniversario da bibliotheca e que principiará ás 8 horas da noite, realisar-se-ha o sarão bimestral, para o qual recebem-se ainda notas de convites nesta secretaria. Sem cartão de ingresso a pessoa alguma será permittida a entrada, devendo os senhores socios pagar a mensalidade de Fevereiro para poderem obtel-o.

NÃO SE ADMITTE AGGREGADOS.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 14 de Janeiro de 1889 — O 1.º secretario,
A. Monteiro.

Administração dos Correios de Pernambuco

Por esta administração se faz publico que no dia 1.º de Fevereiro proximo [illegible] começarão a vigorar as novas taxas de franquia da correspondencia, fixadas no regulamento de 26 de Março de 1888.

Estas taxas são as seguintes:

Cartas.—100 réis por 15 grammas ou fracção desse peso, qualquer que seja a distancia que tenham de percorrer por mar ou por terra.

Cartas-bilhete.—80 réis, cada uma.

Bilhetes-postaes.—40 réis os simples e 80 réis os com resposta paga;

Manuscriptos.—50 réis por 50 grammas ou fracção de 50 grammas;

Impressos.—20 réis por 50 grammas ou fracção desse peso;

Amostras.—100 réis por 50 grammas ou fracção de 50 grammas;

Encommendas.—100 réis por 50 grammas ou fracção, sendo obrigatorio o registro.

Os actuaes bilhetes postaes de 20 réis e as cartas-bilhete de 50 réis poderão ser utilisados até ao dia 31 de Março, desde que, por meio de sellos adhesivos, sejam completadas as taxas respectivas.

Os actuaes bilhetes postaes de 50 réis e as cartas-bilhete de 100 réis podem ser trocadas no Correio pelas correspondentes formulas novas, restituindo-se em sellos a differença.

Outro-sim, que na mesma data, entrará em vigor o art. 18 do regulamento, que assim dispõe:

« Art. 18. Os jornaes e outros periodicos impressos no Brazil que, em maço ou sacco, com endereço a cada estação postal, forem expedidos pelos respectivos editores, conhecidos como taes, ou pessoas por elles devidamente autorisadas, para que sejam entregues a agentes seus ou directamente aos assignantes, pagarão previamente, em sellos, que, para esse fim, serão especialmente emittidos, 10 réis por 100 grammas ou fracções de 100 grammas. Quando a distribuição tiver de fazer-se pelo Correio, cada sacco ou maço será acompanhado por uma lista de assignantes ».

Na execução d'este artigo observar-se-ão as seguintes disposições:

Nenhum maço ou sacco será recebido sem que esteja amarrado ou cintado, de modo a não dissimular a natureza do conteudo.

Os saccos ou maços devem ter endereço exterior, indicando com clareza o destino, podendo tambem cada jornal incluso ter o seu endereço especial;

Os saccos, maços ou jornaes avulsos, franqueados com sellos ordinarios, serão considerados impressos e taxados na razão de 20 réis por 50 grammas ou fracção d'esse peso;

Não serão expedidos os saccos ou maços cuja taxa não esteja integralmente paga.

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

Affonso do Rego Barros.

Secretaria da Instrucção Publica, 26 de Janeiro de 1889.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do S. Dr. inspector geral da instrucção publica, que podem ser procuradas nesta repartição as cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3.ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, recolhidas pelo ex-professor Francisco da Silva Miranda, constantes da relação infra.

Relação das cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3.ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, ainda não reclamadas.

		Fracções	
1879	N. 2.021 João Gomes Pereira da Silva, folhas 38		1$000
	N. 3.774 Manoel Pedro Alexandrino de Lima, dita 68	100	1$000
1880	N. 2.011 João Baptista Lopes de Castro, dita 48		3$000
	N. 2.012. Alfredo Procopio Lopes de Castro, dita 49		3$000
1881	N. 2.084 Theotonio Agripino dos Santos, dita 19	160	10$000
	N. 3.516 Gustavo de Souza Lopes, dita 17	600	5$000
	N. 3.517 João de Souza Lopes, dita 18	600	5$000
	N. 3.510 Martiniano Joaquim de Mello, dita 21	520	10$000
	N. 3.805 João Silverio da Costa Oliveira, dita 30		16$000
	N. 4.638 Manoel Soares Monteiro, dita 45	400	2$000
	N. 4.640 Lupicinio Fernando da Silva, dita 47	100	1$000
1882	N. 5.021 Victorino Duarte Pereira Lima, dita 8		9$000
	N. 2.388 Capitulino Thomé Baptista, dita 16	140	17$000
	N. 4.641 Manoel Candido Ferreira da Silva, dita 19		11$000
	N. 4.647 Alexandrino Tavares, dita 20	500	7$000
	N. 5.029 Arthur Ferreira Soares, dita 34	740	1$000
	N. 5.311 Raymundo Alves de Souza, dita 42	560	3$000
1883	N. 5.312 Luiz de França Soares (ou Souza.) dita 31		11$000
	N. 6.183 Alvaro de Oliveira Colás, dita 37	840	2$000
	N. 4.642 João dos Santos Pereira Braga, dita 57	309	1$000
1884	N. 6.371 Joaquim de Souza Pinto, dia 12		4$000
	N. 5.616 Manoel Silverio de Miranda, dita 20	630	4$000
	N. 7.145 Amaro João de Alencar, dita 37	500	6$000
	N. 8.196 Rosa de Lima dos Passos Barbosa, dita 42	400	1$000
1883	N. 5.618 Carlos Henrique Soares, dita 41	800	3$000
	N. 5.975 Affonso Dantas Teixeira, dita 36	700	4$000
			8$700

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

Francisco da Silva Miranda.

Os pretendentes devem apresentar-se devidamente habilitados.

O secretario:
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES

Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1.º andar

Para o Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*. Para carga trata-se com os consignatarios Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1.º andar.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 5 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demóra do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

E'esperado da Europa até o dia 8 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1.º andar

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 4 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz **electrica**.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Niger

Commandante Friaschi

E' esperado dos portos do sul no dia 4 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Lordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Tagus

Commandante P. Rowell

E' esperado do sul no dia 3 de Fevereiro e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1.ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1.ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Terça-feira, 5 de Fevereiro, o de madeira de pinho, escaleres e outt-riggers na rua da Ponte-Velha, armazem n. 44.

LEILÃO

De 1 cavallo castanho e 1 dito russo, gordos e corredores

Hoje, 1 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão de fazendas e moveis
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra solida e perfeita servindo de base a offerta de 225$000.

Uma dita de junco, uma dita de mogno e muitos outros moveis.

Sexta-feira 1 de Fevereiro
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Britto

Leilão

De uma armção, 1 fiteiro de amarello envernisado e envidraçado, 1 repartimento de amarello para escriptorio e grande sortimento de generos de molhado existente no estabelecimento sito á praça do Conde d'Eu n. 18, em um só lote ou retalhadamente, garante-se a casa.

SEGUNDA FEIRA, 4 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas

Leilão

De grande variedade de mercadorias para fechamento de contas

Constando:

De 139 peças de roupa para mascaras, peças de lã, esguião atoalhados, casinetas para calças, toalhas e diversas fazendas em retalho, queijos inglezes, manteiga em latas, vinho Bordeaux e Madeira, cognac, leite condensado, dito fresco em lata, agua mineral de Seltz, jarros, louças, vidros, moveis e muitos outros objectos existentes no armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48.

Terça-feira 1 de Fevereiro
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De taboas, pranchões e barrotes de pinho de rezina

EM LOTES A VONTADE DOS COMPRADORES
Terça-feira, 5 de Fevereiro
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Pinto
No armazem da rua da Ponte-Velha n. 14

Em continuação Leilão

De 3 excellentes escaleres, perfeitos, com todos seus pertences.

2 outt-riggers, perfeitos, com todos seus pertences.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
Na casa terrea n. 14 no pateo do Carmo

De moveis em bom estado

O agente acima levará a leilão por conta e ordem de Anna Joaquina Ferreira de Souza que se retira para a provincia de Sergipe, os seguintes moveis: 1 mobilia de jacarandá completa, tres espelhos dourados sendo um oval, 1 bonita cama de petiá, commoda, lavatorio, cadeiras, jarros, tapetes, cortinados, trem de cosinha, guarda comida e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 3 á rua das Flores: a tratar na rua da União n. 3.

— Aluga se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o excellente sobrado n. 28 á rua da Ponte Velha, com agua, gaz e perfeitamente asseiado; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 28, 2 andar.

— Aluga-se o 2.º andar n. 39 a rua do Imperador; chaves no armazem n. 41.

— Precisa-se de um criado para mandados, a que tambem entenda do serviço de um sitio perto da cidade, que tenha caderneta afiançada ou matriculado; a tratar no Espinheiro á rua da Hora n. 21, sitio, ou no Recife á rua da União n. 54, taverna do Sr. Antonio Duarte. Prefere-se homem de meia idade.

— Pede se ao Sr. Francisco Raposo Falcão que venha pagar ou restituir os moveis, pois data de muito tempo, desde que o senhor foi empregado a primeira vez no commercio.

— Ao Sr. Angelo Tavares pede-se que venha buscar as suas cautelas, que não chegam para pagar suas letras.

— Deseja-se fallar ao Sr. Dr. João Lavor da Paes, na rua da Imperatriz n. 25.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua Pedro Affonso n. 39 e 41.

Miguel dos A. Baptista

Pede-se pela segunda vez a este senhor, cadete brigada do 14.º batalhão, o favor de vir á rua de Luiz do Rego n. 47, de satisfazer, o que não ignora, conforme as suas cartas, datadas de 9 e 10 de Outubro de 1888.

Aluga-se

por preço commodo um 2.º andar á rua das Trincheiras n. 19, com commodos para grande familia, muito fresco e boa vista, estando a frente forrada a papel e o resto da pintura bem conservada; a tratar na livraria franceza á rua Primeiro de Março n. 9

Juizo de paz da freguezia de Santo Antonio

O cartorio deste juizo acha-se transferido para a rua Primeiro de Março n. 12, 1.º andar.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Musica e Piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Feitor

Precisa-se de um feitor para todo serviço de um sitio e que seja habil em plantações e corte de capim; a tratar na rua Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Criado

Precisa se de um criado para copeiro e compras; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, loja.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Aurora n. 119.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica ou sem ella; na rua Imperial n. 19, taverna.

Dr. Manoel Euphrasio Correia

Os deputados geraes aqui residentes e outros amigos do finado Dr. Manoel Euphrasio Correia, mandam rezar missas por alma do mesmo finado no dia 4 de Fevereiro proximo, anniversario do seu fallecimento, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista.

†

Elisio Alberto da Silevira

A mesa regedora da confraria de S. B. Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz, manda celebrar missas em sua igreja no dia 1.º de Fevereiro, pelas 7 horas da manhã, pela alma de seu prezadissimo irmão ex-provedor Elisio Alberto da Silveira; para assistirem a esse acto convida a Exma. familia, parentes e amigos do finado, e desde já summamente agradece o seu comparecimento e por mais esta prova de religião a caridade.

Consistorio da Confraria de S. B. Jesus da Viasacra, 28 de Janeiro de 1889.

O escrivão,
Manoel D. da Silva.

†

Dr. Manoel Euphrasio Correia

1.º anniversario do seu passamento

O capitão Theolindo Augusto Rego e sua familia mandam rezar missas pelas 8 horas da manhã do dia 4 de Fevereiro proximo vindouro, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares por alma do Dr. Manoel Euphrasio Correia. São convidados os parentes e amigos do illustre finado para assistirem aquelle acto.

†

Visconde de Itaqui do Norte

A Viscondessa de Itaqui do Norte, seus filhos nora, tendo passado pela acerba magua com o prematuro passamento de seu idolatrado esposo pai e sogro, o Visconde de Itaqui do Norte e devendo ser sua alma suffragada no dia 1.º de Fevereiro, setimo dia de seu passamento, na igreja da matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, veem rogar as pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de concorrer a esse acto, por cujo obsequio antecipam seu eterno reconhecimento.

†

Maria Possidonia de Barros e Silva

Maria de Barros e Silva convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua prezada mãi, Maria Possidonia de Barros e Silva, manda celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do dia 1 de Fevereiro (sexta-feira) 1 anniversario do seu infausto passamento, antecipando desde já os seus agradecimentos áquelles que comparecerem a este acto de caridade e religião.

†

Antonio Pedro de Souza Soares

2.º anniversario do seu fallecimento

Maria da Gloria de Queiroz Souza Soares e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Conceição dos Militares, no dia 4 de Fevereiro, ás 8 1|2 horas da manhã. 2.º anniversario do fallecimento de seu extremoso marido e pai. A todos que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade, protestam immensa gratidão.

†

Deocleciano Augusto de Souza Lobo

Manoel G. C. convida a todos os parentes e amigos do finado Deocleciano Augusto de Souza Lobo, a assistirem a uma missa que por sua alma manda rezar na matriz de S. Pedro Martyr em Olinda, ás 7 horas da manhã do dia 1.º de Fevereiro, trigesimo do seu passamento.

†

Visconde de Itaqui do Norte

Custodia Carolina Augusta de Souza e seus filhos mandam rezar uma missa por alma do Visconde de Itaqui do Norte, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 1.º de Fevereiro proximo vindouro, setimo do seu passamento e para esse acto de religião convidam a familia e amigos do illustre finado.

†

Professor Antonio Candido Ferreira

Maria Emilia Camara Ferreira e seu filho agradecem cordialmente a todas as pessoas que tão dedicadamente se prestaram nos angustiosos momentos da rapida e atroz molestia de que foi accommettido e falleceu seu mui prezado esposo e pai, professor Antonio Candido Ferreira e tambem as que o acompanharam no seu enterramento; de novo as convidam e bem assim aos parentes, amigos e collegas, para assistirem a missa, que pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na igreja do Poço da Panella, ás 8 horas da manhã de 4 de Fevereiro, setimo dia de seu fallecimento.

Juviniano de Azevedo Mello

Marianna Joaquina de Azevedo Mello e seus filhos, sogra, cunhado e irmãos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu prezado esposo, pai, filho, irmão e cunhado, Juviniano de Azevedo Mello, mandam celebrar no dia 5 de Fevereiro, na igreja matriz da Graça, ás 8 horas da manhã, 1.º anniversario de seu passamento, confessando-se desde já agradecidos.

MUTILADO

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PREÇO SEM COMPETENCIA
A' rua Primeiro de Março n. 20
Junto do Louvre

Atoalnado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs. a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C.

Vinho e Xarope de Dusart
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do VINHO e do XAROPE de DUSART, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão á luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhea e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fadiga r a creança, sem que appareção convulsões.

O VINHO e o XAROPE de *Lacto-Phosphato de cal* de DUSART despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido [illegible].

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

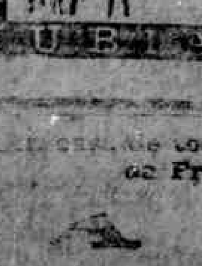
NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

Agente geral : SEGUIN, BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN



NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVA
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUF. COMP. LM, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO : Guimarães & Perman.

[illegible] Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro.
VELOUTINE
Pós de [illegible]
PREPARADO COM [illegible]
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

M.ME H. KOBLET
44—Rua do Imperador—1.° andar

Tem a honra de participar as suas Exmas. freguezas e as Exmas. familias desta capital que de volta da sua viagem trouxe um magnifico sortimento de tudo que diz respeito ao completo toillette de uma senhora em MODAS E NOVIDADES acha-se a sua disposição das 8 horas da manhã ás 6 da tarde na

44—RUA DO IMPERDOR—44

PEREIRA & MAGALHÃES
Recebedores directos dos mercados da Europa
liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chies a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*
Em Pernambuco : FRANC.o M. da SILVA & C., e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

Vinho de Collares especial e da Madeira
Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro, largo do Corpo Santo n. 13, 1· andar.

Architectura
André Rompeke prepara, guarnecidos de todas as cores, garantindo a conservação das mesmas, tanto para o exterior como interior de edificios ; os pretendentes poderão deixar suas ordens na mercearia á rua da Imperatriz n. 2.

FABRICA
DE VIDROS
173 Rua d'Aurora 173
Expõe á venda em grosso e a retalho os productos de seu fabrico : sendo
Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para botica etc. etc.
Preços sem competencia

Vinho Maduro
Pôças Mendes & C., com grande estabelecimento de seccos e molhados, sito á casa n. 9 á rua estreita do Rosario, contiguo a igreja, acabam de receber uma grande remessa do acreditado e especial vinho Maduro, o unico que sem a minima confecção é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento.

Caroços de algodão
Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14 ; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias : Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc. ; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Os refinadores
avisam ao publico que do 1· de Fevereiro em diante ficam vendendo :

1.ª	3$500
2.ª	3$090
3.ª	2$500

8$000 a duzia
OLEO AMERICANO
O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o
CABELLO
VENDEM
GOMES DE MATTOS IRMÃOS
23—rua Marquez de Olinda—23
RECIFE

A's mães de familias
QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS
Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

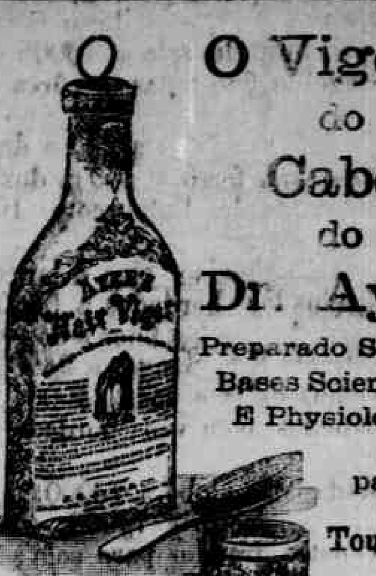
NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

LÉON PERNET
MILLEVILLERS
[illegible]
ESPECIALIDADE
[illegible]

AVISO
Aluga-se a casa da rua do Paysandú n. 5, com bons commodos, gaz, agua e jardim ; as chaves e a tratar na rua do Bispo n. 6.

Criada
Na rua da União n. 27, precisa-se de uma criada para cuidar de duas crianças, de 5 e 3 annos de idade e que saiba engommar, prefere-se idosa.

O melhor dentifricio
é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS : Bermelin, 24, rue d'Enghien



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas.
para o Toucador

O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou roxo póde dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Cha preto superior
Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.
Convem que experimentem.
48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Typogaphia e Lithographia
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

Cautellas do Monte de Soccorro
Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios ; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

PRODUCTOS ESPECIAES
Do Dr. Carlos Bettencourt
APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, canoros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.
Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.
Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto
TONICO FEBRIFUGO, E DESOBSTRUENTE
Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.
E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.
Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto
GRANDE PEITORAL
Tratamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e do larynge.
E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.
Um vidro 2$500
A' venda na rua Barão da Victorio n. 51
Pharmacia Pinto

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
[illegible] CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira ; na rua Velha numero 137.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax — Psidium
Carissima — Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London
AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o proprio correcto em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Criado
Precisa de um no 3.° andar da typographia do *Diario de Pernambuco*, á rua Duque de Caxias n. 42.

Criado
Precisa-se de um criado ; na rua da Aurora numero 119.

UM
REMEDIO
INFALLIVEL
em todo o caso de
RHEUMATISMO
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis
e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
—É A—
SALSAPARRILHA
DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

Aluga-se
as casas n. 59 á rua Vidal de Negreiros n. 150 á rua Coronel Suassuna, e um sobradinho em Afogados, com bastantes arvores fructiferas, no becco do Quiabo n. 64 ; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

AMA
Precisa-se de uma boa engommadeira, na rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia do «Diario.»

Ama
Precisa se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia ; a tratar no escriptorio deste *Diario*.

Ama
Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem : loja de fazendas, rua Duque de Caxias n. 44.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 51, 3· andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere-se idosa : a tratar na rua do Livramento n. 19, 1· andar.

Ama
Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama, prefere-se de meia idade, para comprar, cosinhar e mais serviço domestico.

Ama
Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem : na rua de S. Jorge n. 127.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pouca familia ; a tratar na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar ; na rua Duque de Caxias n. 47.

Ama
Na rua Mathias de Albuquerque n. 19, se precisa de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama
Na rua da União n. 31 A, precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa.

Ama
Precisa-se de uma ama matriculada para o serviço domestico de uma familia de duas pessoas ; a tratar na rua do Pires n. 54.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar : na Ponte Velha n. 16.

Amas
Na rua da Conquista n. 21, precisa-se de uma cosinheira e de outra para serviço interno.

Amas
Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e fazer todo o serviço necessario em uma casa de familia, e de outra para amamentar uma criança de dous mezes.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira ; á rua Sete de Setembro n. 6.

Pão centeio
Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão ; rua larga do Rosario n. 40.

Professor de musica
Ciro Ciarlini — diplomado pelo conservatorio de Bolonha — offerece seus serviços na qualidade de professor de piano, canto e harmonia.
A tratar nas casas de musica dos Srs. Praille & C. e Antonio J. de Azevedo.

Furto
Tendo sido subtrahido do sobrado n. 8 á rua de S. Francisco, no dia 26 do corrente, um relogio de ouro patente suisso remontoir, com vidro de ambos os lados ; pede-se a quem for o mesmo offerecido o favor de apprehendel-o e leval-o a referida casa, que será gratificado.

Casa na Capunga
Aluga-se a casa n. 26, rua da Amizade, perto das linhas do bond e via-ferrea ; tem 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, copiar, grande quintal todo murado, com bôas fructeiras e bôa cacimba ; a chave para ver rua das Pernambucanas.

Fumo do Pará
Já chegou para a fabrica Vendome o especial fumo do Pará, bastante conhecido do respeitavel publico ; rua Barão da Victoria n. 39.

O COELHO
Novo estabelecimento de fazendas finas e modas
56—Rua da Imperatriz—56
Recebem directamente da Europa [illegible] de mais novidade em tecidos de fantasia [illegible] Completo sortimento em fazendas [illegible] todas as classes e preços sem competencia.
Telephone 489

M. T. A. S.
Pede-se a este senhor pelo amor [illegible] que acabe de qualquer fórma com [illegible] negocio já não se póde esperar, faz um anno, uma viuva, um pai de familia e um [illegible] acham-se em agonias, não [illegible]

MUTILADO

Acções entre amigos

A de uma coleça fechada, com dous cavallos e um bom par de arreios, que devia correr com a ultima loteria do Grão Pará no mez de Janeiro, fica transferida para a ultima de Fevereiro.

VENDAS

— Vende-se o antigo e bem afreguezado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está; a tratar no mesmo.

— Vende-se um grande viveiro para passaros; a tratar na cocheira do caes do Capibaribe.

Bom para principiante

Vende-se a armação com todas as suas pertenças da taverna da rua das Larangeiras n. 2, livre e desembaraçada de qualquer imposto, com garantia das chaves; a tratar com Souza & C. á rua de Santo Amaro n. 40, hotel.

A Revoluçãode 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 °|° do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.

Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.

Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.

Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.

Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.

Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.

Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.

Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.

Lindas colchas com palmas de côres para noivos a 10$000 uma.

Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.

Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.

Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.

Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.

Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.

Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.

Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.

Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.

Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.

Atoalhado de linhó, lindo desenho a 1$700 o metro.

Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.

Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser vereficadas, como sejam: mantilhas brasilheiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Novidades

Receberam modas de Paris

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16 Rua do B. da Victoria 16

(Antiga Nova)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.

Baleias com forro a 240 a duzia.

Idem com forro a 400 a duzia.

Bramante de linho com 10 palmos a 1$500.

Dito de algodão com 4 larguras a 800.

Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.

Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000

Estracto Rita Sangal a 2$000.

Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Madapolão globo a 7$000.

Dito camiseiro a 7$000.

Tapetes grandes para sofá a 13$000.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Panos de crochet para cadeiras a 800.

Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.

Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.

Merinós de côres a 400 o covado.

Zefires largos a 160 e 200.

Setim macáo a 800 e 900.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Madapolão com um metro de largura a 6$500.

Cachemira arrendada e de quadros 1$500.

Crochet para cortinados a 700.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Camisas finas para homem a 33$000.

Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.

Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.

Nanzuc finos a 240 covado.

Ditas finas a 200, covado.

Cretones finos a 400 o covado.

Caixas proprias para presente.

Palitos de palha seda côres a 9$000.

Pano verde para bilhar.

Leques de pennas.

Ditos transparentes.

Crinoline preta a 300.

Guarnições pretas e de côres.

Camisas de flanella de cores.

Seda crua de quadros a 800.

Crepe inglez.

Meias brancas de seda a 4$000.

Cachemiras de quadros a 280.

Fustão branco a360 o covado.

Esguião fino a 1$500 a vara.

Casemiras para roupa.

Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

— Pinho resina
Cimento
Parallelipipedes.

Vendem Fonseca Irmãos & C.

Vende-se

o engenho S. João em Gamelleira: os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho que acharão com quem tratar, ou na rua velha de Santa Rita n. 64. Tambem se vende uma propriedade proxima a estação de Boa-Viagem em um só lote ou em retalhos de cem palmos, a vontade dos compradores: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 64.

Vinho de Pasto em barris de quinto

De especial qualidade e a preço baratissimo; vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Livros de medicina

Vende-se alguns livros de medicina já servidos; na rua da Rangel, armazem n. 48.

A FL[illegible]
[illegible]
Rua Duque de Caxi[illegible]

Vende-se bordados de cambr[illegible] de 2 1|2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisado [illegible] 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos granpos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Brôches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.

Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as côres.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordados a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem granpos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

[illegible] barato
Só na loja das Estrellas
56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para ronpa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto de seda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °|° do que em qualquer outra parte.

Vinho de pasto

O que ha de melhor vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de 5º e 8$000 o garrafão de 3 canadas voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim n. 60.

Mais Barato
A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, custume que a **Loja das Listres Azues** não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.

Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.

Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.

Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.

Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.

Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.

Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.

Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.

Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.

Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.

Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.

Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 100 rs.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.

Atoalhado branco e de cores a 1$.

Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.

Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.

Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.

Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.

Chitas finas precales a 200 e 240 rs.

Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.

Batistes de côres seguras a 120 rs.

Nanzuc de lindas cores a 280 rs.

Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.

Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.

Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.

Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.

Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.

Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.

Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.

Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.

Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.

Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.

Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.

Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

Telegramma familiar
Vejam e admirem!

55—Rua Duque de Caxias—55

Pedimos ao respeitavel publico attenção para os preços reduzidos dos seguintes objectos:

Zefiros de 80, 160, 200, 240, 400 e 800 réis o covado, grande sortimento.

Capas para senhora, o que ha de mais moderno e barato.

Espartilhos de couraça a 4$, 5$ e 6$000 um.

Fustões brancos e de côres a 360 e 400 réis o covado.

Lãsinhas de quadros e listas de 240, 280, 320, 400 e 500 réis o covado.

Grande sortimento em fichus.

Cortes de linon bordados para vestidos, com todos os enfeites a 14$000.

Colchas brancas e de côres a 2$000.

Luvas de seda fina a 2$000.

Cortes de cachemire com vidrilhos o que ha de mais novo.

Cambraia com salpicos de côr, novidade em gosto e barato.

Grande sortimento em punhos e collarinhos para homem.

Bramantes de algodão e linho e por preços sem competencia.

Cretones para vestidos, um sortimento esplendido em padrões e preços.

Cambraia branca com salpicos a 4$000.

Brins de côres para roupas a 320 réis.

Atoalhados de diversos gostos e barato.

Madapolão para familia, muito largo e por um preço rasoavel a 6$000 a peça.

Merinós de côres a 500 réis o covado.

Completo sortimento de sargelins a 2$000 o covado.

Renda hespanhola a 2$ e metro.

Setins de todas as côres a 800 e 1$ o covado.

Tecidos arrendados de diversas côres a 400 réis.

Variedade immensa em toalhas felpudas, brancas e de côres.

Cortinados de crochet e bordados por preços sem competencia.

Baptistas de côres a 120 réis o covado.

Cambraia Victoria e transparente a 3$ a peça.

Completo sortimento em casemiras de côres e pretas para roupas.

Crinolinas branca e preta a 400 réis o metro.

Renda oriental, novidade, 500 réis o covado.

Camisas brancas com collarinhos para homem, cousa chic a 2$000.

Tapetes, grande sortimento e barato.

Amor da China, fazenda de fantazia de listras e quadros a 200 réis o covado.

Cortes de meias casemira a 2$, um.

Linon bordado de quadros, o que ha de mais novo a 800 réis o covado.

Além do que acabamos de annunciar tem uma variedade de mercadorias que só vendo-se.

Dão-se amostras sem penhor.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

FERNANDES DE AZEVEDO & C,

Bom terreno

Vende-se um terreno de 180 palmos de frente e 150 de fundo na rua do Conselheiro Portalla, nos Afflictos; o terreno está cercado e tem alguns arvoredos novos plantados: quem pretender dirija-se ao escriptorio deste Diario, que achará quem indique o vendedor.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Vende-se ou aluga-se

um sitio com casa, na frente todo murado, com diversos pés de fructeiras, duas cacimbas com excellente agua e banheiro, á rua de S. Miguel n. 84 (Afogados): a tratar no mesmo ou á rua Marcilio Dias n. 106.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

Bom para principiar

Vende-se o deposito de cigarros e casa de barbeiro sito á rua Marquez do Herval n. 96, denominado Fabrica Venus, muito bem localisado por ficar com o oitão para a rua do Paço da Patria. O motivo da venda é o dono achar-se em condições de não poder continuar com tal negocio por molestia: trata-se na mesma casa a qualquer hora.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. 25)

VIII

— Não, João, não estou mais dormindo. E minha irmã tem razão. Deve ir deitar-se.

— Mas não; o que é lá uma noite em claro?

— E' preciso, João... Eu fico.

— Pois bem, uma vez que ordena. Com uma condição, todavia...

— Qual é?

— E' certo que eu velarei assim todas as noites á cabeceira de Claudina, afim de que você possa descançar um pouco.

— Não ha a menor duvida nisso.

Montmayeur sahiu. Luciana e Claudina, anciosas, com o ouvido á escuta, ouviam extinguir-se no corredor os seus passos.

Quando ficaram bem certas de que elle estava longe:

— O miseravel!

— O infame!

Taes foram as exclamações que soltaram-se-lhes dos labios, e cahiram nos braços uma da outra.

— Dormi, Luciana, mas estou certa de que durante o meu somno elle deitou veneno no meu corpo... Quando acordei, elle offereceu-me de beber com insistencia...

— E eu vi-o... vi-o!... Julgava-me adormecida... Levantei-me atrás delle... E não perdi um unico dos dos seus movimentos... Miseravel! e ousa amar-me!...

Luciana pegou no corpo e hume deceu os labios.

— Toma cautella, Luciana, toma coutella!

— Que amargor! disse a moça.

Foi buscar um [illegible] deitou-lhe o conteúdo do copo [illegible] esqueceu-o no fundo do seu [illegible]

Lavou o copo enxugou-o e tornou a collocal-o na mesinha.

Minha pobre Claudina, de que perigo estás rodeada!

— Tenho confiança. Todo o medo desappareceu.

De manhã Jorge subio cedo.

Uma vez installado ao pé de Claudina, não se arredava nem mesmo para comer.

Luciana então, confiante no amor do pobre rapaz, podia estar mais tranquilla.

João sabio alguns minutos depois de seu irmão.

Por mais esforços que fizesse para mostrar-se calmo e impassivel, as mãos tremiam-lhe e o seu olhar desviava-se de Claudina.

— E então, perguntou elle a Luciana, como passou ella o resto da noite?...

— Não passou muito bem... pareceu-me muito agitada... a febre augmentou de repente... gemeu muito...

— E isso durou muito tempo?

— Não, uma hora no maximo... mas veja como ella está abatida, como os olhos estão fundos.... approxime-se e examine-a de perto... ha de ver que a sua respiração é ardente... As suas mãos estão tambem muito quentes e seccas. Estou inquieta...

— Não tem razão para isso. E' uma crise passageira.

Approximou-se do leito, considerou Claudina, calou-se e olhou para a mesinha...

O copo estava vasio... Logo, ella tinha bebido!...

Estremeceu... brilhou-lhe nos olhos um clarão.

E apresou-se a sahir... dizendo:

— Não é nada. Tranquillisem-se. O dia ha de ser calmo. Se me enganar, previnam-me, porque irei immediatamente a Garches buscar o medico.

Sahio e Luciana perseguio-o com um olhar em que brilhava um odio que não perdôa.

Durante o dia, aproveitando-se da circumstancia de Jorge estar lá, quiz sahir. Mas antes perguntou ao febril:

— Não sahirá daqui?

— Não.

— Claudina está muito doente hoje. Póde vir-lhe um novo accesso. Eu sou obrigada a sahir.

— Vá tranquilla.

Luciana abraçou Claudina e retirou-se. Correu ao sotão esburacado em que Courlande morava. Elle estava em casa. Acudio quando vio Luciana. Adinhava que a moça ia communicar-lhe alguma cousa de novo.

— O que ha?

— Aconteceu o que o senhor previa.

— O miseravel!

— Elle tenta envenenar Claudina.

— Tomem muita cautela! Eu estremeço ao pensar que fui eu quem lhes fez correr este perigo. Foi uma responsabilidade terrivel que assumi. Lembrem-se de que eu me mataria, se acontecesse alguma desgraça a qualquer das senhoras... Fui eu quem mandou-lhes escrever as cartas que advertiram Montmayeur de que as senhoras achavam-se ambas na confidencia do seu crime. E', pois, graças a mim que elle teve a idéa de um novo crime para occultar o primeiro. E' plano meu esse novo crime. Os outros não seriam capazes de encontrar esse meio. Encontrei-o eu. Mas tome cautella, tome muita cautella, D. Luciana. Um momento de esquecimento póde custar a vida á sua irmã e a mim, por contrapeso.

Tenha confiança em mim, Sr. Courlande.

E saccou do bolso um frasco meio cheio.

Era nesse frasco que ella tinha deitado o conteúdo do copo em que Montmayeur havia misturado o pó branco, e em que ella achara o estranho amargor de que tinha fallado.

Courlande provou tambem o liquido, molhando ligeiramente os labios.

Fez uma careta.

— Prefiro um copo de velho bourgogne, disse elle, é mais reconfortante.

Examinava de encontro á luz a beberagem mortal. Era clara; mas o xarope havia entretanto deixado alguns filamentos graxeos e no fundo do vidro viam-se ainda granulos brancos, não dissolvidos.

— E' arsenico ou strychnina, disse elle; mas a strychnina, é dividida em pequenas laminas brancas muito luzentas, como a soda... ao passo que o arsenico é de um branco embaciado... Em todo o caso hei de saber daqui a pouco. Vou a Paris e lá mandarei analysar o liquido. Deixe-o ficar. Volte depressa para junto de sua irmã. Venha procurar-me amanhã.

Luciana obedeceu.

Tinha pressa de estar perto de Claudina. Apezar da confiança que tinha em Jorge, este era tão fraco que podia sentir-se mal e ser forçado a ir para o seu quarto. Claudina ficaria então, durante alguns minutos á discrição de Montmayeur.

Mas os seus receios não eram fundados.

Quando entrou, Jorge continuava no seu posto.

Montmayeur não tinha apparecido.

Courlande partira sem perda de tempo para Paris.

Em caminho, continuava a reflectir na natureza do [illegible] de que Montmayeur se tinha servido.

— Não póde ser strychnina, pensava o agente; seria muito perigoso para elle. A strychnina mataria Claudina á primeira dóse, mesmo pequena que fosse. E essa morte tão brusca, em convulsões atrozes, poderia attrahir a attenção. Descobril-o-hiam. Montmayeur é prudente. Ha de fazer provavelmnte todo o possivel para que a morte de Claudina pareça natural. O que não se poderia fazer com a strychnina, é possivel, ao contrario, com o arsenico. Administrado em pequenas dóses, influirá sobre o temperamento de Claudina, desorganisal-o-ha, occasionará pouco a pouco e como naturalmente, no interior, desordens muito graves. Tudo isso habilmente conduzido, até ao dia em que uma dóse um pouco mais forte occasionará a morte.

Chegou a Pariz e dirigio-se á rua Guénegaud. Conhecia alli um velho chimico que havia já prestado muitos serviços á prefeitura.

O homem chamava-se Sarlat.

Morava sósinho, todo entregue, ás suas pesquizas e aos seus estudos, celibatario, fazendo elle proprio os arranjos da casa e a cozinha, e vivendo exclusivamente de pão e de legumes.

Era uma felicidade para elle quando a prefeitura o reclamava para alguma experiencia, porque o preço do relatorio medico legal que elle apresentava dava-lhe para viver durante uma semana.

Sarlat estava em casa; Courlande bateu.

O chimico abrio.

Trazia na cabeça um gorro vermelho, sob o qual cahiam os seus longos cabellos grisalhos, que enchiam de caspa a gola do seu *robe de chambre*, todo coberto de cesturas e de remendos disparatados. Calçava umas chinellas muito usadas.

Reconheceu o agente de policia.

— Ah! ah! bom dia Sr. Courlande. Precisa de mim?

— Preciso.

— Tanto melhor. Vem muito a proposito. Não ha um vintem em casa ha muito tempo.

— Ah! infelizmente não tenho uma missão official que confiar-lhe, Sr. Sarlat. E' como amigo, e não enviado pelo chefe da segurança, que venho procural-o.

Sarlat fez uma careta...

— Tanto peior então, em lugar de tanto melhor. Mas não faço questão disso. Em que posso ser-lhe util?

— Diga-me o que contém este frasco.

— De muito boa vontade. Sente-se. Espere.

Entrou n'um quarto em que fazia os seus estudos e algumas experiencias. Demorou-se uma hora.

Foi em seguida ter com Courlande, que não se havia mexido do lugar, mergulhado como se achava nas suas reflexões.

— E' muito simples, Sr. Courlande.

— Não duvido, Sr. Sarlat. Seria preciso uma esperteza extraordinaria para escapar ás suas investigações.

Sarlat ficou visivelmente lisonjeado.

Este frasco contém xarope misturado com agua... xarope de limão.

— Sim, é isso mesmo. E depois?

— Ah! Em que quantidade? Sufficiente para matar um homem?

— Não, mas sufficiente para começar uma desorganisação geral.

Courlande esfregou as mãos.

— Vamos, dizia comsigo o homem, estou vendo que não sou nenhum imbecil.

O chimico olhava para elle admirado.

— Está na pista de algum crime?

— Estou. De um crime possivel...

— Commettido?

— Não... a commetter.

Sarlat desejaria outras explicações, mas Courlande agradecia-lhe, promettendo voltar sem duvida no dia seguinte.

— Faça-me um relatorio, disse elle, do que encontrou e tenha-o á minha disposição.

E retirou-se.

Continuava o drama na fabrica. E Montmayeur perpetrava até o fim o seu espantoso crime.

A' noite repetio-se a scena da vespera.

Montmayeur foi installar-se no quarto de Claudina.

Luciana retirou-se cedo, mas, como na vespera, deitou-se sem despir-se.

Jorge não quiz sahir senão muito tarde.

Afinal Montmayeur ficou só.

Claudina não dormia. Da sombra de seu leito examinava o homem pelo qual sabia estar condemnada á morte. E o seu olhar dirigia-se logo para a porta, atrás da qual sabia que estava Luciana.

Se não soubesse que a irmã achava-se perto della, de certo perderia a coragem e desmiaria de terror.

Lutou o mais que pôde contra o somno. Parecia-lhe que adormecendo assim, abysmava-se na noite eterna: a morte.

Adormeceu.

Montmayeur havia, como na vespera, levado um livro.

Passaram-se as horas. Elle não movia-se da sua cadeira senão para avivar o fogo, que apagava-se. E fazia-o com infinitas precauções, com receio de acordar a doente.

Dir-se-hia, ao vel-o, um irmão velando á cabeceira da irmã, ou um marido á cabeceira da filha, ou um marido á cabeceira da esposa adorada.

Ninguem diria que estava alli um assassino protegendo o somno da sua victima afim de melhor commetter o seu crime.

Quando julgou ter certeza de que Claudina dormia profundamente, foi examinar, inclinado sobre a cama.

Luciana dissera-lhe, na vespera, que a irmã havia soffrido uma violenta crise intestinal, e elle imaginava que Claudina apresentava effectivamente os primeiros symptomas de envenenamento pelo arsenico. Symptomas que elle havia estudado, que verificara e cujos progressos tencionava acompanhar no rosto da pobresita.

Agora que ella repousava, porem, elle achava que o seu rosto estava calmo.

Nenhum signal de soffrimento apparecia-lhe nas feições.

Apenas um pouco de pallidez, resultante antes da fraqueza causada pelo leito, mas sob a qual via-se correr o sangue, sob a qual adivinhava-se a vida.

— E' singular! murmurou elle.

Depois pensou que a dóse de arsenico que havia administrado, não era bastante forte, provavelmente.

E resolveu duplical-a.

Certificou-se—sempre como na vespera—de que Luciana dormia, de que o somno de Claudina não era fingido, e atirou rapidamente o arsenico no copo de poção preparada sobre a mesinha.

Passaram-se duas horas.

Claudina acordou e instinctivamente, não pensando no que dizia, no que fazia, não se lembrando de que Montmayeur estava alli e que a sua presença fazia-a correr um terrivel perigo, Claudina, com o espirito ainda obscurecido pelo somno, chamou:

— Luciana, tenho sêde... quero beber..

E quasi immediatamente lembrou-se!

Um estremecimento de gelo percorreu-lhe o corpo da nuca aos calcanhares.

Vio-se perdida.

Montmayeur approximou-se com desvelo.

Pegou no copo, mexeu o xarope com a colher e apresentou-o a moça.

A mão não tremeu-lhe quando fazia estes preparativos. Ao estender o copo, tambem ella não tremeu!

Pallida como os lençóes que a cobriam, Claudina sentia-se desfallecer...

Se hesitasse, despertaria suspeitas em Montmayeur.

Salvava-o. Perdia-se.

E quem sabe a que extremidade seria levado o miseravel?

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO